



PROSPECT

2019-1-FR01-KA201-063174

**IO5 – Diretrizes para a implementação da
Aprendizagem em Serviço**



O5: Relatório de pilotagem – Diretrizes de implementação

AUTOR: AFORMAC/Osengo

Informação sobre o Projeto

Título do projeto: PROSPECT: Link learning and social commitment for future citizens growth

Acordo número: 2019-1-FR01-KA201-063174

Parceria do projeto: AFORMAC (Coordenador, França); Institut za Podgotovka na Slujiteliv Mejdunarodni Organizaciji Zdruzenie (Bulgária); Regional Department of Education – Pernik (Bulgária); Wyzsza Szkola Biznesu i Nauk o Zdrowiu (Polónia); Asociacion Cultural Euroaccion Murcia (Espanha); AEVA - Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro (Portugal); Direzione Didattica Secondo Circolo Pg (Itália); Tiber Umbria Comett Education Programme (Itália); Direzione Didattica III Circolo Perugia (Itália).

Com o apoio do Programa Erasmus+ da União Europeia.

Isenção de responsabilidade:

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas as opiniões do autor e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.

Índice

Informação sobre o Projeto	2
1. Projeto PROSPECT	5
2. A Parceria	6
3. Introdução.....	7
4. Resultados da pesquisa sobre boas práticas	8
Resultados da pesquisa sobre Boas Práticas Nacionais:.....	9
França.....	9
Itália.....	10
Espanha	11
Polónia	13
Portugal.....	15
Bulgária	16
5. Resultados dos Círculos de Estudo	18
Resultados dos Círculos de Estudo Nacionais.....	18
França.....	18
Itália.....	20
Espanha	22
Polónia	25
Portugal.....	27
Bulgária	28
6. Modelo Prospect.....	31
7. Resultados da Atividade de Formação de Docentes de Aprendizagem	36
8. Resultados da Pilotagem.....	39
Resultados Nacionais da Pilotagem	39
França.....	39
Itália.....	40
Espanha	42
Polónia	44
Portugal.....	46
Bulgária	47
9. Feedback de Stakeholders e Multiplier events.....	50
Feedbacks Nacionais.....	50



França.....	50
Itália.....	51
Espanha.....	51
Polónia	52
Portugal.....	53
Bulgária	53
10. Exploração e sustentabilidade futuras	55
França.....	55
Itália.....	56
Espanha.....	56
Polónia	57
Portugal.....	58
Bulgária	58
11. Conclusões e recomendações gerais	59
Conclusões	59
Desafios.....	60
Recomendações.....	61
Conclusões e Recomendações Nacionais Específicas.....	62
França.....	62
Itália.....	63
Espanha.....	63
Polónia	64
Portugal.....	64
Bulgária	65
12. Relatório da pilotagem realizada pela parceria Prospect.....	67
França.....	68
Itália.....	72
Espanha.....	79
Polónia	83
Portugal.....	85
Bulgária	87

1. Projeto PROSPECT

O projeto PROSPECT tem como objetivo desenvolver e testar um modelo educativo dirigido a todos os níveis de ensino, desde o jardim-de-infância ao ensino secundário, centrado na Aprendizagem em Serviço, como uma forma crucial para passar do conhecimento (saber) à aptidão (saber ser) e competência (saber fazer). Este processo garante aos cidadãos a formação da sua capacidade de agir com pensamento crítico e de enfrentar novos desafios da sociedade global.

Os principais objetivos são:

- ✓ Criar experiências de aprendizagem baseadas na metodologia de Aprendizagem em Serviço, com o objetivo de desenvolver competências curriculares e interdisciplinares, incluindo as de cidadania global;
- ✓ Melhorar as competências de cidadania global dos alunos através de um conjunto de atividades que lhes permitam adquirir conhecimentos e aptidões para se envolverem ativamente e tentarem resolver um problema real na comunidade;
- ✓ Envolver professores e formadores escolares num percurso de formação que vise a partilha de competências e práticas com referência a um novo modelo educativo baseado na metodologia de Aprendizagem em Serviço;
- ✓ Desenvolver um modelo educativo global incorporando a Aprendizagem em Serviço nos currículos escolares de todos os níveis de ensino.
- ✓ As atividades do projeto, desenvolvidas considerando todos os níveis de ensino obrigatório, visam desenvolver uma proposta para a criação de um modelo de educação global que inclua o debate e a Aprendizagem em Serviço em programas escolares através de unidades de aprendizagem experimental.

As principais atividades para atingir os objetivos do projeto são as seguintes:

- Recolha e análise de boas práticas em seis países europeus sobre o reforço das competências de cidadania global em atividades curriculares, para o acompanhamento do seu impacto nas competências dos alunos.
- Criação de um modelo educativo que incorpore competências de cidadania global, metodologia de aprendizagem em serviço e debate nos currículos para a educação formal.
- Implementação de experiências de aprendizagem entre pares, dirigidas a professores e formadores, para a criação de atividades curriculares baseadas na Aprendizagem em Serviço como um conjunto de atividades que permitem aos alunos a aquisição de competências de cidadania global.
- Teste do modelo educativo baseado na metodologia de Aprendizagem em Serviço em todos os níveis de ensino abrangidos pelos parceiros do projeto.

O projeto teve início em setembro de 2019 e termina em fevereiro de 2022.

2. A Parceria

	AFORMAC (Coordenador, França) Morada: 37 Boulevard Aristide Briand – Clermont-Ferrand Email: m.schaefer@aformac.fr Website: https://www.aformac.fr/
	ITPIO - Institut za Podgotovka na Slujiteliv Mejdunarodni Organizaciji Zdruzhenie (Bulgaria) Morada: Email: http://itpio.eu/ Website: http://itpio.eu/
Regional Department of Education-Pernik, Bulgaria	Regional Department of Education – Pernik (Bulgaria) Morada: Email: mstefanova_riopk@abv.bg Website: http://ruobg.com/selectrio/
	Wyzsza Szkola Biznesu i Nauk o Zdrowiu (Polónia) Morada: Email: a.orska@wsbinoz.pl Website: https://www.medyk.edu.pl/
	Asociacion Cultural Euroaccion Murcia (Espanha) Morada: C/Mariano Ruiz Funes, 18 Murcia Email: sarapereira.euroaccion@gmail.com Website: http://www.euroaccion.com/
	AEVA - Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro (Portugal) Morada: Rua Francisco Ferreira Neves, 567 - Aveiro Email: andreia.baptista@citizens.pt Website: https://www.aeva.eu/
	Direzione Didattica Secondo Circolo Pg (Itália) Morada: Via M. Magnini, 11 - Perugia Email: pgee002001@istruzione.it Website: https://secondocircolopg.edu.it/
	TUCEP - Tiber Umbria Comett Education Programme (Itália) Morada: Via Maritiri 28 marzo, 35 - Perugia Email: tucep@tucep.org Website: http://www.tucep.org/
	Direzione Didattica III Circolo Perugia (Itália) Morada: Via P. Da Palestrina - Perugia Email: pgic868005@istruzione.it Website: http://www.istitutocomprensivoperugia4.it/



3. Introdução

Com base nas atividades realizadas durante o projeto Prospect, este documento pretende dar sugestões para a implementação de modelos de educação global dirigidos a todos os níveis escolares, desde o jardim-de-infância ao ensino secundário e ao ensino e formação profissional, centrados na aprendizagem-serviço, como momento crucial para passar do conhecimento (saber) à capacidade (como ser) e à competência (como fazer) nos currículos escolares. As diretrizes de implementação foram desenvolvidas utilizando os resultados dos círculos de estudo nacionais, as ideias e o feedback recebidos das reuniões de informação realizadas, bem como o feedback da pilotagem em cada país.

Acreditamos firmemente que estes resultados ajudarão as autoridades responsáveis pela educação e formação escolar no sistema educativo, mas também na formação profissional no planeamento de políticas sobre a formação inicial/contínua dos professores e no desenvolvimento de uma abordagem de aprendizagem-serviço. Visa também melhorar o interesse dos alunos pela utilidade social e pelo serviço à comunidade.

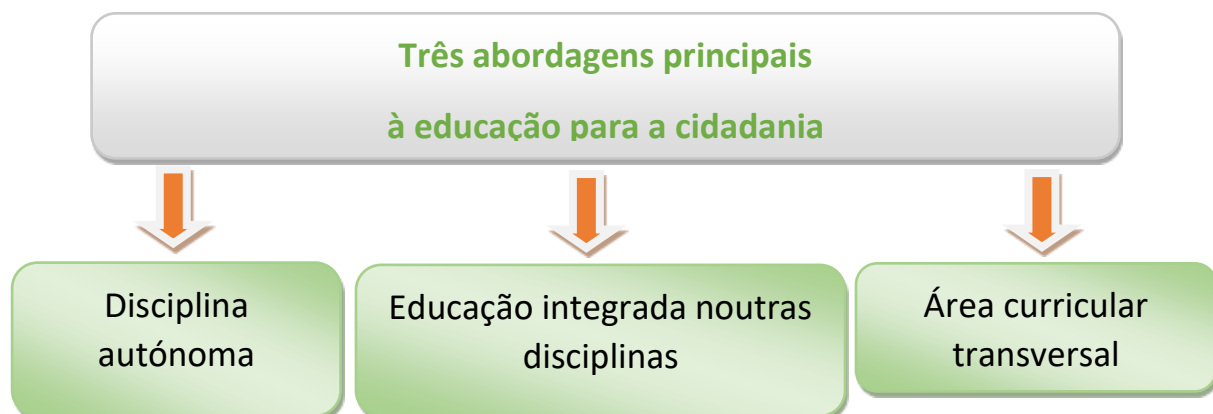
Os resultados do projeto são tornados públicos, o que é crucial para uma maior partilha destes resultados inspiradores alcançados pelas organizações e indivíduos participantes. Cada resultado individual pode ser encontrado no nosso website (<https://prospect.aeva.eu/>) e estão também disponíveis gratuitamente nas plataformas de resultados do projeto Erasmus+.

4. Resultados da pesquisa sobre boas práticas

O estudo Eurydice de 2017 confirmou que a educação para a cidadania faz parte dos currículos nacionais para o ensino geral em todos os países. Confirmou também que a educação para a cidadania é muito mais do que simplesmente ensinar aos alunos sobre as instituições políticas ou história de um país. Todos os países têm currículos ambiciosos para desenvolver competências relacionadas com a interação eficaz e construtiva com outros, agindo de uma forma socialmente responsável, agindo democraticamente e pensando de forma crítica.

De que competências necessitam os alunos para se tornarem cidadãos ativos e responsáveis?

- competências cívicas – participação na sociedade, por exemplo através do voluntariado, e influência de eventos políticos através do voto e de petições,
- competências sociais – viver e trabalhar com os outros, resolução de conflitos,
- competências de comunicação – ouvir, compreender e participar em discussões,
- competências interculturais – construir o diálogo intercultural e reconhecer as diferenças culturais.



Três abordagens curriculares principais à educação para a cidadania são utilizadas em toda a Europa:

- Área transversal: objetivos, conteúdos ou resultados de aprendizagem da educação para a cidadania são designados como sendo transversais ao currículo e todos os professores partilham a responsabilidade pela transmissão.
- Integrada em outras disciplinas: os objetivos, conteúdos ou resultados de aprendizagem da educação para a cidadania são incluídos nos documentos curriculares de disciplinas ou áreas de aprendizagem mais vastas, muitas vezes relacionadas com as humanidades/ciências sociais.
- Disciplina autónoma: os objetivos, conteúdos ou resultados de aprendizagem da educação para a cidadania estão contidos dentro de um conteúdo disciplinar distinto, dedicado principalmente à cidadania.



Combinar conhecimentos, competências e atitudes que permitam aos jovens tornarem-se cidadãos ativos com as competências para moldar o futuro das sociedades democráticas no mundo é um dos mais importantes desafios que os sistemas educativos enfrentam no século XXI. A educação cívica é uma das formas mais importantes que os países europeus utilizam para permitir que os jovens adquiram as competências sociais e cívicas de que necessitarão no futuro.

As Boas Práticas recolhidas encontram-se em vários modelos de educação para a cidadania. Encontraremos entre eles descrições de disciplinas autónomas, projetos que fazem parte da educação integrada dentro de áreas educativas, ou elementos de ensino intercurricular. Um elemento interessante são os projetos adicionais implementados por outras instituições educativas para além das escolas. O catálogo completo está disponível no nosso website.

Resultados da pesquisa sobre Boas Práticas Nacionais:

França

A pesquisa nacional francesa sobre boas práticas salientou que, ao utilizar uma metodologia de aprendizagem-serviço, tomaram consciência das ligações entre as disciplinas ensinadas e as suas especificidades, a fim de mudar a sua visão sobre o ambiente próximo. Compreenderam também o interesse do sustentável, tomaram consciência da necessidade de múltiplas competências para realizar um projeto, dos constrangimentos obrigatórios que nos impõem escolhas e, por isso, também aceitam que não podemos mudar tudo.

O impacto que pudemos observar na e durante a investigação de boas práticas sobre a aprendizagem de serviços e os seus efeitos foram:

Na aprendizagem dos alunos:

- Melhor apropriação dos conceitos estudados na aula.
- A boa integração no seu ambiente próximo é facilitada.
- Conseguir promover ou despertar um estado de espírito de abertura e curiosidade.
- Reposicionamento dos alunos no seu percurso de formação: os alunos estão mais atentos e ativos durante as aulas, mostram um desejo de sucesso. O absentismo é quase inexistente.
- Aprendizagem do gosto pelo esforço por alcançar um objetivo médio ou longo prazo, não pelo resultado quantitativo mas a satisfação pelo sucesso de um projeto.

Na escola/no centro de formação:

- Divulgação a outras turmas (que desejem participar num projeto desta natureza), estagiários e professores/formadores.
- Através destas ações, as organizações vão além do seu âmbito habitual e mostram a sua vontade de ser um parceiro ativo, com propostas a várias instituições e associações, bem como a empresas.

Nos professores:

- Permite aos formadores e professores enriquecerem-se, questionarem-se, encontrarem soluções para cada problema que surja. Os intercâmbios com jovens e formandos são feitos de uma forma diferente, o formador/professor é o seu "parceiro".
- Relação sistemática dos conceitos estudados nas aulas e experiências reais de campo.



- Criação de uma nova dinâmica para a colocar ao serviço da formação.
- Remotivação e remobilização dos alunos de uma forma ativa.

Na liderança e relações profissionais:

- Um projeto ligado e que utiliza a metodologia aprendizagem-serviço permite quebrar "castas" profissionais, abrir-se a outros, melhorar as nossas competências (cf. quadro de referência empresarial).
- Emulação entre atores mais ou menos próximos.
- Trabalho com parceiros externos: escolas primárias, colégios e liceus, associações, instituições (ministérios, câmaras municipais), empresas.

Gerais:

- Alteração da imagem do estabelecimento, externa e internamente.
- Mais respeito pelo ambiente. Descoberta dos parques naturais, do património natural, e da necessidade de o preservar.
- Implementação de uma metodologia de projeto.
 - Levantamento das pessoas interessadas nas organizações para conhecer a sua opinião.
 - Objetivos destacados / Plano de ação determinado.
 - Melhoria da compreensão do seu ambiente próximo e do seu património natural.
 - Aprender a ser um eco cidadão, no âmbito do desenvolvimento sustentável.
 - Reforçar o seu compromisso cívico.

Itália

As boas práticas italianas selecionadas pela equipa nacional são muito interessantes e úteis para compreender a metodologia de Aprendizagem-Serviço aplicada às atividades curriculares. Todas as melhores práticas recolhidas centraram-se nos temas principais do projeto, como por exemplo: responsabilidade ética dos alunos, aprender a agir em prol de um objetivo comum, compreender a importância e a responsabilidade pela proteção ambiental, inclusão social, promover a participação dos alunos como cidadãos mundiais em questões globais.

Embora as seis boas práticas incluídas na investigação nacional sejam significativas, a que representa a melhor utilização da metodologia Aprendizagem-Serviço para o desenvolvimento de competências de cidadania global é o projeto "Cidadania = reconhecimento de direitos e deveres dentro de uma comunidade mundial" implementado pelo CIVS (Community Commitment Volunteer Service) e envolvendo escolas localizadas em 46 cidades italianas.

O projeto, apoiado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional em colaboração com o Ministério da Educação, Universidade e Investigação, centrou-se nas questões do desenvolvimento global de um ponto de vista educativo, tornando o mundo escolar e a sociedade no seu conjunto conscientes do compromisso da cooperação internacional italiana.

O objetivo era fazer a ponte entre a formação de professores e os instrumentos necessários para abordar as questões globais do nosso planeta do ponto de vista educativo, para um futuro sustentável, disponibilizando, a par da formação e intervenção de peritos, Unidades de Aprendizagem e materiais adequados para o uso quotidiano nas salas de aula. Através destes



instrumentos é possível abordar situações/problemas significativos para alunos relacionados com a segurança alimentar, migração internacional e economia global.

Essencialmente, a implementação das boas práticas identificadas pelos parceiros envolveu professores, alunos, pais e a comunidade a quem as atividades foram dirigidas. Os principais objetivos das boas práticas foram:

- Promover a educação, a sensibilização e a participação de todos os cidadãos na cooperação internacional e no desenvolvimento sustentável.
- Promover o estudo das principais questões globais na escola, através da integração entre o ensino curricular e as práticas de cidadania ativa.

Os projetos implementados nas boas práticas selecionadas foram extremamente úteis para que a parceria tivesse uma ideia mais clara sobre como aplicar a metodologia de aprendizagem-serviço nas atividades curriculares escolares, e como desenvolver as unidades de aprendizagem incluídas no modelo educativo PROSPECT.

Além disso, a análise das boas práticas encontradas em Itália permitiu aos parceiros identificar as áreas de aplicação da aprendizagem-serviço, bem como as competências dos alunos que podem ser desenvolvidas através desta metodologia.

Espanha

Desenvolvido pela Escola Primária Monteazahar, situada no município de Las Torres de Cotillas (Murcia) no primeiro semestre de 2019, com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância de pequenas ações ambientais. Especificamente, salientando a importância dos três R (reciclagem, redução e reutilização), e visando expandir os hábitos de reciclagem fora da escola, uma vez que tinha sido detetado que as famílias dos alunos tinham falta de hábitos de reciclagem em casa.

Desta forma, foram instalados caixotes e contentores de diferentes cores para a correta remoção dos resíduos correspondentes nas salas de aula, no átrio da escola e no parque infantil. Os alunos ajudaram a fabricá-los com materiais trazidos de casa, tais como revistas e jornais, e propuseram nomes diferentes para a mascote do projeto. Além disso, havia alunos que atuavam como monitores todas as semanas para verificar a correta utilização dos recipientes quando os outros alunos eliminavam os seus resíduos.

Para além disso, foram estudadas as consequências negativas das alterações climáticas na disciplina de Ciências Naturais.

Em geral, os resultados deste projeto foram positivos, uma vez que a consciência e o hábito de reciclagem foram aumentados entre os alunos. Imagens, vídeos e descrição do projeto foram partilhados no blogue da escola: www.colegiomontezahar.blogspot.com.

Teame

Desenvolvido durante o ano letivo 2019-2020 pela Escola Primária Los Rosales no município de El Palmar (Murcia), envolveu diferentes associações de bairro (Associação Puentes de Encuentro, Associação do Bairro Los Rosales, Associação do Bairro El Lugar de Don Juan), associações sociais



(Cáritas, Associação Columbares, Associação Juventude para a Mudança), a Universidade de Murcia através da Reitoria de Antropologia Social e Cultural, e a Câmara Municipal de Murcia através dos serviços sociais de cuidados primários e do centro de ação comunitária Los Rosales.

Este projeto teve como objetivo ajudar os alunos com mau comportamento durante o último ano, mudá-lo e tentar evitar que abandonassem os estudos, trabalhando todos os dias durante uma hora com pequenos grupos envolvendo alunos em aprendizagem-serviço com a ajuda de mentores, assumindo pequenas responsabilidades e participando na vida e melhoria da comunidade escolar e do bairro, trabalhando com as necessidades das diferentes associações.

O objetivo foi alcançado a partir do momento em que os alunos envolvidos começaram a empenhar-se mais nos seus estudos e melhoraram a sua atitude.

Market

Desenvolvido pela Escola Primária Los Rosales no município de El Palmar (Murcia) e pela associação Puentes de Encuentro durante o ano letivo 2015-2106. Alguns alunos com baixas classificações em matemática e língua espanhola, ajudaram de duas em duas semanas pessoas idosas a ir às compras, fazendo-lhes companhia e melhorando as suas competências orais e matemáticas, bem como as suas competências sociais e empatia. Os idosos que participaram no projeto também melhoraram a sua disposição e aproximaram-se dos alunos que os ajudaram.

Foram divididos em dois grupos. Um foi com o idoso ao mercado e ajudou-o a fazer as compras, e o outro grupo escreveu uma lista de compras e, depois, foi entregá-las à casa do idoso e conversaram durante algum tempo com o idoso explicando como tinham concretizado a compra.

Conseguiram estabelecer uma relação com os idosos e mantiveram-na mesmo depois de o projeto ter terminado.

ABP

Desenvolvido pela Escola Secundária Ramón y Cajal desde 2015, o Projeto Aprendizagem de Base (ABP) visa promover uma aprendizagem colaborativa com atividades mais próximas dos interesses dos alunos, sendo o professor um facilitador, substituindo desta forma a metodologia tradicional de aprendizagem. Com ABP, os alunos trabalham em projetos de investigação em pequenos grupos, utilizando ferramentas didáticas como inquéritos, cálculos e análise de dados, atuações musicais, análise de contextos culturais e históricos, dança, canto, dramatização, debate, narração, invenção, narração, conto de histórias, ou análise de estatísticas e elaboração de gráficos, entre outros. Utilizaram também as TIC para procurar informação. No final do projeto, apresentaram-na aos restantes professores e alunos.

Esta metodologia de aprendizagem ajuda os alunos a aumentar a sua autoestima e a trabalhar com expectativas positivas e ajustadas, bem como a desenvolver competências sociais, cooperação e liderança.

Feliciano Solidário

Desenvolvido pela Escola Primária Feliciano Sánchez Saura durante o ano letivo de 2018-2019. O objetivo era desenvolver materiais para serem vendidos por ONG sociais. Para tal, foram criados 9 grupos, de acordo com a idade dos alunos, cada um trabalhando com uma determinada ONG, e com



a coordenação de um professor. Esta atividade ajudou a sensibilizar os alunos envolvidos para as atividades das ONG e a aumentar as suas competências sociais e cívicas.

Foi avaliada através de um diário e um questionário que contém vários indicadores que medem o grau de participação, de prazer, o ambiente de grupo, a comunicação e o grau de realização dos objetivos.

Polónia

A publicação desenvolvida no âmbito do IO1 apresenta exemplos de Boas Práticas recolhidas nos países parceiros do PROSPECT: Bulgária, França, Itália, Polónia, Portugal e Espanha, em toda a Europa. As Boas Práticas recolhidas encontram-se em vários modelos de educação para a cidadania. Pode encontrar entre eles descrições de disciplinas autónomas, projetos que fazem parte da educação integrada dentro de áreas educativas ou elementos de ensino intercurricular. Um elemento interessante são os projetos adicionais implementados por outras instituições educativas para além das escolas. Esperamos que o catálogo se torne uma fonte de inspiração para professores e educadores e os encoraje a difundir ativamente a ideia de educação cívica.

O objetivo do IO1 consistiu recolha e análise de práticas interessantes sobre o reforço das competências de cidadania global em atividades curriculares, para o acompanhamento do seu impacto nas competências dos alunos. A fim de unificar a recolha de práticas em todos os países parceiros, foram desenvolvidas ferramentas coerentes (Modelo de descrição de Práticas; Metodologia – instruções para o desenvolvimento e descrição de práticas). A estratégia de recolha e análise de dados consistiu em várias fases:

1. Desenvolvimento de metodologia.
2. Realização de análises (investigação documental) em cada um dos países do projeto.
3. Recolha das práticas descritas – a nível nacional (tradução para inglês).
4. Elaboração de um relatório internacional (tradução do relatório internacional para as línguas dos parceiros).

Todas as equipas nacionais precisavam de encontrar e descrever pelo menos 5 boas práticas. A seleção das boas práticas foi um fator importante. Era importante apresentar uma prática caracterizada por algo novo, inovador, introduzindo soluções inovadoras no tema do projeto. Ao mesmo tempo, as boas práticas deveriam ser testadas e testadas com sucesso.

O parceiro polaco selecionou e descreveu 5 boas práticas. Iniciaram o seu trabalho com a primeira boa prática – CIDADANIA (CONHECIMENTO SOBRE A SOCIEDADE) – que é uma disciplina escolar obrigatória para estudantes do ensino básico. A disciplina "Cidadania" está prevista no 8.º ano do ensino básico com 2 aulas por semana (Currículo principal a partir de 2017). O programa das disciplinas contém conteúdos como: Natureza social do homem, Família, Escola e educação, Direitos humanos, Menores e a lei, Comunidade local, Comunidade regional, Nacional / comunidades étnicas, Pátria, Participação dos cidadãos na vida pública, Meios de comunicação social, Democracia na República da Polónia, Questões internacionais.

A segunda boa prática selecionada foi a EUROPEAN FLYING UNIVERSITY implementada pela Representação da Comissão Europeia na Polónia e pelo Centro de Educação para a Cidadania nos anos 2014-2020. A *European Flying University* foi uma campanha educativa dirigida a escolas primárias (7-8 anos) e secundárias de até 50.000 cidades. O objetivo da *European Flying University*



era interessar os jovens pelas questões da UE e alargar os seus conhecimentos sobre temas relacionados com a dimensão prática da adesão da Polónia à UE. Através de lições práticas europeias, os educadores/líderes quiseram mostrar aos alunos que a União Europeia diz diretamente respeito a muitas áreas da sua vida diária e que eles próprios podem influenciar as decisões tomadas pelas instituições da UE. A *European Flying University* foi uma "lição" prática para os jovens interessados em questões europeias. Durante reuniões lideradas por especialistas da Team Europe e animadores do CEO, falaram sobre educação e trabalho na UE, democracia e suas crises, o futuro da UE e os seus problemas, identidade e património europeu. Exemplos de temas da EFU: O mercado comum, ou seja, aprender e trabalhar na UE; Direitos fundamentais na UE; O futuro da União; União e o mundo; Valores da União Europeia.

A terceira boa prática selecionada foi o PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA implementado pelo Centre for Citizenship Education (CEO) durante o ano letivo 2017/2018. O projeto foi dirigido a escolas primárias e secundárias, alunos dos 14 aos 19 anos de idade. O apoio a professores e escolas no âmbito do Programa de Educação Política deveria ter conduzido a uma situação em que os jovens, tanto nas escolas primárias como secundárias, tivessem a oportunidade de obter informações fiáveis sobre temas selecionados relacionados com a vida pública; conhecer as opiniões sobre eles formuladas por especialistas de vários ambientes ideológicos e políticos de vários partidos políticos; analisar os materiais recolhidos; determinar a sua atitude em relação ao tema em discussão. A lista de tópicos que podem ser discutidos com os alunos incluiu questões que aparecem nas primeiras páginas dos jornais, bem como as que faltam nas discussões diárias. As aulas tiveram lugar no âmbito de estudos sociais, em parte também durante o horário escolar, aulas de língua nacional (polaco) ou outras disciplinas, e (idealmente) como parte de projetos estudantis implementados sob a supervisão de professores.

A prática selecionada seguinte foi AÇÃO DE SEPARAÇÃO implementada pela Escola Primária do Rei Stefan Batory, em Szczawin, em 18.11.2019r. - 18.06.2020r. Os destinatários da inovação foram os alunos dos anos 0-8 da Escola Primária. Os principais objetivos da prática foram moldar atitudes pró-ecológicas e elevar o respeito pela natureza; minimizar os resíduos gerados, separar resíduos na escola; aprender as regras da reciclagem, aplicando-a em obras artísticas e em casa. Os principais pressupostos do trabalho durante as aulas inovadoras foram a utilização de vários tipos de matérias-primas para criar pequenas obras de arte; familiarizar os alunos com os princípios da separação de resíduos, reciclagem, zero resíduos; implementação da obrigação de separar os resíduos através de aulas preventivas, aulas de arte com reciclagem, colocação de contentores para a separação na escola. As questões tinham sido desenvolvidas com base no currículo principal do ensino geral para a primeira e segunda fases do ensino. Eram uma continuação da disciplina de educação pré-escolar e escolar precoce, bem como dos graus 4-8, complementando-a e alargando-a.

A última prática selecionada foi o PROJETO "INDEPENDENTE" também implementado pela Escola Primária do Rei Stefan Batory em Szczawin, no ano letivo de 2018/2019. Esta prática foi dirigida a estudantes da Escola Primária e comunidade local em Szczawin e Zgierz. A prática consistia na implementação de uma série de ações comemorativas do 100º aniversário da reconquista da independência pela Polónia. O principal objetivo dos alunos era o desenvolvimento de uma atitude patriótica, sentido de dignidade, sentido de solidariedade, sentido de que a tradição da independência faz parte da consciência e da identidade histórica e cultural de cada polaco. Os objetivos seguintes para os alunos eram expandir os conhecimentos dos alunos sobre a história da



Polónia desde o período da Segunda República Polaca; reforço do sentido de comunidade cívica; desenvolvimento da criatividade. Os objetivos para a comunidade local eram integrar a comunidade local; fornecer informação à escola, comunidade local e outros residentes da comunidade e cidade de Zgierz sobre a história do período de reconquista da independência.

A procura de boas práticas não foi certamente uma tarefa fácil. Atingir atividades mais amplas que iam para além da área escolar foi difícil. As Boas Práticas recolhidas encontram-se em vários modelos de educação para a cidadania. Há entre eles descrições de disciplinas separadas, projetos que fazem parte da educação integrada dentro de áreas educativas ou elementos do ensino intercurricular. Um elemento interessante são os projetos adicionais implementados por outras instituições educativas para além das escolas.

Portugal

As boas práticas portuguesas selecionadas pela equipa nacional são bastante interessantes e úteis para compreender a metodologia de Aprendizagem-Serviço aplicada às atividades curriculares. As boas práticas recolhidas centraram-se nos temas principais do projeto, nomeadamente: direitos humanos, cidadania global, ambiente e sustentabilidade, responsabilidade e participação dos jovens como cidadãos europeus e mundiais em questões globais, inclusão social e igualdade.

As quatro boas práticas selecionadas representam uma boa utilização da metodologia Aprendizagem-Serviço para competências de cidadania global, uma vez que promovem o desenvolvimento de diferentes valores, atitudes e competências em diversos níveis da educação escolar, tendo a sala de aula como palco da aprendizagem teórica, ensinando os conteúdos dentro de cada área, e a comunidade como o caminho para a sua ação, pondo em prática o que aprenderam na sala de aula.

A implementação das boas práticas apresentadas pretende envolver toda a comunidade educativa, bem como a família e a comunidade em geral, como forma de tornar a aprendizagem inclusiva, ativa, prática, real e significativa. Assim, os seus principais objetivos são:

- Promover os valores democráticos através do reforço da compreensão e da coesão social.
- Reforçar o valor da participação cívica ativa, informada e responsável; e encorajar o interesse dos jovens pela participação cívica e política.
- Aumentar a consciência da importância de respeitar os direitos humanos.
- Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o seu futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas nos órgãos do poder político.
- Sensibilizar os jovens para a Ecologia Integral como uma riqueza comum.
- Recuperar os 5 R's de Educação Ambiental (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar), para olhar, refletir e viver estes 5 pontos de referência a partir de uma perspetiva relacional e abrangente.
- Transformar a forma como nos relacionamos connosco próprios, com outros seres humanos (próximos ou distantes), com a natureza e com o planeta
- Criar uma ética de cuidados que alimente as relações que estabelecemos dentro dos nossos ecossistemas (família, comunidade, global) e semeie sementes de transformação social.
- Redimir esta essência do cuidado com o Outro e com a Terra, a Casa Comum.
- Desenvolver um sentido de gratidão e responsabilidade pelas coisas.



- Experimentar esta nova forma de ver o mundo e de ser um mundo, guiado pela Ecologia Integral.

Integrando, desta forma, o ensino curricular e as práticas de cidadania ativa.

A recolha destas boas práticas foi uma mais-valia para o projeto Prospect, pois forneceram uma imagem real do que a metodologia de Aprendizagem-Serviço pode ser e quais as competências que podem ser alcançadas. Além disso, foram uma ferramenta muito útil na definição das unidades de aprendizagem para o seu Modelo Educativo.

Bulgária

Foram propostas pela Bulgária (RWU - Pernik) oito boas e interessantes práticas para a implementação da educação cívica e formação para a cidadania.

As práticas foram caracterizadas por algo novo, inovador, introduzindo soluções inovadoras para o tema da educação dos cidadãos, capazes de agir criticamente e enfrentar o novo desafio da sociedade global.

As boas práticas propostas alcançaram os resultados esperados, medidos pela eficiência e eficácia em termos de desenvolvimento e reforço das competências cívicas globais entre os alunos em atividades de aprendizagem.

Os tópicos das boas práticas propostas foram:

- "Nós e o nosso ambiente" – alunos da classe V a XII da Universidade de Sófia "St. St. Cyril e Methodius" na cidade de Radomir – foi criado o clube "Mountain Crystal" da escola – os conhecimentos teóricos das aulas de ciências foram colocados em prática: assumir a responsabilidade pessoal pela própria saúde, por um ambiente mais limpo e cuidados com a natureza.
- "Departamento de Polícia Infantil" – alunos da I à VII turma da Universidade de Sófia "Vasil Levski" Breznik: através de aulas teóricas e práticas os alunos adquiriram conhecimentos e competências para proteger as suas vidas e as dos seus amigos; para lidar com situações difíceis em casa, na escola e na rua; pelos seus direitos e responsabilidades; pelo trabalho de equipa, respeito e tolerância para com os outros.
- Concerto de beneficência "Magia de Natal" – organizado pelos alunos do IX ano do PMG "Hristo Smirnenski" Pernik, e através da implementação da instituição de beneficência escolar criam o bem, ajudando as crianças de Pernik que necessitam de apoio na sua luta contra graves problemas de saúde; para a expressão pessoal, completude e significado, criatividade e caridade.
- "Levo a Bulgária no meu coração" – alunos do V e VI ano do PS "St. Ivan Rilski – a cidade de Pernik – a iniciativa patriótica é organizada de modo a preservar a memória histórica, prestar a devida atenção e respeito a datas e lugares significativos da nossa história e, através dos jovens, para manter viva a memória de acontecimentos memoráveis.
- "Com bondade e respeito em ação" alunos do I ao VII ano da Escola Primária Hristo Smirnenski em Radomir, através de atividades apropriadas, trazem alegria à vida diária cinzenta de pessoas solitárias e doentes do Lar para Idosos "St. Ivan Rilski" Radomir e do Centro Dneven



para cidadãos adultos com deficiência em Radomir. Os mais velhos, por sua vez, transmitem aos alunos as suas experiências de vida no campo das tradições, costumes e artesanato.

- A "Terça-feira Generosa" é uma iniciativa global dedicada a doações – alunos do I ao VII ano do PS "São Cirilo e São Metódio" na aldeia de Dragichevo implementaram uma série de atividades para a implementação da iniciativa, destinada a angariar fundos para a renovação do ginásio da escola. Desta forma, os alunos reconheceram-se como parte de uma grande família, onde se desenvolvem importantes atividades sociais e cuidados com os espaços comuns.
- "Firefly - light up the dark" da associação "SOS Children's Villages – Bulgária" foi desenvolvida com alunos do IV ao VII ano do X PS "Aleko Konstantinov" Pernik, que sensibilizou para os direitos e responsabilidades dos alunos e adquiriu competências para reconhecer os sinais iniciais de envolvimento no tráfico de crianças; os alunos também adquiriram conhecimentos práticos sobre como e onde podem encontrar apoio – estruturas, instituições, linhas diretas.
- "Sejamos pessoas" – alunos do I ao XII ano da VI SU "St. St. Cyril e St. Methodius" de Pernik formou conhecimentos e adquiriu competências pessoais para a interação ativa com o ambiente social, construindo uma posição civil ativa e competências para a sua defesa, educação em humanidade e bondade, contra-ação ativa contra o aparecimento de seitas religiosas, agressão, violência, niilismo público, para manter a ordem e segurança na escola.



5. Resultados dos Círculos de Estudo

Os círculos de estudo basearam-se em experiências de aprendizagem entre pares envolvendo e visando a partilha de competências e práticas com referência a experiências de aprendizagem centradas na aprendizagem-serviço, como momento crucial para passar do conhecimento (saber) à capacidade (saber ser) e à competência (saber fazer).

Os grupos-alvo da formação foram os professores, formadores e educadores que trabalham com crianças e/ou jovens de uma forma direta.

Os círculos de estudo para a formação de professores tiveram como objetivo envolver os professores e educadores da escola na partilha de conhecimentos, ideias e experiências. Os participantes aprenderam muito explicando as suas ideias aos outros e participando em atividades em que podiam aprender com os seus pares, sendo mutuamente benéficos. Desenvolveram competências na organização e planeamento de atividades de aprendizagem, trabalhando em colaboração com outros, dando e recebendo feedback e avaliando a sua própria aprendizagem.

Resultados dos Círculos de Estudo Nacionais

França

Os círculos de estudo nacionais em França, implementados online durante a Covid19, tiveram um grande impacto na divulgação da metodologia de aprendizagem-serviço e colocaram muitas questões aos participantes. Os debates fizeram avançar os nossos trabalhos e serão utilizados para reforçar a utilidade social na nossa organização (AFORMAC) e seguidos pela federação nacional de EFP.

Os formadores ficaram muito satisfeitos por terem sido convidados para o Círculo de Estudos. A maioria deles não conhecia a metodologia aprendizagem-serviço antes de vir para os círculos de estudo e ficaram impressionados com o estado da arte desta metodologia. Globalmente, ficaram satisfeitos por terem a oportunidade de aprender mais sobre esta metodologia e utilidade social, uma vez que estas são grandes ferramentas. Infelizmente, os círculos de estudo salientaram que tais metodologias não são muito utilizadas e conhecidas.

Os participantes resumiram o que e como a aprendizagem-serviço poderia mudar no seu trabalho diário e metodologias:

- Confrontar novas práticas
- Analisar o que fazemos a partir de outro ponto de vista
- Aumentar as competências
- Analisar as competências transversais dos participantes

Salientaram também que a utilização desta metodologia levaria a

- Aprender prestando serviço à comunidade
- Dar uma ajuda através do voluntariado



- Recuperar a autoconfiança
- Envolvimento na sociedade
- Integração dos jovens

Os participantes refletiram então sobre ideias concretas de implementação. Desta forma, a nossa organização apoiaria as associações neste processo e poderia também levar a cabo a avaliação que se centraria nas competências transversais.

As primeiras propostas dos participantes incluíam encontrar uma associação para unir forças para liderar este tipo de abordagem, para trabalhar com estruturas existentes ou já na nossa rede. Alguns gostariam de ligar as competências transversais a uma via de certificação, mobilizando assim as *soft skills*.

Finalmente, os círculos de estudo conduziram a ideias concretas para implementação:

- Na formação cívica e em línguas estrangeiras, a aprendizagem-serviço e utilidade social poderiam tornar a integração e a abordagem mais interativas. Na verdade, muitos formandos gostariam e poderiam trabalhar em benefício da sociedade.

- Propor aos programadores web nas nossas formações de web design a criação de um website para uma associação.

- De um modo mais geral, para ajudar na formação, como apoio ao estudo de casos concretos para alargar o campo das possibilidades. Em qualquer caso, a utilidade social e a aprendizagem-serviço devem ser integrados durante o tempo de formação. Seria ainda melhor torná-lo num projeto de formação ou num projeto coletivo, o que facilitaria a qualificação das competências no âmbito destas experiências.

Após o Círculo de Estudo, uma agência regional utilizou a metodologia para responder a um concurso e integrar a metodologia na formação prevista com os participantes, criando assim a experimentação para a pilotagem do projeto Prospect:

A ideia era oferecer dias de imersão e cursos de formação. O objetivo é que os Estagiários recolham informações do seu território a fim de se envolverem e integrarem. O *leitmotiv* do projeto é a autogestão do grupo. De facto, os estagiários decidirão que projeto querem implementar e analisarão o que falta no seu território. O grupo-alvo será os estagiários veteranos com antecedentes de desemprego.

- Objetivos
 - Estar apto ao emprego após 4 meses / encontrar emprego = 8 meses
 - Ser empregável em "pequenos trabalhos"
 - Desenvolver competências empresariais
 - Registrar-se na comunidade
 - Desenvolver competências interdisciplinares

Após os círculos de estudo, a maioria dos participantes esperava implementar esta metodologia para envolver os estagiários/estudantes em ações concretas. Lança uma nova base e um novo caminho para novas formas de fazer. Foi também uma oportunidade para alguns dos formadores descobrirem



o trabalho de um projeto Erasmus+. Os participantes também declararam que vale a pena continuar este tipo de atividade e cooperação. A impressão geral do Círculo de Estudos foi muito positiva.

Principais desafios destacados pelos participantes:

Os formadores e os participantes teceram algumas observações relativamente a barreiras e problemas sobre estes 2 temas:

- Utilidade social
 - Dificuldade em aplicar à formação profissional
 - Contornos pouco claros
- Aprendizagem-serviço
 - Confusão com o digital (E-learning)
 - Objetivos educativos mal definidos
 - Experiências escolares difíceis de valorizar no EFP

As barreiras à implementação da aprendizagem-serviço são mais importantes na formação profissional do que nas escolas. De facto, o projeto Prospect foi concebido para aproximar a AFORMAC deste tema, que é bastante difundido na educação escolar e universitária.

Outra preocupação levantada pelos participantes foi: como ir além de um público enfraquecido, principalmente visado pela abordagem no momento? Seria benéfico adaptar esta abordagem sobre a utilidade social e a aprendizagem-serviço a qualquer tipo de público, sem se preocupar com a sua competência. Os participantes levantaram esta questão porque, de momento, esta abordagem parece-lhes ser principalmente dirigida a um público atualmente desfavorecido e em processo de integração.

Além disso, a observação de competências num quadro voluntário levanta a questão: como avaliar estas competências quando os formandos não são acompanhados por um formador qualificado. A aprendizagem-serviço no Ambiente de Educação de Adultos levanta a questão da qualificação fora do quadro institucional.

É mais uma porta de entrada por atividade e não por competências, mas as atividades desenvolvidas desta forma pelos formandos permitir-lhes-ão adquirir competências transversais, o que seria benéfico para todos.

Continua a ser difícil introduzir o conceito através da certificação, que é limitada em horas e atividades.

Itália

Os Círculos de Estudo Italianos, realizados em linha devido ao Covid-19, envolveram um número total de 28 professores que participaram em, pelo menos, um dos três encontros agendados. A fim de sensibilizar os participantes para os temas dos círculos de estudo, receberam preliminarmente os seguintes materiais a serem analisados e compreendidos: a estrutura da metodologia Aprendizagem-Serviço, o documento da UNESCO e 3 boas práticas selecionadas através da pesquisa nacional previamente realizada. Os professores foram então convidados a responder a algumas questões relativas aos seus conhecimentos sobre a Aprendizagem-Serviço e a sua aplicação às atividades curriculares.



Após uma breve apresentação dos objetivos do projeto PROSPECT, durante o primeiro encontro foram apresentadas aos participantes as competências de cidadania global e a estrutura da Aprendizagem-Serviço. No final do encontro, os professores participantes foram convidados a pensar em algumas atividades que implementaram com os seus alunos, relacionadas com esta metodologia ou outras atividades semelhantes destinadas a melhorar as competências de cidadania dos estudantes.

Estas experiências representaram a base do brainstorming da segunda reunião que prosseguiu com o resumo das fases da Aprendizagem-Serviço (investigação, preparação, reflexão e demonstração). A este respeito, os professores destacaram:

- O envolvimento das famílias e da comunidade é muito importante e devem ser atores e não apenas espectadores do projeto.
- Quando envolvemos as várias partes da comunidade local (associações, gabinetes públicos, lojas, famílias, etc.) é essencial explicar-lhes os objetivos do projeto e a forma como irão beneficiar da sua implementação.
- Todos os professores envolvidos na atividade do projeto relacionada com o grupo de turma devem ser bem coordenados e através do trabalho em equipa.

A terceira e última reunião começou com o brainstorming envolvendo todos os participantes com o objetivo de identificar um tópico comum para construir uma unidade de aprendizagem com base na abordagem da Aprendizagem-Serviço. O mais escolhido foi a sustentabilidade ambiental e o facilitador apresentou dois exemplos de unidades de aprendizagem a serem discutidas depois por todos os participantes, a fim de descobrir algumas dicas interessantes.

Das reuniões de discussão, foi recolhido um **feedback** significativo dos professores com o objetivo de identificar os objetivos, estruturas e tópicos em que se baseará o Modelo Educativo Prospect. Abaixo, são destacadas algumas dicas relevantes:

- A definição de cidadania global a nível educativo inclui:
 - o desenvolvimento de um sentido crítico e reflexivo do mundo que nos rodeia;
 - o desenvolvimento de um sentido de pertença e de responsabilidade;
 - a educação para a coexistência, sustentabilidade e superação de preconceitos e desigualdades;
 - o trabalho para o bem-estar das gerações futuras;
 - a consciência de ser parte de um problema e de olhar para a sua possível solução com ações concretas e vivas;
 - proporcionar aos alunos conhecimentos, competências e valores que contribuam para a promoção da tolerância, paz e equidade no mundo;
 - sentir-se parte de uma "comunidade" maior na qual eu também, como indivíduo, posso (e devo) contribuir conscientemente;
 - o respeito pelos direitos e liberdades fundamentais;
 - ser capaz de contribuir para o bem-estar mundial, através de comportamentos empáticos, sustentáveis e de apoio.



- Os participantes sugeriram a utilização da metodologia inclusiva de **aprendizagem cooperativa** que dará a todos os alunos a possibilidade de serem protagonistas na construção e implementação do projeto, especialmente os alunos com deficiências físicas e cognitivas.

Os principais desafios identificados pelos participantes relativamente à implementação da Aprendizagem-Serviço estão principalmente relacionados com:

- o medo de não serem capazes de a aplicar ao seu próprio contexto e durante as atividades curriculares que realizam com os seus alunos;
- a dificuldade de encontrar recursos financeiros para realizar projetos de Aprendizagem-Serviço;
- o número limitado de horas de que os professores dispõem para realizar projetos de Aprendizagem-Serviço durante as atividades curriculares.

Finalmente, as **recomendações** apontadas pelos professores que participaram nos círculos de estudo foram:

- Fazer um esforço especial para aplicar a metodologia AS durante as atividades curriculares.
- Apoiar os alunos para se tornarem protagonistas durante a realização de atividades baseadas na metodologia Aprendizagem-Serviço.
- Sistematizar a Aprendizagem-Serviço como abordagem de aprendizagem no sistema escolar a todos os níveis educativos.
- Aplicar a metodologia AS para aumentar a motivação e a autoestima dos alunos.
- Envolvimento consciente das famílias e da comunidade nos projetos de Aprendizagem-Serviço.
- Coordenação de todos os professores envolvidos nas disciplinas da turma que participa no projeto de Aprendizagem-Serviço.
- Identificar possíveis estratégias para a recolha de recursos económicos para a realização das atividades.
- Prever o envolvimento de associações na comunidade, de acordo com o tema do projeto, que possam dar valor acrescentado.
- Papel essencial do professor na identificação das necessidades do contexto, a fim de definir um tópico comum para a construção do projeto de Aprendizagem-Serviço.
- Partindo de um conceito macro que será depois declinado para as atividades únicas.
- Tendo em mente o conceito de GLOBAL: parte-se do global para se chegar ao local e vice-versa.

Espanha

Houve duas sessões de Círculos de Estudo, uma vez que havia duas instituições diferentes interessadas no tema e ambas tinham menos de vinte participantes por si só.

Círculo de Estudo 1 – Sessão 1:

Foi realizado no Colegio de Educadores Sociales de la Región de Murcia. Os participantes conheceram-se utilizando a plataforma Menti (<https://www.mentimeter.com>), antes da criação de grupos para a atividade seguinte, que consistiu em trabalho de grupo e discussão sobre metodologias tradicionais e holísticas/alternativas e as suas vantagens e desvantagens na plataforma Miro (<https://miro.com/login/>).



Especificamente, em relação às metodologias tradicionais, mencionaram que é bem conhecido e que dá a possibilidade de receber uma qualificação de aprendizagem formal. Contudo, salientaram também que as metodologias tradicionais são menos participativas e que não se adaptam às necessidades reais, bem como o seu perfil autoritário, uma vez que o poder é detido pelo professor.

Em relação às metodologias alternativas, consideraram que são mais participativas, mais adaptadas às necessidades e que há mais criatividade envolvida. No entanto, também mencionaram que existe falta de formação de professores, que estas metodologias não são reconhecidas no currículo oficial e que os objetivos a alcançar são menos definidos.

Houve alguns desafios em relação às ferramentas online, mas, de um modo geral, tudo correu de acordo com o que foi planeado.

Círculo de Estudo 2 – Sessão 1:

Esta sessão centrou-se na implementação dos casos práticos. Os participantes foram divididos em pequenos grupos para discutir os prós e os contras da implementação de cada prática, e depois apresentaram as suas conclusões aos restantes participantes.

As práticas escolhidas pelos facilitadores têm uma clara metodologia de aprendizagem-serviço e têm em consideração os interesses dos participantes.

Um feedback recorrente foi a existência de uma rede de indivíduos e instituições, permitindo a atribuição de recursos – pessoas, fundos, tempo – por cada parte envolvida. Apesar disso, a prática considera sempre as necessidades e desejos do grupo-alvo, uma vez que são os protagonistas de tais atividades e a metodologia exige a participação e implicação dos alunos.

Quanto à boa prática – *Market* – mencionaram como pontos fortes a participação e envolvimento dos alunos, os seus conhecimentos sobre a sua comunidade, a criação de redes sociais e o desenvolvimento de competências, enquanto que, como pontos fracos, foram destacados o baixo número de utilizadores beneficiados e a possibilidade de continuidade no tempo.

Sobre a boa prática francesa – *P.A.R.C.S* – mencionaram como pontos fortes a aplicação em prática do que os alunos aprenderam em teoria e os benefícios para a comunidade, enquanto que, como pontos fracos, destacaram a dificuldade de controlar um grande grupo que vai para fora da escola, bem como a inclusão da atividade no currículo formal.

Em conclusão, os participantes deste círculo de estudo salientaram a dificuldade de introduzir estas práticas no currículo formal, bem como a falta de continuidade no tempo deste tipo de atividades. Além disso, um ponto fraco mencionado foi o envolvimento de alguns alunos, sendo difícil testar a prática com grupos maiores, uma vez que a prática não está incluída no currículo e depende da vontade do professor.

Círculo de Estudo 3 - Sessão 1:

O grupo foi dividido em pares a fim de desenvolver um plano de ação baseado no método Polaroid, utilizando a aprendizagem-serviço como quadro metodológico. Incluiu o título, uma imagem que



representava o seu projeto, o perfil, número e contexto dos participantes, as necessidades do grupo-alvo, comunidade e equipa, descrição da prática e linha temporal da atividade. Para além disso, houve feedback sobre a metodologia e as atividades do plano de ação por parte de todos os participantes.

Um dos principais feedbacks relativamente a este círculo de estudo foi que as novas metodologias implicam que os professores abandonem a zona de conforto e os seus próprios constrangimentos para as implementar.

Círculo de Estudo 1 – Sessão 2:

Durante esta fase, houve grupos que discutiram os pontos fortes e fracos das metodologias tradicionais e alternativas. Relativamente às metodologias tradicionais, mencionaram que tem mais recursos, são mais conhecidas, mais fáceis de avaliar, existe um nível de controlo mais elevado e que as regras são as mesmas para cada turma. Contudo, salientaram também que estas metodologias não se ajustam às mudanças sociais, que dão uma atenção reduzida à diversidade, limitam a motivação e criatividade dos alunos, os manuais são o principal recurso no processo de aprendizagem, estão demasiado orientados para as capacidades de memória ou que o professor é o centro da experiência de aprendizagem.

Por outro lado, em relação às metodologias alternativas, destacaram como vantagens o prestarem mais atenção à diversidade, obterem maior participação e motivação, haver uma avaliação contínua, suscitarem criatividade, envolverem cooperação entre diferentes partes, incluírem ferramentas informáticas, adaptarem-se melhor à sociedade e ao mercado de trabalho atuais, serem personalizados para cada aluno de acordo com os seus interesses ou desenvolverem a autonomia, inteligência emocional, autoconfiança ou pensamento crítico, entre outros.

No entanto, também mencionaram como desvantagens que estas metodologias implicam mais horas de planeamento e preparação, mais recursos, é necessário o empenho dos alunos, pode haver falta de competências na comunicação interpessoal ou que o currículo atual é muito fechado.

Círculo de Estudo 2 – Sessão 2:

Foram apresentadas aos participantes as boas práticas *Market* (Espanha), *P.A.R.C.S* e *Learning to Undertake and Act in the City* (França), os quais discutiram em pequenos grupos os pontos fortes e fracos da sua implementação e como seria possível aplicá-las nos seus próprios contextos. Mais tarde, apresentaram as suas conclusões aos restantes participantes.

Relativamente à prática *Market*, destacaram como ponto fraco o facto de apenas envolver um grupo vulnerável e não todo o grupo em geral, enquanto que, como pontos fortes, salientaram os benefícios físicos e mentais para os idosos, o facto de o projeto trazer a matemática à vida real e o reforço do sentido de comunidade.

No que se refere à implementação do projeto, salientaram a necessidade de contacto com associações de bairro, a identificação de alunos com necessidade de reforço e de verificar a disponibilidade de professores para participar no projeto.



Em relação à *P.A.R.C.S.*, foi mencionado como fraca a necessidade de aceder a diferentes recursos para realizar a atividade, o que poderia ser difícil para alguns alunos. Quanto aos pontos fortes, destacaram o reforço da participação cívica e do espírito crítico, bem como a quebra de barreiras culturais.

Por fim, no que diz respeito a *Learning to Undertake and Act in the City*, valorizaram o conhecimento pragmático que implica e o aumento da autoestima e da participação entre os alunos.

Círculo de Estudo 3 – Sessão 2:

Tal como na ronda anterior, o grupo foi dividido em pares a fim de desenvolver um plano de ação baseado no método Polaroid, utilizando a aprendizagem-serviço como quadro metodológico. Incluiu o título, uma imagem que representava o seu projeto, o grupo-alvo – perfil, número e contexto dos participantes –, as necessidades sociais da comunidade educacional/de vizinhança e as necessidades de aprendizagem do grupo-alvo e da equipa de trabalho, descrição da prática – desde a preparação até à avaliação –, cronologia da atividade e recursos necessários – materiais, financeiros, humanos e temporais.

Para além disso, houve feedback sobre a metodologia e as atividades do plano de ação por parte de todos os participantes.

Um dos principais feedbacks em relação a este círculo de estudos foi que as novas metodologias são difíceis de implementar, uma vez que implicam mudanças nos constrangimentos escolares e é difícil utilizar a prática em algumas disciplinas e manter ao mesmo tempo o programa de disciplinas exigido pelo sistema de Educação.

Polónia

Foram implementadas três reuniões do círculo de estudo com professores/educadores na Polónia. Todas as reuniões foram realizadas nas instalações da Universidade de Ciências Empresariais e da Saúde e assumiram a forma de uma reunião presencial. As reuniões tiveram a participação de professores, educadores e formadores que trabalham com jovens. As primeiras reuniões do Círculo de Estudos realizaram-se a 23 de setembro de 2020; 30 de setembro de 2020 e 7 de outubro de 2020.

Na primeira reunião, durante a discussão dinâmica, os participantes do Círculo de Estudo manifestaram o seu grande interesse pelo tema. Sublinharam a importância do mesmo bem como do envolvimento dos professores no desenvolvimento da educação cívica através da aprendizagem em serviço. Foi a primeira vez que os participantes contactaram com o termo aprendizagem em serviço, mas depois de explicar este método, verificou-se que alguns deles já tinham tido contacto com o mesmo. Este método foi avaliado por eles como muito interessante e com bons resultados, aprofundando conhecimentos, mas também desenvolvendo outras competências necessárias para construir uma sociedade civil. Durante a reunião, foi também realizada uma análise dos métodos tradicionais de ensino e foi feita uma tentativa de os definir. Os participantes do encontro chegaram à conclusão que, no entanto, estes métodos tradicionais são gradualmente substituídos, consistentemente substituídos por novos, e as escolas já não funcionam apenas com base nestes métodos tradicionais, mas garantem aos estudantes vários métodos e formas de aprendizagem e



desenvolvimento. Entre estes métodos tradicionais, o foco está nos métodos reveladores (métodos centrados no professor) – que se devem à falta de tempo para outros métodos. Mas, como alternativa a este ensino, tem sido sugerido o ensino em bloco. Os participantes salientaram que nos currículos escolares os elementos importantes são: comunicação interpessoal, inteligência emocional e psicologia do desenvolvimento – para que cada aluno tenha a oportunidade de descobrir, adequados à sua idade, que comportamentos, sentimentos, etc. são apropriados para uma determinada faixa etária. Outro elemento importante que tem surgido é a cooperação com os pais e a sua consciência. Foram identificados vários desafios durante a discussão: Na educação tradicional, o aluno não é o tema – como é que isto pode ser alterado? A igualdade e o tratamento subjetivo são essenciais; a tomada de decisão do professor – são os professores que podem escolher a forma de trabalho com os alunos, é importante que estes transmitam o conteúdo exigido; a abordagem individual ao aluno – como garanti-lo com numerosas turmas e uma pequena quantidade de tempo nas aulas. Recomendações: Os professores reunidos discutiram as competências do futuro – quais são elas e como podem ser incluídas no projeto?

Durante a segunda reunião, os participantes trabalharam intensivamente em grupos sobre práticas selecionadas. Entre estas destacam-se: *Firefly – Illuminate the Darkness* (BG), *The Giving Tuesday* (BG), *Knowledge about Society* (PL), *The Green Wave* (FR), *P.A.R.C.S.* (FR). Cada uma destas práticas foi analisada em pormenor pelos participantes tendo em conta a possibilidade da sua implementação/adaptação nas escolas/grupos dos participantes.

A última reunião foi um resumo das duas reuniões anteriores, tirando conclusões e planeando outras atividades nas escolas dos participantes do Círculo de Estudo. Os participantes estavam muito entusiasmados com a implementação da educação cívica através da aprendizagem em serviço nas suas instituições. Não decidiram apenas adaptar as Melhores Práticas selecionadas, mas apresentaram ideias completamente novas a serem implementadas nas suas escolas no futuro. Uma das ideias diz respeito à preparação conjunta de um projeto por quatro escolas relativamente ao desenvolvimento de uma consciência geográfica, cultural e natural das regiões de onde as escolas provêm. O feedback dos participantes após a reunião foi positivo – estabeleceram novos contactos, inspiraram-se uns aos outros e partilharam as suas experiências.

Principais desafios encontrados pelos participantes: Apesar do grande entusiasmo pela educação para a cidadania através da aprendizagem em serviços, os participantes do Círculo de Estudos identificaram muitos fatores diferentes que poderiam ser um desafio. Os principais são o tempo e a vontade dos professores. Como sublinhado por este facto, o professor selecciona métodos de trabalho para os seus alunos e pode implementar inovações pedagógicas, por exemplo, a aprendizagem de serviços. O uso demasiado frequente de métodos reveladores é o resultado de um tempo demasiado curto para implementar o conteúdo do programa.

Entre as recomendações recolhidas, podem ser distinguidas as seguintes: Inclusão da psicologia do desenvolvimento nos programas educacionais; Ensino da comunicação entre estudantes, pais e professores; Educação jurídica e cívica – pontos de informação jurídica; Aumento da consciência global no campo da educação de crianças e jovens; Reforço das competências de entrada no mercado de trabalho; Desenvolvimento da cooperação com os pais – workshops para os pais.

Avaliação do Círculo de Estudo. Os participantes apreciaram muito todos os aspetos organizacionais e substantivos do Círculo de Estudo. Os materiais didáticos obtidos durante o Círculo de Estudo, bem



como os conhecimentos e competências serão por eles utilizados no trabalho com os alunos, principalmente no trabalho contínuo com os mesmos, no trabalho didático, na organização de projetos educativos baseados na aprendizagem em serviço na área da educação cívica e servirão de inspiração na criação de inovações. Além disso, os participantes enfatizaram a possibilidade de transferir os conhecimentos e competências adquiridas para o trabalho com os pais.

Portugal

Os Círculos de Estudo em Portugal foram realizados pessoalmente e envolveram 24 professores que assistiram às três sessões agendadas. Como introdução, os participantes receberam uma visão geral do projeto e explicaram em que consiste a Aprendizagem em Serviço, bem como o seu papel como educadores na promoção do sentido de serviço e comunidade das crianças e dos jovens. O documento da UNESCO foi também apresentado ao grupo sobre educação para a cidadania global, bem como 3 das melhores práticas selecionadas no âmbito da investigação nacional.

Os professores foram então convidados a refletir sobre os desafios que enfrentam diariamente durante as suas aulas e que tipo de alunos têm, isto é, qual é o seu perfil – o que procuram na escola, se e o que querem aprender e o que normalmente fazem para chamar a atenção e o interesse dos alunos pela aprendizagem. Os tempos atuais são diferentes e a educação enfrenta, cada vez mais, muitos e diferentes desafios em simultâneo: o aluno de hoje já não é o aluno de há 5 anos, ou até menos. Desta forma, os participantes traçaram um perfil geral do aluno "moderno" e, especificamente, da escola onde ensinam.

Além disso, o grupo foi convidado a partilhar o tipo de atividades que normalmente utilizam/desenvolvem nas suas aulas, a fim de satisfazer as exigências e as necessidades dos seus alunos, juntamente com uma reflexão sobre se essas estratégias e métodos satisfaziam realmente os seus interesses e captavam a sua atenção.

Após uma timidez inicial, os participantes começaram a sentir-se à vontade para partilhar as suas próprias experiências, dificuldades e ideias e foi um momento muito bom de partilha – quanto mais partilhamos, mais temos para partilhar e para ser partilhado. O grupo deu exemplos concretos da sua experiência e, com a orientação do facilitador, pôde perceber que algumas das atividades poderiam ser consideradas já Aprendizagem em Serviço.

Em seguida, os professores trocaram opiniões e ideias sobre como a Aprendizagem em Serviço poderia contribuir eficazmente para o desenvolvimento da motivação e melhor compreensão dos currículos das disciplinas escolares entre os alunos, bem como as suas preocupações e desafios quando têm de implementar e adaptar estas atividades aos seus contextos na escola. Apesar de algumas dificuldades (que podem estar relacionadas com o material disponível ou outros aspetos logísticos), os professores estavam conscientes da importância deste tipo de aprendizagem/ensino a fim de atrair a atenção dos alunos e desenvolver o seu pensamento crítico juntamente com o seu sentido de comunidade e o papel ativo que podem ter no mesmo. De facto, todo o grupo foi unânime em afirmar que, quanto mais uma atividade envolve a comunidade, mais o aluno se compromete e se sente útil, interessado e ativo. Assim, o professor tem um papel muito importante na promoção e preparação de atividades de aprendizagem em serviço, porque isso irá, com certeza, despertar o interesse e o empenho dos estudantes e, por conseguinte, o sucesso da sua aprendizagem.



Finalmente, os participantes trabalharam numa lista de recomendações declarando quais as mudanças, adaptações e/ou melhorias que consideram necessárias para adaptar eficazmente essas práticas. Exprimiram as suas áreas de interesse, relativas à preparação de uma atividade de Aprendizagem em Serviço, e foram divididos em novos grupos e convidados a preparar um plano de ação. No final, cada grupo apresentou o seu plano de ação e obteve feedback dos seus pares sobre o mesmo.

FEEDBACK DOS PARTICIPANTES

Sessões muito produtivas, ricas em experiências, ideias, opiniões e um valor acrescentado para a ação dos professores e o sucesso com os alunos. A maioria dos professores não fazia ideia do conceito formal de Aprendizagem em Serviço, embora pudessem ter visto que, afinal de contas, já tinham promovido várias atividades dentro da metodologia Aprendizagem em Serviço. Este pode realmente ser um momento crucial para passar do conhecimento (saber) à competência (saber ser) e competência (saber fazer). Além disso, foi uma grande oportunidade para trabalhar em colaboração com outros, dando e recebendo feedback e avaliando a sua própria aprendizagem.

DESAFIOS

O receio de que a situação pandémica possa ser um obstáculo ao desenvolvimento de atividades de Aprendizagem em Serviço, mas também a motivação para tentar adaptar esta metodologia à situação mundial real. Por outro lado, os constrangimentos financeiros também podem ser um problema, uma vez que algumas atividades necessitam de materiais ou instalações adicionais e as escolas nem sempre têm os meios financeiros para fornecer o que é necessário. Contudo, a adaptação das atividades aos currículos das disciplinas escolares, no caso dos professores da EPA, não será um problema, uma vez que estes têm muita liberdade e autonomia na sua ação pedagógica e a escola já está a desenvolver a metodologia do projeto entre os seus alunos.

RECOMENDAÇÕES

A educação e a escola devem ser mais práticas e menos teóricas.

Apesar de eventuais obstáculos e dificuldades, nunca desista da metodologia Aprendizagem em Serviço, uma vez que, hoje em dia, ela se apresenta como a melhor forma de chegar aos alunos e às necessidades da comunidade.

Bulgária

O objetivo dos seminários no âmbito do projeto PROSPECT era o de envolver professores do distrito de Pernik na partilha de conhecimentos, ideias e experiências em educação para a cidadania. Foram realizadas três reuniões com a participação de 23 professores.

Os participantes tiveram a oportunidade de aprender sobre as práticas e experiências identificadas dos países parceiros. Partilharam as suas ideias sobre as possibilidades de integrar a educação para a cidadania no processo de aprendizagem regular. Desenvolveram competências para organizar e planear atividades de aprendizagem relacionadas com a educação para a cidadania, trabalhando em conjunto com outros, dando e recebendo feedback e avaliando a sua própria aprendizagem.

Os seminários estimularam e encorajaram os participantes a procurar métodos inovadores para integrar a educação para a cidadania no processo de aprendizagem.

**Based on the feedback, the following conclusions can be drawn:**

Os participantes mostraram um interesse significativo no tópico e consideraram-no apropriado, informativo e as suas reações foram avaliadas como positivas. Esta metodologia foi muito bem recebida, uma vez que expressa diferentes tipos de abordagens para a Aprendizagem em Serviço. Os participantes mostraram-se muito interessados no tópico do projeto porque é provocador em relação à gestão do stress e à natureza humana em geral.

As lições aprendidas são: tolerância, simpatia, empatia, não discriminação, humanidade, cuidado e compreensão das dificuldades que os jovens enfrentam, tais como: vícios, falta de dinheiro e trabalho, intolerância étnica e antagonismo.

A prática ensina-nos a mostrar e expressar as nossas reações em condições de medo, amor, orgulho, ternura, entre outras. Ensina as pessoas: paciência, tolerância e bondade e impõe tais valores em nós. Quanto melhores e mais positivos forem os gestos do corpo, menos teremos agressão.

A prática ensina sobre a boa relação entre pares e incluir um bom tom de conversa, bem como não ser influenciado e não se tornar agressivo.

A importância da solidariedade, tolerância, paciência, perdão, compreensão, empatia, etc., é a base no processo de Aprendizagem em Serviço.

Os participantes aprenderam muitas coisas, tais como perseguir os seus objetivos ao mesmo tempo, mas também encontrar a melhor maneira de sair de uma situação difícil ou de um impasse. É tudo uma questão de imaginação e flexibilidade.

Esta metodologia de Aprendizagem em Serviço é útil na medida em que encoraja um pensamento mais flexível e não convencional. Ajuda a sair dos estereótipos e a desenvolver a criatividade e a comunidade inclusiva.

Os participantes compreenderam que, por vezes, têm de olhar com sentido de humor e, em certa medida, testar a sensibilidade dos alunos.

Algumas das ideias partilhadas mostram qual é a nossa perceção das pessoas, como nos sentimos em relação a elas, se temos medo delas, se somos respeitados, etc.

Também, algumas das ideias partilhadas poderiam ensinar aos professores o pensamento estratégico, um estudo de forte liderança e a obrigação de assumir riscos e a capacidade de trabalhar em equipa. Este tipo de práticas é muito útil para crianças e jovens com distúrbio de hiperatividade deficitária ou lesões cerebrais traumáticas, por exemplo.

Os participantes identificaram os seguintes desafios:

Os principais desafios para os participantes são a adaptação da ideia do projeto e a metodologia de Aprendizagem em Serviço em algumas das disciplinas, por exemplo, educação física, matemática e física. Outro desafio é a escolha apropriada de abordagens para cada grupo etário. Além disso, os participantes veem como um desafio futuro o desenvolvimento de novas competências dos professores para adaptar e implementar mais facilmente a metodologia e abordagens à Aprendizagem em Serviço nos contextos específicos do seu trabalho na escola.



A ideia de implementar novas abordagens à Aprendizagem em Serviço é um desafio. Devem ser preparados materiais didáticos adequados para os professores apoiarem o processo de implementação ou criação de novas práticas na escola, adaptados ao contexto específico do país, ao tipo de escola, à idade dos alunos e à disciplina ensinada pelo respetivo professor.

Algumas das práticas apresentadas são inaplicáveis sob esta forma nas condições búlgaras. Têm de ser adaptadas ao contexto na Bulgária.

Para utilizar as práticas, é necessária uma forte motivação dos professores, bem como uma elevada autoconsciencialização cívica. Isto não é válido para todos os professores.

Em conclusão, os participantes fizeram as seguintes recomendações:

Formação de professores.

Discussão aprofundada sobre o tema, tendo em conta todas as especificidades dos alunos e do ambiente de aprendizagem.

Formação de professores de aprendizagem e iniciativa cívica, a fim de melhorar a sua motivação, conhecimentos e competências.

Formação de professores para se familiarizarem mais detalhadamente com a metodologia de Aprendizagem em Serviço; quais são as possibilidades de adaptação das práticas de modo a não ir além do âmbito do tema principal – Aprendizagem em Serviço.



6. Modelo Prospect

O modelo educacional PROSPECT representa um protótipo que define um novo modelo de aprendizagem para todos os níveis escolares, desde o jardim-de-infância até às escolas secundárias, baseado na metodologia Aprendizagem em Serviço, afetando o momento crucial para passar do conhecimento (saber) à competência (saber ser) e à competência (saber fazer).

O principal objetivo deste modelo educativo é **desenvolver as competências de cidadania global dos alunos**, assegurando a formação da capacidade de um cidadão para agir com pensamento crítico e para enfrentar o novo desafio da sociedade global.

A implementação de um novo modelo educativo, incluindo o Aprendizagem em Serviço em todos os programas escolares, criará experiências de aprendizagem baseadas numa abordagem holística, destinada a **desenvolver currículos e competências interdisciplinares** de acordo com a abordagem da Educação para a Cidadania Global (Educação para a Cidadania Global – ECG).

É uma das áreas estratégicas do programa do Setor da Educação da UNESCO para o período 2014-2021 e segue a Agenda e o Quadro de Ação da Educação 2030, nomeadamente o Objetivo 4.7 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG 4 sobre Educação), que convida todos os países a "assegurar que todos os aprendentes disponham de conhecimentos e competências para promover o desenvolvimento sustentável, incluindo, entre outros, através da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável".

A Educação para a Cidadania Global dá prioridade à relevância e ao conteúdo da educação, a fim de construir um mundo pacífico e sustentável. Ambos os documentos europeus também enfatizam a necessidade de fomentar os conhecimentos, competências, valores, atitudes e comportamentos que permitam aos indivíduos tomar decisões informadas e assumir papéis ativos a nível local, nacional e global.

O Modelo Educativo PROSPECT inclui principalmente 3 partes:

- **Unidades curriculares de aprendizagem** baseadas na Aprendizagem em Serviço como um conjunto de atividades que permitem aos alunos adquirir conhecimentos e competências para se tornarem cidadãos capazes de agir com pensamento crítico e de enfrentar o novo desafio da sociedade global.
- Coleção de **Recursos Educativos Abertos** disponíveis na plataforma Moodle onde as ferramentas de formação e didática, bem como os resultados da implementação do modelo nacional, serão consultáveis por professores, formadores, alunos e outras partes interessadas.
- Os **resultados dos testes nacionais** das atividades de aprendizagem curricular implementadas nas escolas dos países parceiros, salientando as vantagens da Aprendizagem em Serviço nas atividades curriculares, a fim de desenvolver as competências de cidadania global dos alunos.

O modelo educativo dirige-se basicamente a professores e formadores escolares, alunos e decisores políticos.



Apoiados por este Modelo Educativo, **professores** e **formadores** têm a oportunidade de testar atividades curriculares baseadas na Aprendizagem em Serviço que permitem aos alunos adquirir conhecimentos e competências para se envolverem ativamente e tentarem resolver um problema real na comunidade.

Por outras palavras, a escola, cada vez mais empenhada nos valores da educação para a cidadania ativa, pode encontrar uma referência pedagógica e didática interessante na proposta de Aprendizagem em Serviço, capaz de utilizar as melhores indicações didáticas sugeridas aos professores de hoje, orientando-os para o desenvolvimento da dimensão pró-social e da cidadania ativa.

Por outro lado, Aprendizagem em Serviço é uma oportunidade adicional para os **alunos**, um valor acrescentado significativo à sua experiência de aprendizagem normal, que não se limita à sala de aula.

Os alunos têm a oportunidade de desempenhar um papel ativo, como protagonistas, em todas as fases do projeto, desde a sua conceção, passando pela sua avaliação, até à realização de atividades de solidariedade relacionadas com uma necessidade existente na comunidade, através de um compromisso participativo no desenvolvimento de soluções possíveis e significativas.

Através do Aprendizagem em Serviço, os alunos têm a oportunidade de "mover-se" dentro do seu currículo escolar regular, testando os seus conhecimentos e competências num ambiente real e ao serviço da comunidade, lidando com problemas autênticos, desenvolvendo competências e crescendo um sentido de identidade e de pertença ao seu ambiente local.

Finalmente, este documento tem uma natureza estratégica, dirigindo-se às autoridades políticas responsáveis pela educação e formação escolar no sistema escolar a nível regional e nacional, para sistematizar a metodologia Aprendizagem em Serviço a fim de melhorar as aptidões e competências de cidadania global dos alunos, bem como as competências-chave.

Um modelo educativo baseado na metodologia Aprendizagem em Serviço

Aprendizagem em Serviço é uma proposta pedagógica extensiva à escala global e existem várias definições na literatura. María Nieves Tapia, fundadora e diretora do Centro Latinoamericano de Aprendizaje y Servicio Solidario, define Aprendizagem em Serviço como "um conjunto de projetos ou programas de serviço de solidariedade (destinados a satisfazer de forma delimitada e eficaz uma necessidade real e sentida numa área, trabalhando com e não apenas para a comunidade), com uma participação protagonista dos alunos, desde a fase inicial de planeamento até à avaliação final e ligados de forma intencional com conteúdos de aprendizagem (incluindo conteúdos curriculares, reflexões, desenvolvimento de competências para a cidadania e para o trabalho)".¹

¹ Tapia María Nieves, Educación e solidarietà. La pedagogia dell'apprendimento-servizio (2006) Rome, Città Nuova Editrice.



As origens pedagógicas da Aprendizagem em Serviço podem ser descobertas em John Dewey² e Paulo Freire³. Freire (1970) acreditava que a educação era um processo de empoderamento. Em vez de conceber a educação como um processo "bancário" que vê os alunos como contas vazias à espera de serem preenchidas, Freire considerava a relação professor-aprendente como uma relação recíproca. Os professores ensinam mas também são alunos; os alunos aprendem mas também ensinam. Idealmente, a aprendizagem em serviço é um processo de capacitação tanto para alunos, docentes e membros da comunidade, pois juntos são co-aprendentes e co-professores na criação de melhores comunidades. Tal como Freire, Dewey rejeitou a noção de que a educação era uma acumulação de conhecimento e, em vez disso, argumentou que a educação era mais sobre o desenvolvimento do julgamento dos alunos, uma habilidade necessária para a democracia participativa.

Tendo em conta o acima exposto, pode afirmar-se que Aprendizagem em Serviço (AS) **é uma abordagem educativa que envolve os alunos como protagonistas de um serviço à comunidade**: uma "revolução pedagógica" que, partindo de uma necessidade real relacionada com os alunos, a comunidade ou um evento particular, desenvolve a aprendizagem curricular e as competências sociais através da procura de soluções num diálogo recíproco entre a sala de aula e a realidade.

É, portanto, um processo de crescimento humano e cognitivo que se resume no lema "Aprender serve, servir ensina"; os sujeitos interagem e colaboram para resolver problemas através da aprendizagem a nível cognitivo, afetivo e cultural numa dimensão circular de solidariedade em que os alunos, através de uma negociação educativa, se tornam protagonistas da sua aprendizagem e mudança social.

O valor acrescentado é dado pelo facto de, ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento cognitivo, também encoraja o *desenvolvimento das dimensões da pessoa* que poderiam ser esquecidas: as dimensões social, ética e espiritual. A Aprendizagem em Serviço, ao confrontar os estudantes com problemas presentes na vida real, aproxima-os da sua comunidade, tornando-os responsáveis pelas necessidades sociais da comunidade.

De um ponto de vista educativo, Aprendizagem em Serviço é um método totalmente coerente com as atuais diretrizes educativas, que exigem que as escolas trabalhem para desenvolver as competências dos estudantes, em vez de serem um ambiente dedicado apenas à transmissão de conhecimentos.

O ensino baseado na competência exige que os alunos sejam confrontados com problemas reais e responsabilizados pela sua abordagem como protagonistas, utilizando todos os recursos cognitivos, afetivos, culturais e relacionais à sua disposição.

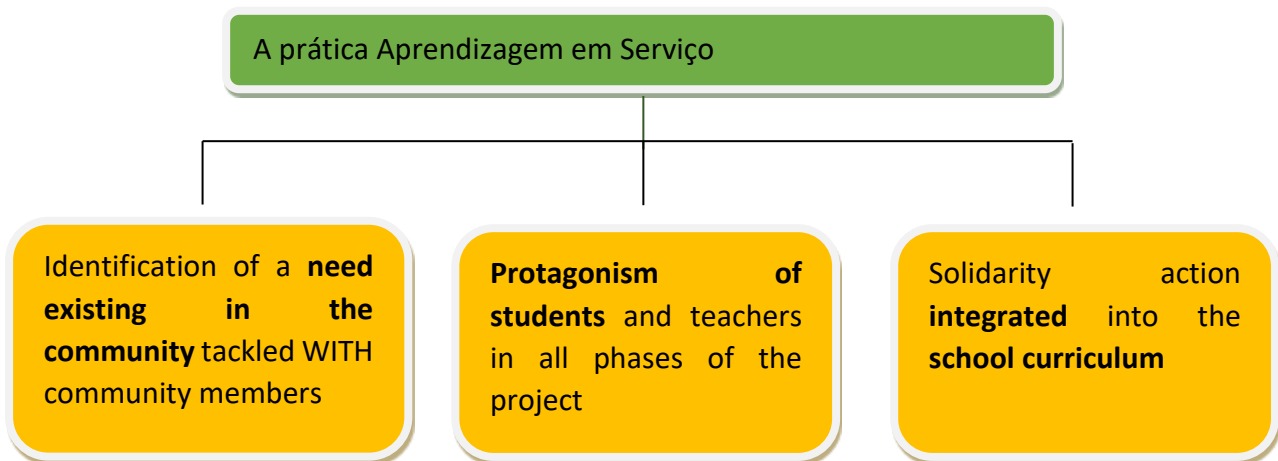
Graças a esta abordagem, os estudantes não só são postos em contacto com a realidade e aprendem sobre problemas reais, como são encorajados a dar a sua própria contribuição pessoal para a sua solução.

Além da variedade de experiências, que refletem diferentes contextos culturais, existem três elementos que caracterizam a Aprendizagem em Serviço:

² <https://digitalcommons.unomaha.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1152&context=slceslgen>

³ Freire, P. (2002). *Pedagogia degli oppressi*. Torino: EGEA

- As atividades de solidariedade devem estar relacionadas com uma **necessidade existente na comunidade** e com os membros da comunidade em que intervêm. Não é, em suma, uma prática de bem-estar.
- Os alunos têm um papel ativo, como **protagonistas**, em todas as fases do projeto, desde a sua criação até à sua avaliação.
- A ação de solidariedade deve ser plenamente **integrada no currículo escolar** e permitir uma melhor aprendizagem.



Se quisermos resumir as diferentes características da Aprendizagem em Serviço, podemos dizer que se trata de uma abordagem:

- Orientada para a investigação: as experiências surgem da identificação de problemas e o projeto implementado é dedicado à sua solução;
- Curricular: as atividades são integradas e relacionadas com os conteúdos do currículo escolar;
- Centrada nas competências: os alunos testam os seus conhecimentos e aptidões e desenvolvem a sua competência avaliando-se face a problemas reais;
- Interdisciplinar: os problemas caracterizam-se geralmente pela complexidade e, para a sua resolução, é necessário utilizar mais disciplinas, que interagem e se relacionam umas com as outras;
- Colaborativa: a elaboração e implementação de projetos de Aprendizagem em Serviço envolvem toda a turma, que se torna uma comunidade de aprendizagem.
- Participativa: não se trata de uma prática de bem-estar, mas de uma colaboração com os beneficiários do projeto, que estão envolvidos ao mesmo nível. Eles não recebem simplesmente ajuda, mas são eles próprios um recurso para o crescimento dos alunos;
- Capacitadora: A Aprendizagem em Serviço permite experiências significativas de cidadania ativa em que a escola está envolvida com uma responsabilidade social;
- Transformadora: responsabilidade social significa um compromisso tanto para a melhoria pessoal como social, pois é algo que melhora a realidade da vida comunitária.

A fim de garantir a obtenção de resultados a longo prazo, através da implementação da metodologia baseada na Aprendizagem em Serviço, é necessário apoiar o desenvolvimento de uma rede de relações, internas e externas à escola, para que a comunidade externa também



participe ativamente, inclusivamente através do estabelecimento de redes e alianças na área e com os sujeitos que contribuem para a implementação das atividades.

Finalmente, os projetos devem ser sistematizados a nível escolar, porque a abordagem de Aprendizagem em Serviço não é alcançada através do planeamento de atividades adicionais ao currículo escolar, mas sim através da implementação de atividades estruturadas que continuam ao longo do tempo (para além do final do projeto e para além do final do ano letivo)⁴.

⁴Fiorin Italo, *Oltre l'aula. La pedagogia del Service*, Mondadori, Milano, 2016. Fiorin I, *Insegnare ad apprendere*, La Scuola, Brescia, 2014

Fiorin Italo, *La buona scuola*, La Scuola, Brescia, 2008(2016)



7. Resultados da Atividade de Formação de Docentes de Aprendizagem

A Formação Preliminar para o Pessoal (LTTA) deu a oportunidade ao pessoal do projeto (professores/formadores a nível europeu) de planear em conjunto um novo modelo para permitir aos alunos adquirir competências de cidadania global, trabalhando em todos os níveis escolares, com base na valorização da metodologia Aprendizagem em Serviço.

Os participantes do LTTA tiveram a oportunidade de participar num percurso de aprendizagem entre pares e adquirir competências para conceber atividades curriculares baseadas na Aprendizagem em Serviço como o conjunto de atividades que permitem aos alunos adquirir conhecimentos e competências para se envolverem ativamente e tentarem resolver um problema real na comunidade. A necessidade de uma sessão conjunta para todos os professores/formadores nasceu devido a experiências anteriores de projetos no campo da educação escolar: ao analisar a avaliação dos resultados da formação, a parceria concordou que é importante planear e partilhar em conjunto métodos e ferramentas, através dos quais se ativa a aprendizagem de acordo com um modelo educativo comum. Isto permitiu que os parceiros tivessem resultados e resultados realmente inovadores e cientificamente comparáveis a nível europeu.

A metodologia adotada foi uma formação participativa onde todos os parceiros foram diretamente envolvidos na apresentação dos tópicos através de um planeamento preliminar das atividades.

Os participantes puderam contribuir para o desenvolvimento do modelo educativo e das unidades de aprendizagem nele incluídas através de atividades de grupo.

A atividade de formação proporcionou uma abordagem combinada de sessões online e offline, a fim de tornar a aprendizagem e o envolvimento dos participantes mais eficazes, o que poderia ser mais difícil numa formação completamente online. O número total de horas de formação foi de 25 e os participantes participaram na formação de 33.

Os tópicos discutidos e desenvolvidos durante o LTTA em questão foram os seguintes:

1. O projeto PROSPECT em poucas palavras (metas, objetivos, atividades).
2. A Aprendizagem em Serviço como abordagem educacional para melhorar as competências de cidadania global dos alunos.
3. Como construir uma unidade de aprendizagem com base na metodologia Aprendizagem em Serviço.
4. A Aprendizagem em Serviço para melhorar as competências de cidadania global dos estudantes em 4 macro conceitos identificados pela parceria em que se baseará o Modelo Educativo PROSPECT:
 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
 - IMIGRAÇÃO
 - IGUALDADE DE GÉNERO
 - CIDADANIA GLOBAL

Pode encontrar as unidades de aprendizagem então desenvolvidas na área correspondente abaixo:

AREA	TITLE	SCHOOL LEVEL	STUDENTS' AGE
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	Não corte essa árvore!	Jardim de infância	5 years old
	Uma horta para uma vida saudável	1.º Ciclo do Ensino Básico	8-9 years old
	O que come?	3.º Ciclo do Ensino Básico	12-15 years old
	Água: um recurso precioso!	1.º Ciclo do Ensino Básico	7-8 years old
	Caos climático	Ensino secundário	15-16 years old
IMIGRAÇÃO	Vamos todos dar as mãos!	Jardim de infância	4-5 years old
	Somos todos cidadãos do mundo	Jardim de infância	5 years old
	Um mundo, diferentes nações Uma escola, diferentes culturas	1.º Ciclo do Ensino Básico	7-8 years old
	Cinderela sem fronteiras	1.º Ciclo do Ensino Básico	9-10 years old
	Um mundo sem barreiras!	3.º Ciclo do Ensino Básico	12-14 years old
	Juntos!	Ensino secundário	14-16 years old
IGUALDADE DE GÉNERO	Vamos jogar... Mas é um jogo para meninas ou meninos?	Jardim de infância	4-5 years old
	Jano de duas caras: um problema de género	1.º Ciclo do Ensino Básico	8-9 years old
	Martelos de rutura e vassouras	1.º Ciclo do Ensino Básico	10 years old
	Somos todos iguais!	2.º Ciclo do Ensino Básico	10-12 years old
	Uma questão de género	3.º Ciclo do Ensino Básico	12-14 years old
	Qual é o teu papel no jogo da vida?	Ensino secundário – Ensino profissional	16-20 years old
CIDADANIA GLOBAL	Tu e eu... crianças com os mesmos direitos!	1.º Ciclo do Ensino Básico	5-7 years old
	Amizade	1.º Ciclo do Ensino Básico	8-9 years old



	Cidadania Global Digital	1.º Ciclo do Ensino Básico	9-12 years old
	Os direitos humanos	2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico	11-14 years old
	Nós como cidadãos do mundo	Ensino secundário	16-19 years old



8. Resultados da Pilotagem

Na maioria dos países, a experiência de pilotagem **Prospect** implementada foi muito positiva tanto para professores como para estudantes. Em França, a metodologia pôde ser adaptada a um público em EFP utilizando a metodologia **Aprendizagem em Serviço** e os principais temas do projeto para criar uma integração de desempregados de longa duração. Os resultados são positivos e muitos professores envolvidos concordaram sobre a importância de incluir esta abordagem de aprendizagem no programa escolar para ajudar os **alunos** a estudar, compreender temas sociais e societais, melhorar as competências transversais, o trabalho em equipa e a **eco responsabilidade**.

Resultados Nacionais da Pilotagem

França

A metodologia de Aprendizagem em Serviço que o projeto Prospect apresenta é um excelente meio para integrar os desempregados de volta ao mercado de trabalho. No caso da França, o projeto Prospect foi o início da apresentação de uma proposta regional às autarquias locais para reintegrar através de uma metodologia de aprendizagem em serviço desempregados de longa duração.

A proposta estruturada das unidades e os resultados anteriores do projeto foram de grande ajuda. Estávamos ansiosos por compreender melhor a metodologia de Aprendizagem em Serviço e adaptar o que já é feito ao universo da formação VET. À medida que o projeto avançou, a dificuldade de desenvolver unidades específicas para o setor do ensino e formação profissionais tornou-se evidente, no entanto, pudemos desenvolver o projeto e as suas conclusões para propor aos nossos formandos uma forma inovadora de participar na comunidade local e de aprender alguma coisa.

As unidades de ensino iniciais foram criadas para um público escolar porque a parceria é composta principalmente por escolas. Pareceu apropriado criar unidades de ensino prontas a utilizar para o público escolar e experimentar mais livremente com o público adulto. Tendo em conta e como base os módulos desenvolvidos para os alunos e público das escolas, a AFORMAC adaptou as unidades para utilizar o conteúdo e a ideia de aprendizagem em serviço com um público adulto. A nossa organização baseou-se em experiências concebidas em torno de "Service Learning" e inspiradas nas unidades concebidas pela parceria. Acreditamos que o feedback das experiências com adultos é muito positivo para o projeto e cria uma perspetiva diferente.

Em suma, o que funcionou melhor do projeto Prospect foi a metodologia Aprendizagem em Serviço e os temas escolhidos das unidades de aprendizagem piloto, permitindo-nos criar novas ideias em cooperação com os estagiários e a comunidade local.

Os participantes estavam muito entusiasmados com a metodologia e o objetivo da experimentação. Tiveram o prazer de ajudar a comunidade e de ver o feedback que outros lhes deram durante a sua atividade.

Sentiram-se integrados na sua cidade e satisfeitos por fazerem parte de uma acção que contribui para

- ligar diferentes idades
- melhoria ambiental e sustentável



- bem-estar dos animais
- ligar diferentes nacionalidades.

Criar laços entre gerações contribuiu para aumentar a sua boa autoestima e o feedback das pessoas mais velhas era que estavam muito felizes. Ajudar uma associação local, especialmente uma organização nacional bem estabelecida como a Cruz Vermelha, mas também criar uma ligação entre os habitantes locais e os imigrantes, era muito para o grupo.

De uma forma geral, a experiência piloto teve um impacto muito positivo sobre o grupo.

Sessões piloto:

O formador perguntou ao grupo o que poderiam imaginar criar como atividades de aprendizagem em serviço e como unir as suas forças para prestar um serviço à comunidade num dos 4 tópicos escolhidos pela parceria.

Primeira atividade: Consulta em grupo para o desenvolvimento de um projeto comum de aprendizagem em serviço.

Os grupos decidiram os seguintes tópicos:

1. Criação de um folheto sobre a limpeza e arrumação dos quartos nas instalações de acolhimento (Viltais, acolhimento de imigrantes e jovens trabalhadores), relacionado com o tema da imigração que o projeto Prospect desenvolveu.
2. Criação de postais, bolas de espelhos pelos alunos das escolas e mensagens de bem-estar e proteção de máscaras pelos formandos para criar uma ligação intergeracional, relacionada com o tema da cidadania global que o projeto Prospect desenvolveu.
3. Recolha de lixo na cidade, relacionado com o tópico ambiental e sustentável que o projeto Prospect desenvolveu. (Este projeto foi reconduzido pelo segundo grupo)
4. Produção de objetos pelos Estagiários em benefício das associações de bem-estar animal para sustentar as suas atividades em prol do bem-estar animal, relacionados com o tema da sustentabilidade ambiental que o projeto Prospect desenvolveu.
5. Voluntariado na Cruz Vermelha para classificar roupas, objetos, etc...

Para implementar as atividades foi preparada uma primeira reunião com a pessoa responsável do estabelecimento/associação/conselho local e estes trabalharam em conjunto na seleção de uma atividade útil para a comunidade. Também a implementação das atividades foi calendarizada e planeada.

Itália

A pilotagem das unidades de aprendizagem do modelo educativo PROSPECT envolveu 10 turmas das escolas parceiras italianas ICPG4 e Direzione Didattica II Circolo com um total de 180 alunos a frequentar a escola primária. A faixa etária dos alunos é de 6 a 10 anos.

22 professores concordaram em testar as unidades de aprendizagem como parte das suas atividades curriculares. Eram principalmente professores de diferentes disciplinas que tinham estado anteriormente envolvidos em atividades do projeto, tais como Círculos de Estudo e LTTA.

Em ambas as escolas, os professores coordenadores do projeto PROSPECT propuseram as unidades de aprendizagem a serem testadas no início do ano letivo. As propostas suscitaram um grande interesse entre os professores da escola primária e um interesse considerável entre os professores



da escola secundária, de tal forma que, no final, apenas os professores da escola primária estavam dispostos a testá-las nas suas salas de aula.

As seguintes unidades de aprendizagem foram testadas:

No. 02 – Uma horta para uma vida saudável (área Sustentabilidade Ambiental)

No. 03 – O que come? (área Sustentabilidade Ambiental)

No. 04 - Água: um recurso precioso! (área Sustentabilidade Ambiental)

No. 05 – Caos climático (área Sustentabilidade Ambiental)

No. 06 – Vamos dar as mãos (área Imigração)

Mais especificamente, foram desenvolvidas e implementadas unidades de aprendizagem sobre a competência da educação e proteção ambiental e o respeito pelas diferentes culturas.

As atividades realizadas no domínio da sustentabilidade ambiental centraram-se na utilização da água, nas alterações climáticas, nos hábitos alimentares e no respeito pela terra e pelo ambiente em que vivemos.

Através da metodologia da entrevista clínica em círculo, os alunos receberam contributos úteis para abordar questões que lhes são próximas, partindo de episódios da vida quotidiana, tanto da família como da escola. Aqui ficam alguns exemplos:

- **ÁGUA:** Os inconvenientes criados pelas instalações sanitárias da escola, que nunca foram renovadas, e as fugas de água das torneiras, forneceram o input para abordar um tópico familiar à comunidade escolar mas utilizando uma nova abordagem, Aprendizagem em Serviço: água doce como um recurso limitado e um bem universal, com o valor acrescentado de se tornar um caminho para a educação cívica e educação para a cidadania global.
- **ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS:** As alterações climáticas vividas durante a última década no nosso planeta são uma questão cada vez mais alarmante que está a mudar lentamente a sociedade em que vivemos, a nossa economia e sobretudo a nossa saúde. Neste contexto, os alunos, que representam a geração futura, foram envolvidos em atividades destinadas a torná-los mais conscientes da sua capacidade de contribuir para a preservação do nosso planeta através da adoção de estilos de vida sustentáveis. As ações de hoje podem influenciar a vida de amanhã.
- **ALIMENTAÇÃO:** O hábito de uma dieta variada e saudável é ainda um objetivo a ser alcançado por alguns alunos. É também um tema de discussão com as famílias e as crianças, especialmente a fim de quebrar estereótipos alimentares consumistas. Os professores acreditam que é mais eficaz agir desde muito cedo para aumentar a consciência de hábitos alimentares saudáveis, estar mais atento à redução do desperdício e compreender que o problema da alimentação no mundo é grave e generalizado, especialmente nas sociedades pobres.

A imigração e o respeito pelas diferentes culturas é uma questão cada vez mais presente na nossa sociedade. Nos últimos anos, o fenómeno da Imigração em Itália tornou-se cada vez mais premente devido aos contínuos desembarques e vítimas no mar, à situação pandémica e ao aspeto económico. Neste contexto, as crianças e os jovens, que representam a geração futura, devem estar conscientes



de que podem contribuir para a construção de um mundo melhor, capaz de coexistir no respeito e proteção de todas as culturas.

A aplicação de metodologias de aprendizagem em serviço através de estratégias como o tempo em círculo, brainstorming, trabalho de grupo, levou os alunos a tomar consciência da importância dos tópicos acima mencionados para aumentar as suas competências de cidadania global, também através de uma maior consciência das questões relacionadas com o tópico.

Além disso, as visitas educativas (onde a emergência sanitária o tornou possível) e a comparação com realidades e disciplinas fora do contexto escolar revelaram-se altamente motivadoras e capazes de gerar uma nova consciência nos alunos.

Os alunos envolvidos nos percursos de aprendizagem mostraram-se muito cognitiva e operacionalmente ativos, produzindo no final de cada unidade produtos de divulgação que revelaram consciência das competências de cidadania global ligadas às várias unidades de aprendizagem experimentadas.

Em conclusão, podemos dizer que os resultados obtidos são essencialmente de dois níveis:

- Do ponto de vista do trabalho realizado pelos professores, houve muita investigação sobre conteúdos, atividades e estratégias nem sempre comuns ao trabalho tradicional em sala de aula.
- No que diz respeito à aprendizagem dos alunos, houve um elevado nível de interesse pelos temas abordados, uma forte motivação para procurar soluções originais, com um forte espírito de colaboração e participação. Os resultados da aprendizagem foram geralmente de nível médio-alto, incluindo alunos com necessidades especiais de aprendizagem.

Espanha

A pilotagem foi desenvolvida ao longo de 3 escolas: La Espiga, La Corolla e a escola de Antonio Hellín Costa. Envolveram vários professores, alguns deles com uma tarefa específica, como a adaptação das atividades à linguagem gestual, ou a colaboração na sua área de especialização: TI, Ciência, Música, Inglês, etc.

As atividades de pilotagem foram realizadas nos centros educativos, envolvendo salas de aula, oficinas, parques infantis ao ar livre ou campos desportivos. Com a escola de La Corolla, envolveu várias excursões relacionadas com a Vida Marinha (Aquário, Museu Marítimo e praias próximas da escola).

Dependendo da escola, havia 42 alunos dos níveis Infantil e Primário (escola de La Espiga), 37 do 4º ano do Nível Primário (escola de La Corolla) e 11 do 1º ano do Nível Secundário (escola de Antonio Hellín). Neste último caso, envolveu alunos que costumavam ser perturbadores e desafiadores com os professores, com baixa tolerância à frustração, instabilidade emocional ou tendência para o absentismo.

A pilotagem foi diferente em cada escola. Na escola de La Espiga, envolveu projetos para ajudar a sua comunidade, sendo os alunos dos níveis superiores da escola primária responsáveis pela coordenação das atividades. Desenvolveram competências tais como autonomia, pensamento crítico ou atitudes de colaboração. Utilizaram recursos do centro educativo bem como outros fornecidos pela comunidade e, graças à organização de uma feira da ladra. Especificamente, utilizaram



impressoras 3D, algumas delas doadas pela Câmara Municipal e outra escola; uma impressora de corte a laser (madeira fornecida por empresas locais); uma impressora digital da Câmara Municipal para cartazes e folhetos; máscaras e sacos corporativos doados pela Câmara Municipal e empresas locais; calendários e canetas doadas pela Câmara Municipal; comprimidos, quadro branco interativo, projetor, computadores portáteis e telemóveis dos alunos, altifalante portátil, pendrives dos alunos, máquina de fazer crachás, máquina de laminar, máquina de envelopagem, máquina de fazer cartões e máquinas de perfuração.

Na escola de La Corola, os alunos do 4º curso da escola primária participaram numa campanha de sensibilização para alcançar o SDG14 "Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos". Envolveu exposições de cartazes, conferências, vídeos sobre redes sociais, produção de peças de arte plásticas ou recolhas de lixo, entre outros. Com estas atividades, os participantes reforçaram vários temas curriculares, tais como TI, inglês, língua espanhola, artes visuais ou ciências sociais e da natureza. Adquiriram também um sentido de cidadania, com atitudes e competências como responsabilidade, trabalho de equipa, participação social, tolerância à frustração, criatividade, generosidade, empatia, respeito, comunicação, ajuda mútua ou organização. Utilizaram material autocriado, manuais escolares, programas de design digital, webinars, meios de comunicação social e realizaram sessões intergeracionais com as famílias.

Na escola de Al Antonio Hellín, os objetivos da Metodologia de Aprendizagem em Serviço eram melhorar o ambiente da escola entre alunos, professores e famílias, promovendo atitudes de cooperação, tolerância e coexistência, através do estabelecimento de medidas preventivas para evitar faltas de aulas. Desta forma, o projeto de aprendizagem em serviço desta escola, denominado Renascença, consistia em workshops de uma hora, onde os alunos com tendência para a evasão, absentismo e mau comportamento na sala de aula, realizavam diferentes tarefas relacionadas com a manutenção e melhoria das instalações e o funcionamento diário da escola, tais como jardinagem, reparações, pintura, arrumação, receção, mediação, preparação de conferências...etc. Para tal, utilizaram material reciclado, como paletes, madeira ou janelas, e as ferramentas foram fornecidas pela Escola.

Algumas das principais dificuldades encontradas pelas escolas no desenvolvimento do projeto foram a coordenação entre professores fora do horário escolar, além de dificuldades relacionadas com as restrições da COVID 19 (atividades não permitidas fora da escola ou não permitido o acesso a qualquer pessoa fora da escola), mas foram confrontadas com as TIC (videochamadas, aulas online, entrevistas online...) e a dedicação do horário do professor a partir do tempo pessoal e familiar.

Após uma avaliação inicial na escola de La Espiga, foi detetada a necessidade de os alunos melhorarem a expressão oral e escrita, o cálculo básico, a capacidade de resolução de problemas, o conhecimento do seu ambiente; de desenvolverem o seu interesse pela tecnologia, de trabalharem em cooperação e a necessidade de contribuírem significativamente para o grupo a fim de se sentirem valorizados e de aumentarem a sua autoestima.

Assim, com os projetos no âmbito da metodologia de aprendizagem em serviço, visaram promover os dons e capacidades dos alunos aumentando a sua motivação, através de projetos centrados no desenvolvimento dos seus talentos para contribuir para o bem comum e para adquirir um compromisso com a sociedade.



Os resultados após a aplicação da metodologia de aprendizagem em serviço na escola de La Espiga são um aumento do respeito pelos outros, valorizando o trabalho de todos tendo em conta os seus dons e capacidades; uma atmosfera positiva de colaboração e participação entre as diferentes partes da comunidade educativa, beneficiando setores normalmente não envolvidos nas atividades da escola, tais como os idosos; um aumento da motivação dos alunos e professores, facilitando a coordenação, o diálogo e a partilha de ideias; um desenvolvimento da utilização das TIC (websites, blogs, aplicações, programas) e da escrita e síntese de competências; ou um desenvolvimento de parcerias com diferentes partes da comunidade local.

Os projetos desenvolvidos por esta escola através da metodologia de aprendizagem em serviço podem ser encontrados aqui: <http://saludtorvis.blogspot.com/>

Além disso, existem ligações específicas para um dos projetos, intitulado "Imprimir para continuar...Ultrapassar barreiras": [Documento do Projeto](#) (com links para microprojetos e entradas no blogue sobre as atividades), [Plano de Implementação](#) (folha de resumo), e [Vídeo-resumo](#).

E um resumo em vídeo de todos os projetos de aprendizagem em serviço desenvolvidos pela escola pode ser encontrado aqui: [todos os projetos de Aprendizagem em Serviço](#).

Relativamente à escola de La Corolla, os alunos participaram em conferências, na criação de cartazes a serem exibidos, na produção de um vídeo ou numa campanha sobre os meios de comunicação social, promovendo desta forma um trabalho de grupo e autónomo. Graças ao projeto, reforçaram o seu compromisso com a preservação do ambiente natural, uma vez que investigaram e promoveram ações de sensibilização.

E, finalmente, em relação à escola de Antonio Hellín, as sanções disciplinares para os alunos foram drasticamente reduzidas, em vários casos em mais de 90%, e em outros caíram de mais de 90 advertências para menos de 20 durante o ano letivo. Para além disso, o absentismo destes alunos foi reduzido de mais de 60% para menos de 25%.

Polónia

Implementámos o Modelo Piloto de Educação e Unidades de Aprendizagem na Escola Primária do Rei Stefan Batory no período de outubro a dezembro de 2021. Esta é a escola envolvida no projeto desde o seu início. No processo de pilotagem estiveram envolvidos alunos da 1 -8ª turma (15 turmas, 286 alunos no total), professores, educadores (18 professores no total). O projeto-piloto foi implementado sob a supervisão de dois educadores principais N. Lesiak e W. Plich - Patora. Devido à situação da escola envolvida, os educadores decidiram implementar a unidade educativa "NÓS COMO CIDADÃOS DO MUNDO" em toda a escola, envolvendo todos os alunos e professores na mesma. O resultado final foi uma feira cultural que incluiu posters, apresentações em PowerPoint, comida, peças de teatro, exposições, etc.

Em cada aula, as atividades foram conduzidas de acordo com o plano estabelecido na unidade de aprendizagem. O processo educativo consistiu em várias reuniões de implementação dos tópicos estabelecidos na unidade até à sua conversão em aprendizagem em serviço e num evento final.

Cada turma iniciou o processo educativo considerando o seu significado e o que é a CIDADANIA GLOBAL – através de discussões, mapa mental. Os alunos analisaram o fluxo de bens em todo o mundo e refletiram sobre a globalização, concentrando-se em questões sociais, económicas,



culturais e ambientais. Também trabalharam na diferenciação global e no processo de globalização, etc.

Todas as atividades foram adaptadas à idade dos alunos e às suas capacidades.

Como parte da aprendizagem em serviço, como atividade final, os alunos decidiram organizar feiras culturais para a escola e a comunidade local. Para preparar a feira, utilizaram o conteúdo e o que tinham aprendido das fases iniciais e procuraram novas informações e materiais.

Os trabalhos no evento final foram os seguintes:

Cada turma (15 turmas: 1º - 8º ano) selecionou um país e devia preparar o seu stand (modelos, música, decoração, comida) com informações sobre um determinado país de acordo com questões específicas. As turmas, lideradas por tutores e com a ajuda e empenho dos pais, foram divididas em grupos menores.

Os alunos deviam utilizar os conhecimentos adquiridos durante as aulas individuais na escola para transmitir informação sobre um país ao resto da comunidade escolar e da comunidade local.

O país foi escolhido por sorteio. Os países selecionados foram: Hawaii, EUA, Brasil, Egito, Índia, Irlanda, Grã-Bretanha, França, Espanha, Dinamarca, Suíça, Áustria, Grécia, Japão, Austrália.

Cada turma devia escolher pelo menos 5 números:

1. Geografia – localização, população, paisagem, mapa político.
2. Biologia – fauna e flora da zona.
3. Educação Cívica e História – os acontecimentos históricos e políticos mais importantes que moldam a imagem atual do país, as condições políticas e sociais.
4. Música, artes visuais – música, arte específica do país, festivais, férias (cantores, artistas, dança).
5. Técnica – arquitetura, trajes e cozinha tradicional, Natal ou feriado análogo.
6. Tecnologias da informação – novas tecnologias, realizações no domínio da digitalização, jogos de computador, filmes.
7. Matemática, física, química – indústria, engenharia (realizações excecionais).
8. Religião – crenças de um determinado país.
9. Língua estrangeira – que línguas são usadas (é bom poder apresentá-la, por exemplo, legendas na língua nativa).
10. Língua nacional (polaco) – demonstrar a capacidade de pesquisar e utilizar fontes, editar Informação.

Um dos pressupostos do projeto era disponibilizar a feira aos pais e à comunidade local, pelo que quisemos apresentar os produtos do nosso trabalho durante as consultas escolares. Devido à pandemia, a feira realizou-se em sala de aula ou os alunos enviaram apresentações multimédia.

Foi criada uma apresentação coletiva contendo os resultados de todos os trabalhos dos alunos (a apresentação está disponível no link: https://www.canva.com/design/DAEzLXE7CBI/VoPfwneN_18n85rTuYaYHA/view?utm_content=DAEzLXE7CBI&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=sharebutton)

Principais resultados para os alunos:

- Aprendizagem eficaz através de envolvimento ativo e experiência



- Interesse em questões sociais e globais, aumentando a consciencialização
- Construção de empatia e tolerância para com outras nacionalidades e culturas
- Maior sensibilização para o ambiente e desenvolvimento sustentável
- Desenvolvimento de aptidões e competências que influenciam a vida adulta
- Foco na cidadania
- Desenvolvimento pessoal, alargando horizontes, elevando a autoestima
- Ajudar a tornar o mundo melhor e mais justo
- Capacidade de apresentar a opinião de uma pessoa de forma transparente e convincente
- Estar organizado e assumir responsabilidades;
- Desempenho de um papel importante na equipa

Principais resultados para a escola:

- Melhoria da qualidade do trabalho da escola através da participação num projeto internacional
- Melhoria da qualidade do ensino e o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem
- Redução do risco de problemas educativos na sala de aula, graças a uma melhor comunicação e ao desenvolvimento de atitudes e competências de cooperação no grupo e na comunidade local
- Desenvolvimento da consciência dos problemas locais e globais entre alunos, pais, professores e pessoal escolar
- Promoção das atividades da escola na comunidade local

A maioria dos alunos sentiu-se motivada a participar no projeto devido ao interesse do tema e à nova forma de aprendizagem. Alguns alunos mostraram-se relutantes em cooperar, mas no final todos eles acabaram por se envolver no projeto.

Depois de se conversar com os alunos durante a feira, a grande maioria gostou desta forma de aprendizagem. Acharam-na mais interessante do que a tradicional. Foram capazes de indicar as áreas de conhecimento que utilizavam na preparação do projeto. Conseguiram dizer e apresentar de forma criativa o que aprenderam durante o mesmo. Graças à forma do projeto, os alunos puderam mostrar-se numa versão completamente diferente, revelando as suas competências transversais (isto é, gestão do tempo, gestão de equipas, cooperação de grupo, autoapresentação, apresentação dos efeitos do seu trabalho).

Portugal

A pilotagem do Modelo Educativo Prospect envolveu 7 turmas da escola parceira da AEVA, Instituto Duarte de Lemos, o que representou 134 alunos dos 4 aos 14 anos de idade e 14 profissionais da área educativa, e compreendeu 42 sessões dentro das áreas de Sustentabilidade Ambiental e Igualdade de Género. Os professores envolvidos na pilotagem foram educadores do pré-escolar, professores do ensino básico, e professores de Ciências, Cidadania, História e disciplinas de TIC.

As 4 Unidades de Aprendizagem foram apresentados aos professores – Sustentabilidade Ambiental, Imigração, Igualdade de Género e Cidadania Global – e, embora tenham considerado todas as áreas bastante interessantes, significativas e úteis, escolheram a Sustentabilidade Ambiental e a Igualdade de Género para testar nesta fase inicial. O período de implementação foi de outubro de 2021 a



janeiro de 2022 e deixou o desejo de continuar a utilizar as unidades de aprendizagem ao longo do ano letivo, incluindo as outras áreas não escolhidas para o período de pilotagem.

No que diz respeito à Sustentabilidade Ambiental, as atividades realizadas centraram-se na proteção da floresta, poluição e cuidados com a natureza, alterações climáticas, ciclo da água, utilização racional da água, hábitos alimentares saudáveis, preservação do ambiente, num sentido de promover o sentido de responsabilidade e respeito pela casa comum.

O tema da Igualdade de Género foi abordado pelos alunos do 9º ano e ganhou o seu entusiasmo e motivação, nomeadamente ao abordar o tema da violência doméstica e os direitos das mulheres ao longo da História.

FEEDBACK

- As crianças ficaram muito entusiasmadas durante o desenvolvimento de todas as atividades no seio da Unidade de Aprendizagem: participaram de forma proativa e puderam compreender a importância de proteger a natureza e colocar-se no seu lugar. Conseguiram estabelecer uma ligação com o ambiente natural e sentir empatia pela Natureza, estando assim conscientes da necessidade de a proteger.
- As crianças mostraram entusiasmo e envolvimento durante todas as fases do projeto. Restava apenas uma atividade a realizar devido à nossa falta de tempo, o que gostaríamos de fazer mais tarde no ano letivo. A pedido das crianças, uma forma de ajudar as nossas florestas poderia ser plantar algumas árvores. Ainda não foi feito, no entanto, ainda se pretende fazê-lo.
- A indignação e a consciência de intervenção demonstrada pelos alunos, por exemplo, ao explorarem o relatório "E se falássemos", ou a participação ativa nas atividades experimentais sobre as propriedades da água, provaram a eficácia da aplicação deste modelo de aprendizagem.
- As expectativas dos participantes foram satisfeitas, bem como as do professor, que pretende continuar o projeto com os alunos, nomeadamente testando outras atividades e temas (Unidades de aprendizagem).
- Não houve resistência à implementação das sugestões metodológicas.

A aplicação de metodologias de Aprendizagem em Serviço através de estratégias ativas e envolventes permitiu que os alunos tomassem consciência da importância dos tópicos acima mencionados para aumentar as suas competências de cidadania global, e da importância da sua consciência e papel na promoção das questões relacionadas com cada tópico. Poderiam sentir que têm um papel a desempenhar e que são necessários para mudar o que está mal tanto na sociedade como no planeta.

Além disso, as visitas educativas ao ar livre e a comparação com a realidade fora do contexto escolar revelaram-se altamente motivadoras e capazes de gerar uma nova consciência nos alunos.

Bulgária

No final de 2021, foi concluído o teste piloto do modelo educativo no âmbito do projeto PROSPECT no distrito de Pernik. Nele participaram mais de 100 alunos e 20 professores da V SU "P. R. Slaveykov", Pernik, VI Universidade de Sófia" S. Cirilo e Metódio "na cidade de Pernik e Universidade de Sófia" S. Cirilo e Metódio "na cidade de Radomir".



Em V SU "P. R. Slaveykov" na cidade de Pernik, a unidade educativa "Nós, como crianças do mundo" foi pilotada com 21 alunos do IX ano e 5 professores. Os participantes mostraram grande interesse e atividade no tema. Adquiriram competências sobre globalização e mudanças sociais, económicas e ambientais relacionadas, bem como atitudes pessoais em relação aos componentes da globalização.

No VI SU "St. Cyril e Methodius" na cidade de Pernik, três unidades de estudo foram pilotadas:

- "Jardim Verde para uma Vida Saudável" com 19 alunos da classe IIb e 4 professores. Estudantes e professores mostraram grande interesse nas atividades sobre o tema do projeto. Os estudantes demonstraram os conhecimentos adquiridos relacionados com um estilo de vida saudável, alimentação saudável e os benefícios do exercício e do desporto. Trabalharam de forma independente, demonstrando criatividade, diligência e concentração. Os pais apoiaram as atividades dos alunos e participaram de bom grado em algumas das atividades práticas. Os professores estão satisfeitos com os resultados alcançados no seu trabalho com os alunos sobre o tema. De acordo com eles, as atividades são extremamente interessantes e úteis para os estudantes.
- "Tu e eu ... crianças com direitos iguais!" com 16 alunos da classe Ib e 4 professores. Os alunos envolveram-se com grande interesse e participaram ativamente em várias atividades. Adquiriram conhecimentos relacionados com os direitos humanos e o bem comum – pedindo e oferecendo ajuda, reconhecendo problemas e emoções, comunicação eficaz, preocupação, cooperação. Os pais apoiaram as atividades dos alunos e participaram ativamente nas atividades práticas sobre o tema do projeto. Os professores foram criativos na apresentação da informação e estão satisfeitos com os resultados alcançados no seu trabalho com os alunos.
- "Direitos Humanos" com 26 alunos do grau IXa e 3 professores. Os estudantes mostraram grande interesse e trabalharam com desejo e entusiasmo sobre o tema do projeto. Adquiriram conhecimentos e adquiriram competências em matéria de direitos humanos. Foram realizadas interessantes aulas inovadoras nas quais os alunos foram os principais atores e demonstraram a sua cidadania ativa. Os professores estão satisfeitos com os resultados alcançados no seu trabalho sobre o tema com os alunos.

Na Universidade de Sófia "St. St. Cyril e St. Methodius", na cidade de Radomir, unidade de estudo a "O que se come?" foi pilotada com 40 alunos do sétimo ano e 5 professores. Os alunos mostraram grande interesse e atividade sobre o tema. Adquiriram competências na análise de anúncios alimentares; os riscos do consumo de alimentos pré-embalados; o custo social e ambiental das transformações relacionadas com o marketing e vendas por empresas alimentares multinacionais; a importância do consumo responsável e crítico para a sua própria saúde e o bem-estar do ambiente; a construção de um sentido de responsabilidade partilhada. Os professores estão satisfeitos com os resultados alcançados no seu trabalho sobre o tema com os alunos.

Os alunos de todas as fases escolares foram incluídos nas unidades-piloto.

A formação piloto permitiu aos alunos serem os principais atores na identificação, planeamento e especialmente na implementação de atividades para resolver o problema observado, encorajando o desenvolvimento dos cidadãos ativamente envolvidos no futuro da sociedade.



Devido à situação epidémica causada pela COVID-19, os participantes encontraram dificuldades em fazer contactos em trabalho de equipa pois foram testados remotamente num ambiente electrónico.



9. Feedback de Stakeholders e Multiplier events

No capítulo, veremos o feedback dos comités de stakeholders e os eventos multiplicadores durante o projeto. Em geral, o feedback obtido nos eventos acima mencionados foi muito positivo e os participantes concordaram que estas metodologias e instrumentos de aprendizagem em serviço devem ser considerados como sendo adicionados a todos os currículos disciplinares. A implementação do Prospect melhora a relação entre a comunidade e importantes tópicos globais, bem como entre alunos e mesmo estagiários.

Feedbacks Nacionais

França

A maior força deste exemplo é a associação de uma multidão de atores para falar de um único assunto. O número de mudanças que o trabalho trouxe para a sala de aula é significativo.

Todos eles afirmam que gostam muito da atmosfera durante as sessões do projeto, porque aprendem enquanto "se divertem".

Gostam de não ser avaliados. Gostaram de trabalhar ao ar livre e compreender o impacto que podem ter no seu ambiente próximo. Independentemente da idade ou sexo, todos têm o direito de dar a sua opinião.

"Combinar natureza e brincadeira é uma boa combinação. Este projeto ensinou-me acima de tudo que é preciso agarrar-se a tudo porque nem sempre é fácil alcançar o seu objetivo. Nunca imaginei que este projeto demorasse tanto tempo. Também aprendi que a turma é capaz de fazer coisas boas. Este projeto "reiniciou" a turma. Penso que todos os antigos alunos perturbadores perceberam finalmente que não vale a pena fazer nada; ao dar um pouco de si, pode fazer grandes coisas".

Os materiais didáticos obtidos durante o Círculo de Estudo, bem como os conhecimentos e competências serão utilizados no trabalho com estagiários e servirão de inspiração na criação de inovações. Uma das diretoras utilizou o conceito aprendido para apresentar um novo projeto na sua área local.

Durante as duas últimas reuniões, os formadores refletiram muito sobre ações concretas como e onde implementar essas novas ideias na AFORMAC. Encontraram vários exemplos de aprendizagem em serviço que já tinham aprendido sem a quantificar. Muitos formadores e alguns diretores farão uso do conceito de aprendizagem em serviço no seu trabalho para acrescentar mais impacto social. Novas ideias estavam a surgir, que organismo contactar para implementar o tema no campo de atividades. A maioria dos participantes queria atualizar o Social na AFORMAC. Mesmo no nosso curso para imigrantes, pode levar rapidamente à primeira experiência de trabalho num campo de utilidade social, utilizando a aprendizagem em serviço. Os formadores irão, devido a esses círculos e ao know-how da aprendizagem em serviço, sugerir novas atividades e estágios que utilizem a aprendizagem em serviço. Viram a aprendizagem em serviço como uma oportunidade de obter conteúdos e feitos mais concretos e úteis nos cursos e para os estagiários, uma vez que serão capazes de usar a sua força para ajudar e criar impacto positivo nos campos sociais através da aprendizagem em serviço.



De facto, parece que muitas pessoas utilizam o conceito de aprendizagem em serviço de utilidade social nos seus cursos e formação sem o conhecerem. Seria interessante ter um instrumento para conceber e qualificar estas abordagens já existentes.

Itália

O evento nacional final teve lugar online a 24 de fevereiro, uma vez que a emergência persistente da Covid não permitiu atividades presenciais.

Os parceiros italianos apresentaram como a metodologia Aprendizagem em Serviço pode ser aplicada no âmbito das atividades curriculares a fim de desenvolver e melhorar as competências de cidadania global dos alunos. Foram apresentados o Modelo Educativo PROSPECT e os resultados da pilotagem das unidades de aprendizagem nas duas escolas. Os parceiros italianos tiveram a oportunidade de mostrar os produtos feitos pelos alunos envolvidos na experimentação das unidades de aprendizagem e o impacto na comunidade local.

O convite para participar no evento foi alargado principalmente aos diretores e professores das escolas locais, assim como aos representantes dos Serviços Educativos da Região da Umbria (um organismo público regional) e da Secretaria Escolar Regional. No total, 23 participantes da Universidade de Perugia (Faculdade de Ciências da Educação), Ministério da Educação, Universidade e Investigação, associações que lidam com atividades educativas na escola e escolas primárias e secundárias (excepto parceiros escolares) participaram no encontro. O evento foi promovido através dos meios de comunicação social dos 3 parceiros italianos, bem como através dos meios de comunicação locais.

Os participantes mostraram um grande interesse nos produtos do projeto PROSPECT que foram apresentados e apreciaram particularmente a aplicação da metodologia Aprendizagem em Serviço durante as atividades curriculares para estimular as competências de cidadania global das crianças.

A Aprendizagem em Serviço foi bem apreciada como uma metodologia para abordar temas "quentes" de relevância global a partir do contexto local, o mais próximo da vida quotidiana dos alunos.

Foi também salientado pelos professores Cimorelli, Turelli e Schippa que as unidades de aprendizagem do modelo educativo PROSPECT serão ainda mais testadas nas suas aulas com o envolvimento de outros colegas, mesmo após o final do projeto.

Espanha

O feedback das escolas que participaram na pilotagem foi muito positivo, uma vez que já estavam habituadas a trabalhar com a Metodologia de Aprendizagem em Serviço, e mostraram um grande interesse na Plataforma Moodle e no próprio projeto. Um dos desafios que encontraram este ano foram as restrições da COVID 19, que os afetou a todos, tendo de mudar algumas atividades presenciais para formatos online. No entanto, foi também uma oportunidade para melhorar as suas competências em TIC, bem como para reforçar a sua resiliência.

Cada escola tinha as suas próprias características, uma vez que algumas eram escolas infantis e primárias, e uma outra era uma escola secundária. Por conseguinte, os seus objetivos na aplicação da metodologia de aprendizagem em serviço eram um pouco diferentes. Por exemplo, quando se trabalhava com alunos do ensino primário, tratava-se mais de reforçar as suas competências



enquanto trabalhavam em grupo, cooperando, sendo capazes de tomar decisões, comunicando, e envolvendo-os em atividades do seu interesse para aprender e para ajudar outras pessoas.

Enquanto na escola secundária, tratava-se mais de mudar o comportamento de alguns alunos que decidiram não ir às aulas ou que desafiaram os professores. Depois, com a metodologia de aprendizagem em serviço, foram envolvidos em atividades que beneficiaram o centro educativo, tais como a melhoria das instalações através da pintura, reparação ou limpeza. Os resultados foram surpreendentes, uma vez que começaram a frequentar mais as aulas e a ser mais respeitadores dos seus professores e dos seus colegas de turma.

Relativamente ao Evento Multiplicador, todos os participantes mostraram grande interesse no projeto Prospect, uma vez que partilharam os objetivos e valores do mesmo. Especialmente valorizaram a plataforma Moodle, bem como os resultados da pilotagem, e consideraram útil o website para procurar informação e ideias, a fim de tentar aplicar a metodologia da aprendizagem em serviço nas suas escolas.

Fizeram perguntas específicas sobre a implementação do projeto nas escolas. Principalmente sobre a participação do aluno e o seu papel na decisão das atividades a realizar, bem como o impacto sobre eles.

Além disso, mostraram interesse em conhecer outras escolas que aplicaram esta metodologia, e que impacto ela teve no desempenho académico do aluno, bem como a implicação do professor no desenvolvimento da metodologia. Consideraram um desafio combinar a metodologia de aprendizagem em serviço com os indicadores académicos que os alunos têm de atingir em cada ano.

Finalmente, apreciaram o facto de este projeto ter sido realizado em diferentes países europeus, salientando a importância de alargar este tipo de metodologia a todo o Continente e à UE.

Polónia

Na Polónia foram organizados dois Eventos Multiplicadores tendo em conta a situação pandémica no nosso país, em duas instituições diferentes. O primeiro ME teve lugar a 9 de fevereiro de 2022 na Academia de Humanidades e Economia em Łódź, no Centro de Criatividade e Empreendedorismo (Centro de Formação). Esta unidade é um centro de formação para educadores e formadores e focalizado no desenvolvimento de competências sociais e emocionais entre os jovens. No ME participaram o gestor do Centro e formadores (no total foram 5 pessoas). O tema do projeto foi muito interessante para eles, uma vez que a aprendizagem em serviço é uma nova metodologia para eles. O segundo ME teve lugar a 11 de fevereiro de 2022 na Escola Primária Desportiva nº 3 de J. Jaworski em Aleksandrów Łódzki. Neste ME participaram 17 professores de diferentes disciplinas. No total, em ambos os ME participaram 22 participantes. Ambas as reuniões tiveram a mesma estrutura.

No início de cada sessão foram apresentados a ideia principal e os principais objetivos do projeto, bem como a parceria. Em seguida, foi discutida a metodologia de aprendizagem em serviço e educação cívica – por que é que estas duas componentes estão relacionadas entre si e por que deve ser implementada nas escolas; quais são os métodos práticos da aprendizagem em serviço; identificar os principais resultados de aprendizagem em serviço pessoal para os alunos; aprendizagem em serviço e pensamento crítico e resolução de problemas. Após discussão da metodologia, apresentámos os resultados do projeto como catálogo de boas práticas, resultados do círculo de estudo, modelo pedagógico com unidades de aprendizagem, resultados da pilotagem do



modelo pedagógico na escola, plataforma com recursos educativos e recomendações. Os participantes de ambos os grupos mostraram-se muito interessados no projeto e nos seus resultados.

Descobriram muitas inspirações para o seu trabalho. Após a apresentação dos resultados do projeto, os participantes discutiram ativamente a possibilidade de implementar a aprendizagem em serviço e utilizar materiais do projeto no seu local de trabalho. É claro que é fácil implementar as atividades na escola primária com os alunos. Mas também o formador do Centro de Formação explicou como podem utilizar os resultados do projeto – pode ser um valor acrescentado para os participantes das suas formações e cursos – muitos deles são educadores, professores e podem utilizar esta metodologia no seu trabalho diário. Também o Centro de Formação é uma unidade da Academia de Humanidades e Economia que inclui a Faculdade Pedagógica. No final dos MEs, os participantes receberam materiais. Após as reuniões, os materiais sobre o projeto foram também enviados aos participantes por correio eletrónico.

Portugal

O feedback obtido a partir de eventos nacionais multiplicadores é bastante positivo. Realizaram-se em fevereiro de 2022 e foram organizados e realizados em 3 escolas da região de Aveiro – Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos; Instituto Duarte de Lemos e Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré. Os professores mostraram muito interesse e curiosidade pelo que foi desenvolvido no âmbito do projeto, colocaram diversas questões sobre a sua conceção, conteúdo e feedback da fase de pilotagem e manifestaram a intenção de o aplicar às suas aulas/alunos/realidades. A sua única preocupação era o tempo, ou seja, o cumprimento integral do currículo ainda é uma preocupação para os professores – eles têm de ensinar todos os conteúdos propostos pelo Sistema Educativo – mas começaram a pensar em como poderiam incluir esses temas e estratégias nos seus programas. O entusiasmo, participação e interesse demonstrados por todos foram realmente evidentes e fez-nos pensar que o projeto Prospect pode fazer efetivamente a diferença na vida escolar e na aprendizagem dos professores e dos alunos.

Bulgária

O feedback dos participantes é extremamente positivo. Todos os participantes partilham o seu apoio e vontade de utilizar os resultados do projeto no seu trabalho.

A formação em cidadania, de acordo com os participantes, permitirá que os alunos participem plenamente na vida pública baseada numa compreensão das ideias e estruturas sociais e políticas, mas, acima de tudo, ensinarão os alunos a participar ativa e democraticamente. A formação em cidadania inclui a compreensão do papel e do âmbito das responsabilidades dos decisores políticos a nível local, regional, nacional, europeu e internacional (incluindo o papel político e económico da União Europeia).

Os participantes elogiaram as sessões, uma vez que incluíam o conhecimento de conceitos como democracia e cidadania. Incluem também a capacidade de expressar solidariedade através do interesse expresso e intenção em ajudar a resolver problemas relacionados com a comunidade a nível local ou num contexto mais amplo. Desenvolvem um sentimento de pertença à comunidade local, ao país, à União Europeia, à Europa e ao mundo.

É salientado que, para ser bem sucedida, a democracia precisa da sociedade civil.



A sociedade civil é uma sociedade democrática, ativa na vida pública, consciente do seu objetivo, capaz de se organizar para atingir objetivos económicos, políticos e sociais.

Para participar ativamente no mundo em constante mudança, para o mudar conscientemente, os alunos devem tornar-se cidadãos preparados com as competências necessárias e não apenas com conhecimentos.

Os participantes partilham a necessidade de formação de professores em educação cívica.

O sistema educativo não apoia suficientemente os professores, conduzindo a educação cívica. Apenas em casos raros são realizados programas de formação de professores em educação cívica, como parte de um programa governamental separado ou de um esquema de implementação de educação cívica. Na maioria das vezes, a formação de professores sobre este tema limita-se a cursos, seminários e conferências organizados de forma independente e conduzidos por ONG, institutos educativos e associações profissionais.

Os professores do ensino primário necessitam de formação mais geral, enquanto que os professores do ensino secundário necessitam de formação "orientada para o tema". Por conseguinte, é importante considerar a introdução de diferentes formas de formação para estes grupos, tanto a nível educacional como a nível de formação.



10. Exploração e sustentabilidade futuras

Esta última parte irá resumir as ações no futuro. Cada vez mais escolas e centros de formação utilizarão metodologias de aprendizagem em serviço ou similares para melhorar a utilidade social. Irá estimular a abertura de espírito e a capacidade de trabalho em equipa do aluno. O aspeto importante deste projeto é demonstrar a metodologia aos professores e encorajá-los a implementar os que estão dentro dos seus projetos ou currículos de longo prazo. Tornará o ensino mais atrativo para os alunos, mas também aumentará a educação fora do ambiente formal, criando laços entre a educação em sala de aula e a comunidade. Após o projeto Prospect, é necessário continuar a trabalhar com os professores sobre a metodologia e difundir as ideias da aprendizagem em serviço em todas as áreas da educação. Já começámos a adaptar a metodologia nas formações de EFP, ela já é conhecida nas universidades e começa a difundir-se a nível escolar e de jardim-de-infância.

Propostas específicas de Exploração Nacional e Sustentabilidade

França

O projeto Prospect poderia beneficiar a nível local, regional e nacional. A nível local, o projeto poderia beneficiar as associações e atores locais, bem como a nível político, as câmaras municipais e os municípios e os sindicatos. A nível regional, experimentámos o projeto com um programa destinado a nivelar o desemprego de longa duração em todos os grupos etários. Neste caso, o projeto foi muito útil e a metodologia de aprendizagem em serviço foi excelente para assegurar a requalificação do grupo alvo a nível regional. A pilotagem foi realizada em 4 locais diferentes, numa mesma região. Evidentemente, autoridades regionais, tais como centros de desemprego e comissões regionais a nível político, podem beneficiar do projeto.

A nível nacional, o sindicato nacional de formação de veteranos está interessado na metodologia e pode dar a oportunidade de desenvolver uma maior integração de aprendizagem em serviço noutros centros de formação.

Osengo está bastante interessada no trabalho com novas abordagens inovadoras nas formações e nos ensinamentos. Para nós é muito importante ir além da típica procura dos organismos de financiamento. Para essas novas metodologias pensamos que é particularmente importante procurara além dos currículos escolares ou universitários, e encontrar metodologias para os adaptar ao nível da Formação e Educação Profissional.

Durante a investigação e experimentação em perspetiva, aprendemos muito sobre aprendizagem em serviço graças a outros parceiros mais experientes no âmbito da escola. Esperamos implementar esta metodologia em algumas das formações existentes e incluí-la nas nossas propostas em missões locais e regionais de formação.

Definitivamente, gostaríamos de ver outros centros de educação e formação a integrar esta metodologia, uma vez que ela cria esquemas de aprendizagem positivos para os formandos.



Itália

As possíveis ações de exploração e sustentabilidade do projeto dizem principalmente respeito a dois aspetos:

1. A integração de propostas de ensino no currículo escolar das escolas envolvidas no projeto.
2. A sensibilização dos organismos responsáveis pelo planeamento das atividades curriculares escolares, tais como os Gabinetes Escolares Regionais no país.

No que diz respeito à primeira ação, é fundamental fornecer propostas de ensino relacionadas com competências de cidadania global, no âmbito do currículo escolar e, portanto, garantir um enfoque privilegiado em questões globais ao longo dos anos. A implementação de competências de cidadania no âmbito das metas de competências estabelecidas pelos regulamentos nacionais e pelas orientações curriculares escolares são também muito importantes para assegurar o desenvolvimento de competências de cidadania global nos nossos alunos.

Quanto à necessidade de sensibilização das instituições responsáveis pela seleção dos temas do currículo escolar, em Itália, as diretrizes são geralmente emitidas pelo Ministério da Educação e são as mesmas para todas as escolas de todas as séries. No entanto, cada escola tem um certo grau de autonomia para aplicar metodologias inovadoras e para incluir projetos transversais no currículo. Através das avaliações periódicas que as escolas parceiras do projeto enviam aos órgãos ministeriais, a inclusão da metodologia Aprendizagem em Serviço será encorajada como uma abordagem educativa para promover as competências de cidadania global dos alunos, especialmente na disciplina de Educação Cívica, recentemente reintroduzida pelo Ministério da Educação como parte do currículo.

Finalmente, outra ação que poderá ser empreendida para assegurar a sustentabilidade do projeto é o desenvolvimento de novos projetos baseados na metodologia Aprendizagem em Serviço dirigida a outros grupos-alvo, tais como alunos do ensino secundário ou da formação profissional.

Espanha

As escolas que participaram na pilotagem estão empenhadas na metodologia de aprendizagem em serviço e continuarão a utilizá-la nos próximos anos. Além disso, têm uma rede onde podem partilhar as suas experiências com outras escolas. Assim, a metodologia de aprendizagem em serviço está a ganhar terreno em Espanha, e outras escolas envolvidas ao longo do projeto, tais como as que têm melhores práticas ou as que estiveram envolvidas nos círculos de estudo, poderão continuar a trabalhar com esta metodologia. Também, graças à plataforma Moodle, haverá muitas escolas que terão a oportunidade de aceder às unidades de aprendizagem e de praticar esta metodologia nos seus centros educativos.

A página de Facebook do projeto, juntamente com o seu site oficial e os sites dos parceiros e perfis de Facebook, partilharão os objetivos e resultados do projeto, estando assim disponíveis para uma maior audiência. Além disso, o projeto e os seus resultados serão partilhados entre outras escolas que não puderam participar no mesmo dadas as circunstâncias (restrições COVID 19, carga de trabalho excessiva de professores e alunos, falta de tempo...), mas que demonstraram interesse no projeto e vontade de incorporar esta metodologia no seu plano curricular.



Todos os resultados do projeto devem ser carregados na plataforma europeia de resultados (catálogo de boas práticas, modelo educativo e plataforma online no Moodle), para que outros parceiros interessados nesta metodologia tenham a oportunidade de aceder e testá-la ou tirar ideias a partir destes resultados.

Vídeos e imagens da pilotagem, bem como links, seriam muito úteis para a divulgação na página web do projeto e no perfil do Facebook. Diz-se que uma imagem vale mais do que mil palavras, pelo que partilhar imagens da metodologia de aprendizagem em serviço a ser aplicada ou vídeos explicando como as escolas a implementaram e qual era o papel dos alunos, dos professores, os objetivos que queriam atingir, as dificuldades que encontraram, as ferramentas que utilizaram, desvios em relação ao que estava planeado, como se adaptaram às restrições da COVID 19, os resultados finais, o nível de satisfação...etc., seria realmente útil e inspirador para que outros os encorajassem a utilizar esta metodologia.

O facto de a página de Facebook e o site oficial do projeto juntamente com os sites oficiais dos parceiros e os seus perfis nas redes sociais estarem abertos a todos sem restrições, amplifica o impacto e a possibilidade de outras possíveis escolas se informarem sobre o projeto e os seus resultados.

Polónia

O projeto Prospect tem um grande potencial para uma maior disseminação na WSBiNoZ. A Academia educa tanto alunos de primeiro como de segundo grau de pedagogia e psicologia. Temos também estudos de pós-graduação para professores e educadores. Os resultados do projeto são e serão apresentados aos alunos da WSBiNoZ. A informação sobre o projeto é carregada no website da WSBiNoZ também com informação sobre onde são carregados os resultados e como encontrá-los. Estes são um valor adicional para os alunos da WSBiNoZ, que podem utilizá-los na apresentação e posterior trabalho com alunos de todos os níveis de ensino.

Uma grande área de atividade da WSBiNoZ é a organização de conferências, eventos e reuniões de disseminação, webinars sobre vários tópicos e dirigidos a vários grupos-alvo. Os resultados do projeto Prospect irão certamente enquadrar-se em muitos dos eventos organizados e poderão ser divulgados a uma vasta audiência durante os mesmos.

Existe também um Conselho de Empregadores na WSBiNoZ. O objetivo do Conselho é cooperar com a Universidade no campo da modelação de processos educativos, dando opiniões sobre programas de estudo e o conteúdo das aulas de modo a responderem às necessidades do mercado de trabalho. A missão do Conselho é integrar o ambiente científico com a esfera da prática económica, melhorar os processos educativos e elevar os padrões de educação. A ideia do projeto Prospect e os seus resultados também podem ser utilizados pelo Conselho para promover o empreendedorismo e a aprendizagem de serviços entre os jovens.

Na WSBiNoZ também realizamos workshops para jovens de fora, por exemplo, em cooperação com escolas primárias e outras organizações para jovens e crianças. A ideia do projeto Prospect também pode ser incluída nessas atividades.

Também assinámos o acordo de cooperação no âmbito do projeto Prospect com a Escola Primária do Rei Stefan Batory em Szczawin, no qual os resultados do mesmo já foram implementados na escola e também serão utilizados no futuro. A WSBiNoZ tem uma ampla cooperação com muitas



escolas de Łódź e os resultados dos projetos são partilhados com as escolas. Durante as reuniões nas escolas com Diretores, Pedagogos e Educadores discutimos diferentes possibilidades de educação, incluindo os resultados de projetos educativos como o projeto Prospect.

Também organizamos frequentemente reuniões com professores, educadores por ocasião de outros projetos educativos. Utilizamos então estas reuniões para transferir conhecimentos de vários projetos relacionados com um determinado tópico, a fim de tornar a transferência tão atrativa quanto possível.

O projeto também tem o potencial de se tornar um ponto de partida para um novo e diferente projeto no futuro, como já o fez anteriormente.

Portugal

As nossas propostas de exploração e sustentabilidade estão concentradas principalmente em dois aspetos:

- A integração do Modelo Educativo no currículo escolar;
- As autoridades políticas responsáveis pela educação e formação escolar no sistema educativo a nível regional e nacional para sistematizar a metodologia Aprendizagem em Serviço para melhorar as aptidões e competências de cidadania global dos alunos, bem como as competências-chave.

É fundamental fornecer propostas de ensino relacionadas com competências de cidadania global, no âmbito do currículo escolar e, portanto, garantir um enfoque privilegiado em questões globais ao longo dos anos. A implementação de competências de cidadania no âmbito das metas de competência estabelecidas pelos regulamentos nacionais e pelas diretrizes curriculares escolares são também muito importantes para assegurar o desenvolvimento de competências de cidadania global nos nossos alunos.

Bulgária

O Departamento Regional de Educação - Pernik (RDE - Pernik) continuará a encorajar e apoiar a integração de boas práticas de cidadania no processo educativo, porque a educação para a cidadania não é um pré-requisito para atividades extracurriculares adicionais, mas uma abordagem adicional ao ensino e à aprendizagem na escola.

As práticas-piloto do projeto, que se caracterizam por algo novo, inovador, introduzindo soluções inovadoras para o tema da educação dos cidadãos, capazes de agir criticamente e enfrentar o novo desafio da sociedade global, serão apresentadas a outras escolas no terreno.

RDE – Pernik encorajará e apoiará a formação de professores no terreno para melhorar as suas competências na educação para a cidadania.

RDE – Pernik irá partilhar os resultados do projeto nas suas reuniões regulares com professores e representantes das autoridades regionais.

O ITPIO partilhará os resultados do projeto durante workshops sobre outros projetos; utilizá-los-á como base para novas ideias de projeto, desenvolvendo-as e multiplicando-as.



11. Conclusões e recomendações gerais

Conclusões

Os participantes dos diferentes países parceiros concordam que a metodologia:

1. Encoraja o pensamento mais flexível e não convencional – verifica o que está a ser feito de uma perspetiva diferente – e desenvolve a criatividade, uma vez que inclui atividades mais dinâmicas e participativas;
2. Desenvolve e melhora competências, aptidões e valores: tolerância e equidade, gestão do stress, sustentabilidade, respeito pelos direitos e liberdades fundamentais, empatia, comunicação interpessoal, inteligência emocional, ecologia e natureza, educação legal e cívica, autonomia, autoconfiança, pensamento crítico, trabalho de equipa. Reflete-se na capacidade dos participantes de se sentirem úteis e valorizados e, por conseguinte, aumenta a sua autoestima e participação;
3. Permite que os diferentes grupos-alvo, incluindo os de origem vulnerável, criem um sentimento de pertença, uma vez que dá a possibilidade de modular/ajustar práticas de acordo com as suas necessidades. Vivendo numa sociedade democrática, onde ocorrem diariamente grandes mudanças sociológicas, os professores devem valorizar o peso do ambiente dos alunos e isto é possível com a aquisição de um nível cultural atempado por todos os envolvidos;
4. Ajuda ao desenvolvimento de uma abordagem crítica e reflexiva para uma sociedade local, nacional e global e potencia uma contribuição consciente e responsabilidade dos seus protagonistas em relação ao seu bem-estar e às gerações futuras. Tem benefícios a longo prazo;
5. Altera métodos centrados no professor, permitindo, por exemplo, adaptá-lo ao que está a acontecer no momento;
6. Presta mais atenção à diversidade (Ex: diversidade funcional, dislexia, etc.) e também considera diferentes formas de aprendizagem e diferentes tipos de inteligência;
7. Os participantes aprendam com a experiência e traduzam-na em experiência.

Foram mencionados alguns pontos durante as sessões dos parceiros que diziam respeito à implementação da metodologia num contexto específico:

1. É importante trabalhar numa rede de organizações que possam unir forças para liderar tal abordagem, bem como envolver outros profissionais, não só da instituição de ensino, podem ser convidados a fazer parte da implementação da prática. Ao mesmo tempo, outras instituições, famílias e indivíduos podem participar e aumentar a sensibilização e o impacto na comunidade. Esta rede também permite a atribuição de recursos – pessoas, fundos, tempo – por todas as partes envolvidas. Isto garante o máximo benefício para a escola/aldeia comunitária e dá a oportunidade de aumentar o conhecimento sobre o seu contexto.



2. A prática considera sempre as necessidades e desejos do grupo-alvo, uma vez que estes são os protagonistas das atividades e a metodologia exige a participação e implicação dos alunos;
3. A necessidade de redefinir os percursos de aprendizagem com base nas necessidades dos alunos e da sociedade, uma vez que, por enquanto, esta metodologia só pode ser utilizada como um complemento. As metodologias tradicionais não são ajustáveis à realidade atual e ao novo perfil dos alunos e do mercado de trabalho. Permite a inclusão de ferramentas informáticas;
4. Os professores devem ter o apoio da instituição de ensino e de alguns dos seus pares, assim como ter a oportunidade de receberem formação sobre a metodologia antes de a implementarem;
5. Há uma avaliação contínua – formativa, de avaliação, partilhada e autodefinida -, tornando-a significativa no contexto da educação formal.

Desafios

Foram mencionados vários desafios e a maioria deles eram comuns no seio dos círculos de estudo da parceria:

1. A metodologia não é reconhecida no currículo oficial nacional e, portanto, depende de uma qualificação informal. Seria importante associar competências transversais a um percurso de certificação e desenvolver um quadro que facilitasse a qualificação das competências destas experiências, mas também a sua conceção. Isto também ajudaria a uma maior aceitação e reconhecimento pelas instituições tradicionais que seriam capazes de se adaptar ao novo perfil do aluno, uma vez que seria menos prescritivo, fechado e centralizado. Precisaria também de menos burocracia;
2. Ainda sobre este tema, e no ensino tradicional, o aluno não é o protagonista da sala de aula, uma vez que a aula está centrada no professor. É também um desafio manter uma abordagem individual ao aluno e a forma como os professores a podem garantir com numerosas turmas e pouco tempo nas aulas;
3. Existe uma incerteza no início da utilização destas metodologias e que se enquadra na falta de formação de professores sobre a mesma. Assim, é necessário o desenvolvimento de novas competências – de conteúdo, pedagógicas e psicológicas – por parte dos professores para adaptar e implementar mais facilmente a metodologia nos contextos específicos do seu trabalho na escola. Devem ser preparados materiais didáticos adequados para que os professores apoiem o processo de implementação ou criação de novas práticas na escola, adaptados ao contexto específico do país, ao tipo de escola, à idade dos alunos e à disciplina ensinada pelo respetivo professor. É também difícil pensar no grupo-alvo da metodologia como os responsáveis pela sua participação e a equipa como mecanismo de apoio em que podem confiar se precisarem de alguma ajuda. Assim, a metodologia implica que os educadores/professores abandonem a sua zona de conforto e podem não estar conscientes dos seus próprios constrangimentos para a implementar. Finalmente, a fim de implementar



práticas sob esta metodologia, é necessária uma forte motivação dos professores, bem como uma elevada autoconsciencialização cívica;

4. Há também, na compreensão dos participantes, objetivos educativos mal definidos, o que se traduz em dificuldades na definição de objetivos no âmbito da metodologia. Isto pode também resultar na adaptação da ideia do projeto e da metodologia de Aprendizagem em Serviço em algumas das disciplinas, por exemplo, Educação física, Matemática e Física;
5. Também identificada pelos professores é a dificuldade em encontrar recursos financeiros para realizar tais projetos, uma vez que algumas atividades necessitam de materiais ou instalações adicionais e as escolas nem sempre têm os meios financeiros para fornecer o que é necessário;
6. Ainda na problemática dos recursos, outro obstáculo mencionado foi o tempo, uma vez que há um número limitado de horas que os professores têm para o planeamento, preparação e realização de projetos de aprendizagem em serviço durante as atividades curriculares. A utilização de métodos de narração é o resultado de um curto período de tempo para implementar o conteúdo do programa. Houve também limitações em termos de recursos humanos e materiais, quanto a trabalhar em rede, quanto a tempo e inclusão de novas metodologias nos diferentes contextos, em que os participantes trabalham. Estes podem levar a outro ponto levantado por educadores/professores que é a falta de prolongamento no tempo deste tipo de atividades na escola. A sua extensão a cada ano escolar é um obstáculo, mesmo que crie impacto durante a sua implementação;
7. Outro desafio mencionado é o envolvimento de apenas alguns alunos. Uma vez que não é uma prática integrada no currículo escolar, não há muitos alunos que possam participar se um professor não assumir a liderança no desenvolvimento da metodologia com os seus alunos. Os participantes também mencionaram dificuldades em levar os participantes para fora da sede da escola;
8. Considerando a atual pandemia global, os professores receiam que este tipo de atividades não seja possível de implementar e que possa ser um fator desmotivante para os alunos no sentido da sua aprendizagem.

Recomendações

Houve várias recomendações ao longo dos três círculos de estudo:

1. Proporcionar formação aos professores sobre a metodologia e, por exemplo, iniciativa cívica, a fim de melhorar a sua motivação e competências. Deve também considerar todas as especificidades dos alunos e do ambiente de aprendizagem;
2. Inclusão da metodologia de Aprendizagem em Serviço noutros contextos que não a instituição de ensino, como formação profissional e organizações sociais/terceiro setor;
3. Introdução de outros conceitos que se possam enquadrar melhor no contexto dos participantes dos círculos de estudo. No caso francês, por exemplo, o conceito de utilidade social;
4. Sistematizar a Aprendizagem em Serviço como uma abordagem de aprendizagem no sistema escolar em todos os níveis de ensino;



5. Passos para incluir competências do futuro – o que são e como podem ser incluídas num projeto com esta metodologia;
6. Identificar possíveis estratégias de recolha de recursos económicos para a implementação das atividades;
7. Quando uma unidade de aprendizagem baseada na Aprendizagem em Serviço é concebida, é essencial partir de um conceito macro que será depois declinado para as atividades únicas. Por conseguinte, é também fundamental ter em mente o conceito de GLOCAL: partindo do global para chegar ao local e vice-versa.

Conclusões e Recomendações Nacionais Específicas

França

Recomenda-se a utilização do processo de implementação, com uma multiplicidade de atores e o apoio de associações locais para envolver os alunos num trabalho de memória histórica. A unidade é a força deste exemplo. Sem esta união, a coesão do grupo não será eficaz e o trabalho de baixa qualidade. Isto terá um impacto significativo no resultado.

Nesta fase do círculo de estudo, os participantes apenas levantaram as questões da metodologia da aprendizagem em serviço. Após uma primeira abordagem, as primeiras recomendações foram:

- Esclarecer a experiência da Aprendizagem em Serviço no contexto da formação profissional;
- Procurar outros exemplos dentro da AFORMAC que sejam semelhantes à Aprendizagem em Serviço;
- Acrescentar o conceito de utilidade social ao conceito de Aprendizagem em Serviço;
- Avançar num processo de integração social dos estagiários, para além da utilidade social;
- Estabelecer uma ligação entre a FLE e os cursos de formação cívica conducentes a esta abordagem.

Para além destas observações iniciais, todos os presentes insistiram na utilidade da experiência e dos módulos futuros para a formação profissional. Sugeriram que os módulos deveriam ser adaptados de modo a que eles e o seu conteúdo pudessem ser adaptados à formação profissional e não apenas num ambiente escolar. Parece importante para nós manter o conteúdo generalizado sobre o conceito de aprendizagem em serviço e acrescentar também o conceito de utilidade social.

Após o segundo círculo de estudos, os participantes, que já participaram no primeiro círculo de estudos, tinham várias recomendações, nomeadamente ir além de um público enfraquecido e visar todos os tipos de aprendentes nas formações de EFP. De facto, o foco é, de momento, praticamente aprendentes desfavorecidos. Parece que antes se deve adaptar esta abordagem sobre a utilidade social e a aprendizagem em serviço a qualquer tipo de público.

A experiência da aprendizagem em serviço no contexto da formação profissional deveria ser mais valorizada e formalizada para que os formadores conheçam a metodologia e possam atribuir um nome aos seus trabalhos.

O conceito de utilidade social pode ser mais relevante para falar do que a aprendizagem em serviço, uma vez que no setor do EFP os formadores estão mais familiarizados com esses termos. Os formadores também apontaram a necessidade de orientação para a qualificação fora do quadro



institucional. Precisariam de uma orientação para avaliar as competências quando os formandos não são acompanhados por um formador qualificado num esquema de aprendizagem em serviço.

Insistiram que os módulos deveriam ser adaptados de modo a que eles e o seu conteúdo pudessem ser adaptados à formação profissional e não apenas num ambiente escolar. Parece importante para nós manter o conteúdo generalizado sobre o conceito de aprendizagem em serviço e acrescentar também o conceito de utilidade social.

A maioria das recomendações permaneceu a mesma dos 2 primeiros círculos de estudo. Os Formadores recomendaram a utilização do curso de francês como língua estrangeira e dos programas de inclusão social para pôr em evidência o projeto Prospect e o conceito de aprendizagem em serviço.

Itália

As atividades realizadas no âmbito do projeto Prospect, bem como os produtos desenvolvidos pela parceria, sublinharam a importância de agir para assegurar que o mundo da educação, e em particular as escolas, desempenhem um papel crucial na sensibilização para os problemas que afetam a nossa sociedade. Em particular, a pilotagem das unidades de aprendizagem visava reforçar o sentido de responsabilidade, salvaguarda, respeito pelos outros através da metodologia de Aprendizagem em Serviço, que promove a coesão entre a escola e a comunidade, entre as questões locais e globais e vice-versa.

A implementação do modelo educativo PROSPECT baseado nesta metodologia teve como objetivo sensibilizar os futuros cidadãos que, embora em pequena escala, podem ser capazes de contrariar as vontades, muitas vezes de natureza económica, que adoecem o nosso mundo. Mais importante ainda, o teste das unidades de aprendizagem irá reforçar as competências de cidadania global das crianças que serão os adultos do nosso futuro.

Além disso, o valor acrescentado deste projeto reside na inclusão de tópicos globalmente importantes no currículo escolar normal, onde as disciplinas são ferramentas de estímulo e conhecimento que facilitam a aprendizagem específica dos alunos.

Dada a importância e os resultados dos testes do modelo educativo PROSPECT, a equipa italiana relatou e continuará a relatar as considerações acima referidas nos documentos de avaliação periódica que são enviados aos órgãos ministeriais competentes. Desta forma, espera-se que a metodologia da Aprendizagem em Serviço e os tópicos do projeto destinados a aumentar as competências de cidadania global das crianças possam ser incluídos nas Indicações Escolares Nacionais.

Espanha

Acreditamos que a metodologia de aprendizagem em serviço é muito útil para as escolas e que o próprio projeto, com os seus resultados, ajuda as escolas a aplicá-la. Contudo, existem algumas dificuldades difíceis de ultrapassar, tais como as restrições da COVID 19 ou a excessiva carga de trabalho das escolas, o que torna por vezes difícil encorajar as escolas a participar com esta metodologia, uma vez que elas estão muito stressadas com os seus planos curriculares e com as regras que têm de seguir devido à situação da COVID 19.



No entanto, é bom que, pelo menos, eles saibam da metodologia, que está disponível online, e saibam que podem verificá-la e testá-la sempre que acharem que é um bom momento para ela.

Polónia

As ferramentas desenvolvidas no âmbito do projeto PROSPECT são um suplemento interessante ao programa educativo implementado em jardins de infância, escolas primárias e secundárias. As ferramentas desenvolvidas como parte do projeto constituem a base para a realização de atividades abrangentes no âmbito da metodologia de aprendizagem em serviço. É de salientar que deve ser dada especial atenção à formação de competências sociais no seio das unidades educativas, o que constitui um elemento-chave na formação de uma atitude cívica responsável entre os jovens.

Como principal conclusão geral após a implementação do projeto Prospect, as pessoas envolvidas na realização de atividades afirmaram que os principais pontos fortes são: trabalho em grupo, responsabilidade pela obtenção de informação, uma divisão claramente definida das fases de implementação do projeto e atividades para o desenvolvimento pessoal e para a comunidade local e global. Os professores envolvidos na implementação da aprendizagem em serviço na escola ainda se encontram no processo desta metodologia. Apreciam-na muito e consideram-na uma metodologia importante, necessária e interessante. Permite a formação contínua e também o aumento da consciência dos alunos e o seu envolvimento no processo da sua própria educação. Tal como recomendado pelos educadores que implementaram esta metodologia na escola durante a realização das atividades do projeto, a mesma deve ser implementada como parte do horário educativo, do desenvolvimento de aulas, de aulas adicionais e das atividades do dia-a-dia. Destacaram os principais resultados do projeto a ter em mente no planeamento de políticas sobre a formação inicial/contínua dos professores e no desenvolvimento de medidas para melhorar as aptidões e competências de cidadania global dos alunos.

Concentraram-se na possibilidade de apresentar os efeitos a um público mais vasto e também garantir a possibilidade de modificar a forma da atividade sem afetar os seus pressupostos e implementação. Aspectos fortes da aprendizagem em serviço estão centrados na necessidade de os alunos estarem altamente envolvidos na aquisição de conhecimentos, apresentação e partilha de conhecimentos na prática, alunos no papel de professores. Na metodologia de aprendizagem em serviço podem ser incluídas muitas instituições, depende dos tópicos da atividade, mas também muitas instituições/grupos-alvo podem beneficiar da metodologia, não só escolas e comunidades locais mas também, por exemplo: municípios, locais de trabalho, lares de idosos, orfanatos, abrigos para animais.

O modelo educativo PROSPECT é uma forma acessível, interessante e envolvente de aquisição de conhecimentos pelos alunos. O programa implementado no âmbito do mesmo, complementando atividades dirigidas aos estudantes, destinadas a desenvolver competências interpessoais, é uma ferramenta adequada e interessante de apoio aos jovens.

Portugal

O projeto Prospect visava desenvolver e testar um modelo educativo dirigido a todos os níveis de ensino, desde o jardim-de-infância ao ensino secundário, centrado na aprendizagem em serviço, como momento crucial para passar do conhecimento (saber) à capacidade (saber ser) e à competência (saber fazer). Desta forma, as escolas em particular e a educação em geral



desempenham um papel central na sensibilização para os problemas que afetam a nossa sociedade e também o mundo. As Unidades de Aprendizagem desenvolveram e testaram as competências de cidadania global dos alunos, assegurando a formação da capacidade de um cidadão para agir com pensamento crítico e para enfrentar o novo desafio da sociedade global.

Através da metodologia Service-Learning, os alunos têm a oportunidade de "mudar" dentro do seu currículo escolar regular, testando os seus conhecimentos e competências num ambiente real e ao serviço da comunidade, lidando com problemas autênticos, desenvolvendo competências e aumentando o sentido de identidade e de pertença ao seu ambiente local. Além disso, a interdisciplinaridade é um valor acrescentado do projeto, uma vez que todas as disciplinas escolares são chamadas a unir esforços e conhecimentos, estimulando diferentes experiências e conhecimentos em nome da sensibilização da comunidade escolar e da comunidade em geral sobre questões sociais e da promoção de competências cruciais de cidadania global entre todos.

Bulgária

Na Bulgária, a Ordem № 13 / 21.09.2016 sobre educação cívica, sanitária, ambiental e intercultural, emitida pelo Ministério da Educação e Ciência, é o documento normativo que determina o padrão educativo estatal para a educação cívica, sanitária, ambiental e intercultural. Esta norma define a natureza e os objetivos, métodos e formas de implementação, os requisitos-quadro para os resultados da formação em educação cívica, sanitária, ambiental e intercultural, bem como as políticas institucionais de apoio à educação cívica, sanitária, ambiental e intercultural.

Na educação escolar, a educação cívica, sanitária, ambiental e intercultural é realizada no processo de aquisição de todos os tipos de formação escolar, bem como nas aulas, em atividades de interesse no âmbito da organização do dia-a-dia escolar, em atividades de apoio geral para o desenvolvimento pessoal.

As instituições educativas analisam as necessidades da comunidade escolar e determinam as suas prioridades relacionadas com a educação cívica, sanitária, ambiental e intercultural, que fazem parte da estratégia da instituição.

As políticas institucionais reflectem-se em programas de educação cívica, sanitária, ambiental e intercultural, que são desenvolvidos e actualizados por períodos e de acordo com as regras da instituição educativa.

Durante os seminários com os professores do distrito de Pernik, no âmbito do projeto PROSPECT, foi apresentada a ideia de aplicar novas abordagens à educação para a cidadania. Os participantes identificaram como um desafio futuro o desenvolvimento de novas competências para adaptar e aplicar mais facilmente a metodologia e as abordagens à educação para a cidadania nos contextos específicos do seu trabalho na escola.

Durante a pilotagem das unidades de estudo no âmbito do projecto, foi visível uma maior atividade dos alunos, formando atitudes e comportamentos em relação a problemas globais e provocando ideias para a sua solução, elevada atividade cívica e autoconsciencialização.

A formação piloto permitiu aos alunos serem os principais atores na identificação, planeamento e, especialmente, na implementação de atividades para resolver o problema observado, encorajando o desenvolvimento dos cidadãos ativamente envolvidos no futuro da sociedade.



Os professores estão satisfeitos com os resultados alcançados pelas unidades-piloto, uma vez que as atividades se prolongam no tempo – (após o fim do projeto e após o final do ano letivo). Estão dispostos a trabalhar sobre outros tópicos incluídos no projeto.

Os tópicos do projeto PROSPECT podem ser integrados na aula de cada disciplina estudada na escola. Os participantes partilham a necessidade de formação de professores em educação cívica.

O sistema educativo não apoia suficientemente os professores na condução da educação cívica. Apenas em casos raros são realizados programas de formação de professores de educação cívica, como parte de um programa governamental separado ou de um esquema de implementação de educação cívica. Na maioria das vezes, a formação de professores sobre este tema limita-se a cursos, seminários e conferências organizados de forma independente e conduzidos por ONG, institutos educacionais e associações profissionais.

Os professores do ensino primário necessitam de formação mais geral, enquanto que os professores do ensino secundário necessitam de formação "orientada para o tema". Por conseguinte, é importante considerar a introdução de diferentes formas de formação para estes grupos, tanto a nível educacional como a nível de formação.

12. Relatório da pilotagem realizada pela parceria Prospect

A parte seguinte dá feedbacks precisos sobre a implementação piloto do projeto Prospect em cada país e os feedbacks destacados durante a sua implementação.

As perguntas feitas aos Formadores e coordenadores que implementaram a pilotagem em cada país foram:

1. *Que aspetos do Modelo Educativo PROSPECT considera que resultam melhor?*
2. *Que aspetos considera que deveriam ser reforçados ou abordados de forma diferente?*
3. *Quais são agora os aspetos que fazem parte da sua prática profissional?*
4. *Quais as atividades e métodos de ensino que mais facilitaram esta adequação?*
5. *Que aspetos da sua prática ainda parecem remotos?*
6. *Sugestões para a implementação de modelos de educação global incorporando a metodologia Aprendizagem em Serviço nas atividades curriculares escolares.*
7. *Realce os principais resultados do projeto a ter em mente no planeamento de políticas sobre a formação inicial/contínua dos professores e no desenvolvimento de medidas para melhorar as aptidões e competências de cidadania global dos alunos.*
8. *Que autoridade regional ou nacional poderia beneficiar do projeto PROSPECT no seu país?*
9. *O que na metodologia Aprendizagem em Serviço permite a transmissão de conhecimentos (saber) para capacidades (saber ser) e competências (saber fazer) nos currículos escolares?*
10. *Em relação aos objetivos e interesses estratégicos que inicialmente motivaram a participação da sua organização no consórcio, existem algumas mudanças que gostaria de ver concretizadas?*
11. *Outros comentários.*

Abaixo, as respostas de cada país:



França

Que aspetos do Modelo Educativo PROSPECT considera que resultam melhor?

A metodologia de Service-Learning que o projeto em perspectiva apresenta é um excelente meio para integrar os desempregados de volta ao mercado de trabalho. No nosso caso, o projeto Prospect foi o início da apresentação de uma proposta regional às autarquias locais para reintegrar, através de uma metodologia de aprendizagem em serviço, desempregados de longa duração.

Para nós, a proposta estruturada das unidades e os resultados anteriores do projeto foram de grande ajuda. Estávamos ansiosos por compreender melhor a metodologia de aprendizagem em serviço e adaptar o que já é feito ao universo da formação VET. À medida que o projeto avançou na dificuldade de concretizar unidades específicas para o setor do ensino e formação profissional, pudemos desenvolver o projeto Prospect e as suas conclusões para propor aos nossos formandos uma forma inovadora de participar na comunidade local e de aprender alguma coisa.

Em suma, o que funcionou melhor foi a metodologia Service-learning e os temas escolhidos das unidades de aprendizagem, permitindo-nos criar novas ideias em cooperação com os estagiários e a comunidade local.

Que aspetos considera que deveriam ser reforçados ou abordados de forma diferente?

Obviamente, as unidades-piloto foram construídas para a utilização numa escola com jovens alunos, pelo que tivemos de adaptar o conteúdo ou apenas levar parte da mensagem e metodologia interna na nossa pilotagem. O e-learning global continua a ser um tema difícil para os nossos grupos-alvo, bem como os problemas de ligação e falta de equipamento informático entre os formandos.

Teria sido ótimo ter mais Estagiários e Formadores para a fase de pilotagem e teste mas, como a pilotagem estava prevista numa zona rural e em vários locais (pequenas cidades), precisávamos de criar pequenos grupos com apenas um formador e 5-10 Estagiários.

Quais são agora os aspetos que fazem parte da sua prática profissional?

Tentamos agora envolver mais os estagiários na escolha da atividade que gostariam de implementar durante as sessões que visam competências sociais ou transversais. Todo o Grupo Aformac está também ansioso por apresentar num futuro próximo projetos que contenham a metodologia de aprendizagem em serviço.

Os formadores também utilizam agora um E-Learning na plataforma interna de Francês e Matemática que surgiu ao mesmo tempo que este projeto.

Quais as atividades e métodos de ensino que mais facilitaram esta adequação?

Os formadores apreciaram a utilização de metodologias ativas e propostas didáticas que promovem a ajuda na comunidade e a aprendizagem em serviço. Assim, permitindo aos formandos aprender sem ter o sentido de estar na escola. Para os desempregados, o desenvolvimento público de competências-chave para uma aprendizagem significativa e real mostrando formas de utilizar as suas competências adquiridas foi muito útil.



Também o trabalho sobre inclusão social, imigração, ambiente e com associações e organizações locais criou grandes caminhos para a aprovação.

Os formadores tiveram de contactar com as associações e, portanto, foram envolvidos desde o início e em equipa, o que lhes deu boas oportunidades de apreender a aprendizagem em serviço e de se sentirem envolvidos.

Que aspetos da sua prática ainda parecem remotos?

Por enquanto, ainda não é claro para os formadores como poderiam integrar a metodologia de aprendizagem em serviço do projeto em causa nas suas formações existentes, seguindo uma curricular que é decidida a nível estatal. Isto criou elementos obrigatórios e não muitas possibilidades de ir além da implementação habitual. Mas os formadores estão interessados em ligar a aprendizagem tradicional com a comunidade local, especialmente nas zonas rurais.

Sugestões para a implementação de modelos de educação global incorporando a metodologia Aprendizagem em Serviço nas atividades curriculares escolares.

Como não implementámos o modelo nas atividades curriculares escolares, é-nos difícil dar quaisquer sugestões sobre o mesmo.

Podemos recomendar a utilização da metodologia proveniente de qualquer nível escolar ou universitário e adaptá-la às suas necessidades. A aprendizagem em serviço é mais sobre a própria ideia e a metodologia e utilizou tópicos que especificavam as atividades curriculares passo a passo.

Assim, a melhor sugestão seria criar a sua própria forma de utilizar a aprendizagem em serviço nas suas atividades e com o seu grupo-alvo: A aprendizagem em serviço é bastante adaptável.

Realce os principais resultados do projeto a ter em mente no planeamento de políticas sobre a formação inicial/contínua dos professores e no desenvolvimento de medidas para melhorar as aptidões e competências de cidadania global dos alunos.

Os principais resultados foram:

- Uma ligação com os migrantes
- Um ambiente mais limpo
- Uma ligação entre os jovens e os idosos da comunidade
- Uma ligação às associações locais
- Educação para a imigração e contactos com este público
- Educação para a cidadania global
- Educação para um ambiente sustentável
- Educação para a redução de resíduos
- Uma experiência positiva para desempregados de longa duração
- Satisfação dos formandos e do pessoal docente, mas também
 - o os residentes da instalação de acolhimento
 - o os alunos da escola, professores, residentes idosos do lar de idosos
 - o a comunidade dos cidadãos
 - o a associação participante



- a ONG Cruz Vermelha Portuguesa
- Os formandos ficaram consciencializados sobre
 - ajuda à imigração
 - ações intergeracionais
 - desafio sustentável e ambiental
 - bem-estar animal
 - atividades da Cruz Vermelha

Os resultados obtidos com a implementação deste projeto foram:

- Nos formandos:
 - Aumento do interesse na aprendizagem e integração no ambiente local.
 - Desenvolvimento de competências transversais.
 - Formação de desempregados de longa duração que estejam envolvidos no seu ambiente, capazes de transformar o mundo e que não estão apenas preocupados com os seus próprios benefícios pessoais.
 - Desenvolvimento e difusão de uma visão social positiva e de solidariedade.
 - Igualdade de oportunidades para todos os formandos.
- Nos formadores:
 - Mais formação em aprendizagem em serviço.
 - Ambiente de trabalho positivo.
 - Criação de projetos conjuntos com a comunidade e sua implementação.
 - Formação baseada em atividades de grupo e na escolha do tema do formando.
- Na comunidade local:
 - Ambiente positivo e novas oportunidades de emprego.
 - Envolvimento da comunidade local e dos formadores.
 - Maior disseminação, o que leva a um aumento do conhecimento local sobre o que é feito no centro.
 - Desenvolvimento de projetos de inovação.

Que autoridade regional ou nacional poderia beneficiar do projeto PROSPECT no seu país?

O projeto poderia beneficiar a nível local, regional e nacional. A nível local, o projeto poderia beneficiar as associações e atores locais, bem como, a nível político, as câmaras municipais os municípios e os sindicatos. A nível regional, experimentámos o projeto com um programa destinado a nivelar o desemprego de longa duração em todos os grupos etários. Neste caso, o projeto foi muito útil e a metodologia de aprendizagem em serviço foi excelente para assegurar a requalificação do grupo-alvo a nível regional. A pilotagem foi realizada em 4 locais diferentes, numa mesma região. Evidentemente, autoridades regionais, tais como centros de desemprego e comissões regionais a nível político, podem beneficiar do projeto.

A nível nacional, o sindicato nacional de formação de veteranos está interessado na metodologia e pode ser uma oportunidade para desenvolver uma maior integração da aprendizagem em serviço noutros centros de formação.



O que na metodologia Aprendizagem em Serviço permite a transmissão de conhecimentos (saber) para capacidades (saber ser) e competências (saber fazer) nos currículos escolares?

A metodologia de aprendizagem em serviço está a permitir dinâmicas de grupo positivas mesmo entre um grupo-alvo e público que normalmente seria menos positivo e ativo. Além disso, cria laços entre todos os atores (formandos, formadores, associações locais e políticos).

Os formandos poderiam apresentar as suas próprias competências e desenvolvê-las na formação de grupo, dando lugar entre si a competências que não teriam sido incluídas nas atividades curriculares previstas.

Também no nosso caso, os desempregados de longa duração melhoraram a sua autoimagem, permitindo-lhes sentir-se novamente parte da sociedade e da comunidade local.

Os formandos foram eles próprios os principais atores que permitiram a passagem do conhecimento (saber) à capacidade (saber ser) e à competência (saber fazer) e sentiram-se orgulhosos por isso.

Em relação aos objetivos e interesses estratégicos que inicialmente motivaram a participação da sua organização no consórcio, existem algumas mudanças que gostaria de ver concretizadas?

Osengo está bastante interessada no trabalho com novas abordagens inovadoras em formações e ensinamentos. Para nós é muito importante ir além da típica procura dos organismos de financiamento. Para estas novas metodologias pensamos que é particularmente importante analisar os currículos escolares ou universitários, e metodologias para os adaptar ao âmbito da Formação e Educação Profissional.

Durante a investigação e experimentação, aprendemos muito sobre Aprendizagem em Serviço graças a outros parceiros mais experientes ao nível escolar. Esperamos implementar esta metodologia em algumas das formações existentes e incluí-la nas nossas propostas em missões locais e regionais de formação.

Definitivamente, gostaríamos de ver outros centros de educação e formação a integrar esta metodologia, uma vez que ela cria esquemas de aprendizagem positivos para os formandos.



Itália

Que aspetos do Modelo Educativo PROSPECT considera que resultam melhor?

O modelo educativo Prospect estimula a reflexão sobre o significado a dar às disciplinas escolares tradicionais na sociedade moderna do conhecimento, com o objetivo educativo de ativar as competências de cidadania global na escola.

O conhecimento é um dos elementos fundamentais das competências, pelo que o sistema educativo deve proporcionar uma boa preparação disciplinar que habilite o aluno a adquirir competências cognitivas, conhecimentos úteis para uma boa preparação básica de um aluno que entre na vida adulta.

Portanto, é necessário adotar métodos de investigação e análise com base na realidade, tentando criar as condições que permitam a um jovem compreender a realidade, discutir as suas próprias opiniões e propor soluções para os problemas que afetam o ambiente humano e físico.

Saber ser é o segundo elemento das competências. A implementação de currículos escolares com um olhar analítico e proativo sobre as principais questões que afetam o mundo é a tradução concreta de saber ser. As questões ecológicas, de género, de direitos e de cidadania para todos, tornam-se, portanto, recipientes onde a competência pode ser esclarecida e verificada.

Para além das competências europeias, já previstas nas Recomendações do Conselho da Europa sobre as competências essenciais para a **sociedade moderna baseada no conhecimento**, acrescenta-se outra: a competência da cidadania global, que envolve não só a participação ativa dos indivíduos na vida da sua área local, mas também uma contribuição eficaz para assumir os problemas mundiais, a fim de proporcionar possíveis soluções, a começar pelas ações quotidianas que cada pessoa pode pôr em prática.

Todas as unidades propostas são funcionais para o desenvolvimento de competências de cidadania global e fazem referência aos documentos da UNESCO e à Agenda 2030. Definitivamente, os temas ligados ao ambiente, solidariedade, respeito pelos outros, estão mais próximos da experiência de vida dos alunos e, portanto, mais bem organizados como unidades de trabalho no ensino primário. De facto, os temas mencionados são visíveis e perceptíveis em relação aos conhecimentos e à aprendizagem que ocorrem nesta idade.

Finalmente, com base na experiência dos professores envolvidos, os aspetos da metodologia de Aprendizagem em Serviço que funcionaram melhor no modelo educativo proposto foram:

- o envolvimento ativo dos alunos em cada fase do processo e no desenvolvimento da sua aprendizagem
- o planeamento de métodos que visem ser integrados no programa curricular
- a colaboração entre professores, alunos e a comunidade



Que aspetos considera que deveriam ser reforçados ou abordados de forma diferente?

As unidades de aprendizagem abordaram os principais tópicos 'quentes' estudados e propostos por cientistas, investigadores, peritos e pessoas comuns, por exemplo Greta Thunberg e o seu movimento.

Como podemos supor, a vasta gama de tópicos torna difícil a sua tradução em ações de ensino a serem realizadas no âmbito das atividades escolares. Trata-se de alterar metodologias e conteúdos, trabalhando no modelo desenvolvido pelo projeto Prospect como uma formação específica baseada na aprendizagem em serviço que tem em conta o contexto cultural dos diferentes países que estiveram envolvidos no desenvolvimento do modelo.

Trata-se, portanto, de não deixar que as dificuldades nos demovam, mas sim de desafiar as dificuldades que surgem de aspetos estratégicos/organizacionais e não cognitivos e relacionais.

Naturalmente, entre as principais questões abordadas – o ambiente, o género, os direitos de todos e para todos, a cidadania global também para os marginalizados na sociedade – houve desafios e dificuldades na implementação.

As questões mais complexas são as relacionadas com as diferenças de género, não porque os alunos são incapazes de reconhecer as dificuldades envolvidas no tratamento da diversidade humana, mas devido à sua experiência, que muitas vezes não lhes permite concentrarem-se em ações que os possam resolver.

Neste caso, sugere-se que se diferencie este tema em função da idade dos alunos, procedendo de modo a que os mais novos adquiram conteúdos ligados à sua forma de viver com os seus colegas, com crianças deficientes ou crianças em dificuldades, através de percursos didáticos que prestem atenção ao que é *diferente de mim* até atingirem a consciência da diversidade como um valor acrescentado. Para os alunos adolescentes, por outro lado, o tema pode ser tratado para alcançar a consciência e a necessidade da diversidade de género como respeito pelos outros em geral.

O tema das alterações climáticas também oferece perspetivas interessantes, embora não muito próximas das crianças que recebem as notícias dos meios de comunicação social, o que as torna menos conscientes. Trata-se aqui de proporcionar tempo adicional para que a análise das situações existentes, das suas causas e consequências possa ser assimilada e aprendida de forma consciente.

Além disso, outro aspeto que deve ser reforçado no âmbito do projeto é a ligação e integração do percurso de trabalho com as atividades curriculares diárias da turma nas diferentes disciplinas.

Com vista à utilização do modelo educativo dentro do currículo da turma, a capacidade dos professores de planear as suas atividades disciplinares em relação a esta nova abordagem deve ser melhorada.

Quais são agora os aspetos que fazem parte da sua prática profissional?

Lidar com questões de âmbito tão global implicou uma revisão dos conteúdos selecionados para a aprendizagem disciplinar e uma reflexão sobre estilos de ensino, que já não estão



apenas ligados a propostas curriculares básicas. Pode ser reconhecida naqueles que estiveram envolvidos na formação e na testagem das unidades de aprendizagem, numa reavaliação dos sistemas e procedimentos de ensino estáticos. Isto permitiu pôr em prática o profissionalismo do professor, a capacidade de reprogramar conteúdos gerais a fim de os integrar com as atividades propostas pelas unidades de aprendizagem.

Destacam-se os seguintes aspetos deste processo de formação contínua dos que já trabalham na escola e que produziram melhorias:

- Desenvolvimento de atividades de ensino de grande alcance, ligando-as a temas gerais que complementam os conhecimentos disciplinares, sem receio de acrescentar uma proposta que não se relacione com os programas curriculares.
- Adoção como temas dos grandes problemas do mundo atual, os únicos capazes de construir uma cidadania ativa e consciente se apresentados desde tenra idade.
- Alteração das estratégias metodológicas, implementação de novos instrumentos como a entrevista clínica, o debate, o trabalho em grupo, utilização dos próprios conhecimentos para ativar ações que possam ser comunicativas.
- Análise e avaliação da aprendizagem dos alunos não só como resultados de uma ação pedagógica, mas também como objetivos de aprendizagem esperados.

Além disso, o projeto foi um incentivo para os professores utilizarem estratégias destinadas a envolver mais ativamente as crianças nos processos educativos e a torná-las mais conscientes dos processos metacognitivos envolvidos.

Outro aspeto que se está a integrar no profissionalismo dos professores é saber estruturar percursos que partam de problemas reais próximos dos alunos, de modo a ter um impacto objetivo na sua aprendizagem e na sua vida quotidiana.

Quais as atividades e métodos de ensino que mais facilitaram esta adequação?

Os modelos de unidades de aprendizagem propostos destacam a operacionalidade "construtiva" do conhecimento do aluno, uma forma de abordagem da cidadania global *in fieri*, que parte do planeamento inicial da unidade e partilha com os alunos os objetivos a alcançar, tanto do ponto de vista do conteúdo como da motivação, ou seja, participar na vida sociocultural e económica do mundo adulto.

Metodologias ativas, ligadas às teorias do construtivismo psicopedagógico, mostram que as competências adquiridas são mais sólidas e abertas a uma mente crítica, a capacidade de debater e apoiar ideias com argumentos apropriados.

A fim de obter um resultado eficaz e eficiente do trabalho do projeto é necessário avaliar uma série de aspetos desde o que significa "criar um ambiente de aprendizagem" até à forma de organizar "os conteúdos e as fontes documentais".

Ao lidar com questões sociais e económicas/políticas importantes e sérias, é crucial trabalhar arduamente na proposta de projeto da unidade de aprendizagem, afirmando claramente qual é a responsabilidade do professor e qual é a responsabilidade dos alunos,



que materiais selecionar e utilizar, como organizar a turma de modo a que já 'aprendamos' a reunir forças individuais e a transformá-las em ação coletiva. Esta é também uma competência fundamental.

As unidades de aprendizagem elaboradas e testadas em Prospect mantiveram-se fiéis aos parâmetros de uma boa e sólida competência de cidadania global.

Portanto, os métodos operacionais e laboratoriais (no sentido de agir cognitivamente e não apenas experimentando) foram os mais eficazes e motivadores.

A atenção à preparação do ambiente de aprendizagem, à criação de grupos de trabalho, à exigência de acordo com o potencial de cada aluno favoreceu a inclusão também de alunos com necessidades especiais de aprendizagem.

Acima de tudo, o planeamento cuidadoso e detalhado favoreceu o ambiente de sala de aula e reduziu a ansiedade do desempenho dos professores.

Que aspetos da sua prática ainda parecem remotos?

O sistema do projeto é complexo tanto na identificação de todos os aspetos que o caracterizam como na declinação das etapas processuais. O passo mais complicado reside na avaliação da aprendizagem formal e dos hábitos e/ou atitudes que surgem ao longo do percurso e desenvolvimento de conhecimentos e atitudes.

A avaliação, portanto, neste caso, assume a forma de: avaliação da aprendizagem útil para o desenvolvimento de competências de cidadania; avaliação do pressuposto de consciência dos macro temas em termos de comportamento proativo; autoavaliação dos alunos com um processo de meta reflexão sobre a qualidade do curso e o quanto assumiram comportamentos mais respeitadores dos direitos de todos, nas várias áreas dos problemas globais.

Por conseguinte, as maiores dificuldades permanecem:

- Identificar a avaliação dos processos de aprendizagem que estão mais ligados à interpretação do professor do que a qualquer objetividade.
- Recuperar as diferentes avaliações a fim de resumir os resultados, o papel dos sujeitos, as alterações dos hábitos de vida ou as mudanças de atitudes em relação aos outros.

A abordagem educativa proposta, embora em algumas fases seja semelhante ao estilo de ensino dos professores e formadores envolvidos, ainda requer tempo para assegurar que as nossas propostas educativas e os conhecimentos e aprendizagem adquiridos pelas crianças possam ser efetivamente colocados ao "serviço" da comunidade. Para o conseguir, é necessário alterar o paradigma ligado ao currículo escolar para que haja uma real integração do modelo com o currículo.

Sugestões para a implementação de modelos de educação global incorporando a metodologia Aprendizagem em Serviço nas atividades curriculares escolares.

- Envolver os professores em formação para os sensibilizar para a utilização da aprendizagem em serviço como uma nova abordagem na prática do ensino.
- Ao planearem as suas atividades anuais, os professores devem incluir a utilização deste modelo para desenvolver determinadas áreas temáticas.
- Elaboração de unidades de aprendizagem que utilizem a abordagem de aprendizagem em serviço no planeamento de cursos de formação cívica.
- A realização de um produto final, seja um cartaz, um vídeo, uma brochura a ser divulgada através dos meios de comunicação social ou na área local, estimula e motiva os alunos, fá-los sentirem-se mais envolvidos na construção do saber, saber ser e saber fazer, que são a essência do conceito de competência.
- Criação de unidades de aprendizagem que incluam sempre uma fase de apresentação de relatórios à comunidade, família e país. Desta forma, é possível promover uma maior motivação e empenho pessoal, tanto por parte dos professores como dos alunos. Devem tornar-se uma constante para atingir competências escolares e de cidadania global, que estão fortemente interligadas.

Realce os principais resultados do projeto a ter em mente no planeamento de políticas sobre a formação inicial/contínua dos professores e no desenvolvimento de medidas para melhorar as aptidões e competências de cidadania global dos alunos.

Os projetos europeus caracterizam-se pela procura de estratégias que possam ser adotadas pelos órgãos de gestão política e cultural no domínio da educação.

Seguem-se as nossas sugestões a ter em conta no planeamento de políticas de formação de professores:

- Divulgação das boas práticas resultantes do teste de experiências de aprendizagem como o PROSPECT aos órgãos ministeriais e às autoridades locais. Isto permitirá uma reflexão partilhada e formalmente aceite das indicações e sugestões resultantes da avaliação das boas práticas testadas.
- Partilha das práticas, seus procedimentos, áreas, metodologias e estilo de ensino resultantes da experimentação do modelo PROSPECT, tanto na fase de formação inicial como na formação contínua dos professores.
- Desenvolvimento de projetos de formação inicial a estabelecer com a universidade que possam incluir tanto a aquisição de conteúdos de cidadania global, incluindo documentos internacionais, como o desenvolvimento de competências metodológicas e estratégicas para lidar com eles dentro da escola.
- Desenvolvimento de cursos específicos e periódicos sobre competências de cidadania global, com tutores formados para tal, a partir da análise das boas práticas realizadas, da identificação do problema selecionado com base no contexto de referência, de um esboço de acordo com o modelo de unidades de aprendizagem desenvolvido pela Prospect e da consequente decisão de incluir estes cursos no currículo escolar.
- A escola deve promover cursos de formação de professores destinados a aumentar a capacidade dos professores para planearem cursos que permitam o crescimento global dos



alunos, tanto em termos de aprendizagem como em termos de aquisição de competências cívicas e sociais.

- O modelo educativo testado, ligado à aprendizagem em serviço, deve ser integrado no planeamento curricular e tornar-se parte da identidade da escola.
- A importância de alunos e professores assumirem um papel de liderança na estruturação de respostas aos problemas da comunidade e no planeamento de percursos educativos.

Que autoridade regional ou nacional poderia beneficiar do projeto PROSPECT no seu país?

As agências e autoridades responsáveis pela educação e formação foram selecionadas em relação aos temas tratados na pilotagem adotada pelas escolas para a coerência dos conteúdos focalizados, para a escuta ativa, porque estão diretamente envolvidas em ações semelhantes, e para o reforço dos programas de trabalho com ideias novas e inovadoras produzidas pelos alunos.

Mais especificamente, as seguintes instituições irão beneficiar dos produtos do projeto PROSPECT:

- Agências locais para o ambiente, para a salvaguarda do património material e imaterial do território, bem como associações que se preocupam com a igualdade de género e a integração dos migrantes;
- Autoridades locais como a Região e os municípios que podem incluir as propostas da Prospect nos seus planos de desenvolvimento e educação cívica;
- As secretarias escolares regionais devido à sua função de divulgação, tanto para a formação como para a orientação dos valores cívicos entre os professores;
- Os resultados do projeto testado serão enviados aos gabinetes ministeriais que lidam com a pobreza educativa, para que possam ser objeto de orientação a nível nacional.

O que na metodologia Aprendizagem em Serviço permite a transmissão de conhecimentos (saber) para capacidades (saber ser) e competências (saber fazer) nos currículos escolares?

Na tradição escolar italiana, os projetos fazem parte do currículo escolar há mais de 20 anos e assumiram a característica de projetos extracurriculares, realizados em tempo letivo e durante as tardes, que se estavam a tornar um esforço extra, dirigidos a grupos privilegiados de alunos porque estavam dispostos, por várias razões, a enfrentar mais um caminho, para além do modelo escolar tradicional.

Testar metodologias de aprendizagem em serviço dentro do currículo escolar faz evoluir a proposta de ensino, liga-a ao conhecimento curricular, representa uma visão diferente do processo de ensino/aprendizagem, que leva a uma consciência do que cada pessoa pode fazer para melhorar o modelo de vida, a visão de um mundo mais equilibrado e justo. Este processo gera competência e, se for exercido no local de formação designado, a escola, torna-se um património comum de todos e um fator de reflexão e de mudança no estilo de vida.

Assim, a implementação do conhecimento com o saber fazer favorece naturalmente as capacidades de aprendizagem em serviço e assim a sua reprodutibilidade nas ações quotidianas de estudo, trabalho e lazer.

A metodologia de *Service Learning* permite esta transição através do papel de "decisor" que os alunos são convidados a assumir, o seu envolvimento ativo na vida e, conseqüentemente, na comunidade a que pertencem.



Colocar os seus conhecimentos e competências ao "serviço" ajuda-os a desenvolver a capacidade de observar, de fazer perguntas, de encontrar soluções alternativas e criativas para resolver situações problemáticas próximas, autênticas e concretas.

Este caminho irá levá-los a desenvolver um sentido de pertença e identidade ligados à sua própria comunidade e à aquisição de competências-chave que podem ser utilizadas tanto na vida social como profissional, tornando-se construtores ativos e conscientes do seu próprio futuro como cidadãos.

Em relação aos objetivos e interesses estratégicos que inicialmente motivaram a participação da sua organização no consórcio, existem algumas mudanças que gostaria de ver concretizadas?

O processo de formação e teste não evidenciou quaisquer pontos críticos e, por conseguinte, não exigiu quaisquer modificações particulares. O único lamento é a impossibilidade forçada, devido à pandemia da COVID, de manter contactos frequentes dentro da parceria, o que é particularmente importante tanto porque o intercâmbio direto e o confronto são mais eficazes e produtivos, como porque conhecer pessoalmente os membros da parceria se revela benéfico para uma maior colaboração e compreensão.

Outros comentários

A emergência pandémica foi um obstáculo à implementação das unidades de aprendizagem, uma vez que não nos permitiu realizar as atividades no momento certo e houve uma falta de continuidade na realização de todas as atividades planeadas e programadas.

No entanto, foram feitos os melhores esforços para assegurar que as unidades de aprendizagem fossem testadas de modo a poderem aplicar e avaliar a metodologia de aprendizagem de serviços no âmbito das atividades curriculares das turmas envolvidas.



Espanha

Que aspetos do Modelo Educativo PROSPECT considera que resultam melhor?

- Tornámo-nos muito melhores na criação de projetos baseados nas necessidades reais dos alunos, da escola e do ambiente. É fácil para nós visualizar e programar com antecedência.
- A utilização das TIC e do seu ensino aos alunos, para que mais tarde se torne uma utilização mais formativa e pedagógica das TIC (Tecnologias de Aprendizagem e Conhecimento), dando significado e fundamento às TIC no nosso contexto educativo.
- Procurar alianças e divulgar os projetos. Não saberíamos como trabalhar sem fazer ambas as coisas.
- A abordagem experiencial de aprendizagem-serviço visa melhorar o ambiente de uma forma real e a possibilidade de avaliar os resultados, não só na sala de aula mas também numa rede com entidades e instituições "cúmplices" com as quais partilhamos objetivos e aprendizagem.
- O envolvimento dos alunos. Eles sentem-se importantes porque deixaram de ser os maus para mostrar que sabem fazer as coisas e são importantes na dinâmica da Escola.

Que aspetos considera que deveriam ser reforçados ou abordados de forma diferente?

- A utilização da tecnologia na sala de aula. É necessário adaptar-se e evoluir com a sociedade em que vivemos. A utilização do corte a laser e das impressoras 3D tem tido grandes resultados no aumento das competências, não só em termos digitais, mas em todos eles, como se reflete nas diferentes entradas do blogue. Este ambiente de práticas culturais, naturais e digitais que as crianças experimentam em ambientes tecnológicos e com os quais se relacionam pode ser descrito como TRIC (tecnologias + relação + informação + comunicação).
- Muitas vezes a pressão do conteúdo/carga curricular não nos permite desfrutar tanto quanto gostaríamos, mas a cada ano estamos a adaptar cada vez mais o conteúdo de uma forma transversal.
- Envolvimento de mais pessoal docente (embora isto seja difícil devido ao horário).
- Ter um orçamento estável para comprar materiais e tornar as intervenções e atividades mais atrativas, funcionais, etc.
- Envolvimento de entidades locais na divulgação das atividades.

Quais são agora os aspetos que fazem parte da sua prática profissional?

- A criação de alianças e redes, toda a comunidade educativa é necessária.
- O desenvolvimento de competências e valores sociais.
- A cooperação escolar com o ambiente, favorecendo o desenvolvimento local.
- A utilização de indicadores e instrumentos de avaliação baseados em competências.

Quais as atividades e métodos de ensino que mais facilitaram esta adequação?

- A utilização de metodologias ativas e propostas didáticas que promovam o sucesso educativo de todos os alunos.
- O desenvolvimento de todas as competências-chave para uma aprendizagem significativa e real.
- As competências empresariais destinadas a promover a inclusão educativa e social.



- A aprendizagem para trabalhar em rede e em equipa.
- A participação dos cidadãos e o espírito crítico.
- Experiência vivencial de valores morais.
- Estar consciente do que foi aprendido e do que é necessário para levar a cabo a tarefa/projeto.

Que aspetos da sua prática ainda parecem remotos?

- A possibilidade de avaliar todo o projeto como tal e não por áreas.
- A possibilidade de estender o projeto sem tantas dificuldades ao Ensino Secundário e Secundário.
- O envolvimento real das famílias na dinâmica da educação formal dos seus filhos. É difícil para elas participar nas atividades escolares. Elas só querem resultados, só vêm à escola quando lhes é exigido (e nem sempre).
- Os órgãos políticos acreditarem que outro tipo de educação é possível com estes alunos difíceis, que o trabalho com eles tem de ser diferente se quisermos que eles se sintam cidadãos de pleno direito.

Sugestões para a implementação de modelos de educação global incorporando a metodologia Aprendizagem em Serviço nas atividades curriculares escolares.

- Adaptar os projetos ao contexto real de cada organização, não tentar implementá-los tal como estão.
- Procurar a colaboração e recomendações da organização responsável pela criação do projeto.
- Começar com projetos simples com objetivo(s) muito específico(s).
- Com poucos recursos, é também possível realizar bons projetos e com excelentes resultados. Os recursos não devem condicionar a programação.
- É melhor apostar na qualidade do que na quantidade.
- Deve ser uma decisão apoiada pela direção da escola e pelo pessoal docente.
- O networking e o trabalho comunitário são essenciais.
- Ter um grande número de professores envolvidos, que utilizem as suas horas letivas complementares, de modo a proporcionar uma maior dedicação a este tipo de ensino. Trabalhar com este tipo de alunos.
- Facilitar a flexibilidade dos grupos quando se trabalha com este tipo de alunos.
- Dispor de espaços físicos estáveis na execução das ações e atividades do projeto.

Realce os principais resultados do projeto a ter em mente no planeamento de políticas sobre a formação inicial/contínua dos professores e no desenvolvimento de medidas para melhorar as aptidões e competências de cidadania global dos alunos.

Nos ALUNOS:

- Aumento significativo do interesse na aprendizagem e na investigação.
- Elevado desenvolvimento de competências-chave.



- Formação de alunos responsáveis que estejam envolvidos no seu ambiente, capazes de transformar o mundo e que não estão apenas preocupados com os seus próprios benefícios pessoais.
- Ser bons cidadãos com uma visão social positiva e solidária.
- Igualdade de oportunidades para todos os estudantes.
- Redução do número de sanções.
- Redução na % de absentismo dos alunos.
- Melhoria das notas dos alunos que participam no projeto.

Nos PROFESSORES:

- Mais formação em ferramentas digitais para o ensino.
- Ambiente de trabalho positivo.
- Criação conjunta de projetos interdisciplinares e implementação.
- Partilha de recursos.
- Maior organização e expansão das atividades de grupo.

Na ESCOLA:

- Ambiente positivo de ensino/aprendizagem.
- Envolvimento da comunidade educativa.
- Maior disseminação, o que leva a um aumento do conhecimento das famílias sobre o que é feito no centro.
- Desenvolvimento de projetos de inovação.
- Apoio financeiro e reconhecimento.

Que autoridade regional ou nacional poderia beneficiar do projeto PROSPECT no seu país?

A sociedade em geral beneficiaria do desenvolvimento de cidadãos competentes, capazes de transformar o mundo de uma forma justa e sustentável, não deixando ninguém para trás.

O que na metodologia Aprendizagem em Serviço permite a transmissão de conhecimentos (saber) para capacidades (saber ser) e competências (saber fazer) nos currículos escolares?

Service-learning é uma proposta educativa que combina processos de aprendizagem e de serviço comunitário num único projeto. Por exemplo, os alunos são formados envolvendo-se nas necessidades reais da escola, com o objetivo de a melhorar. A aprendizagem realiza-se através da experiência prática em diferentes ações e atividades levadas a cabo. A ideia é que os alunos aprendam enquanto prestam um serviço à comunidade.

Com a metodologia de aprendizagem em serviço, os alunos ficam bastante motivados porque veem todos os dias que o que aprendem é útil para algo, ao mesmo tempo que ajudam, colaboram, melhoram, intervêm, criam...

É apreciada uma mudança na capacidade empreendedora dos alunos, os seus níveis mais elevados de socialização e envolvimento com o ambiente socioeconómico da sua aldeia.

Através de diferentes atividades, desenvolveram competências em Cooperação para o Desenvolvimento, sensibilização para a situação das crianças refugiadas ou STEAM e educação ambiental.



Em relação aos objetivos e interesses estratégicos que inicialmente motivaram a participação da sua organização no consórcio, existem algumas mudanças que gostaria de ver concretizadas?

A Euroaccion trabalha principalmente com abordagens inovadoras no contexto não formal que trazemos para o contexto formal da escola. No entanto, acreditamos que a escola também tem um papel no desenvolvimento e inclusão de metodologias inovadoras com os seus alunos, para lhes dar novas e melhores oportunidades sobre como aprender e o seu próprio processo de aprendizagem. Acreditamos que, ao entrar neste projeto, poderíamos fornecer às escolas apoio na criação ou melhoria da Aprendizagem de Serviços no seu currículo.

Em simultâneo, a Euroaccion trouxe para este projeto a perspetiva de uma ONG que, trabalhando a partir do exterior, tem uma visão diferente sobre quais são as necessidades dos alunos e como deve também ser dada importância a diferentes tipos de aprendizagem e inteligências e o papel da comunidade no mesmo.

Por ambas as razões, acreditamos que ainda existe um processo pelo qual o sistema escolar deve passar para aceitar e incluir novas metodologias. Apesar disso, o projeto correu o melhor possível tendo em conta a atual situação mundial e o quão sobrecarregados foram todos os intervenientes escolares neste projeto.



Polónia

Que aspetos do Modelo Educativo PROSPECT considera que resultam melhor?

- Trabalhar em grupo,
- responsabilidade pela obtenção de informações,
- divisão claramente definida das fases de implementação do projeto,
- atividades para o desenvolvimento pessoal e para a comunidade local e global.

Que aspetos considera que deveriam ser reforçados ou abordados de forma diferente?

De momento, nada a apontar.

Quais são agora os aspetos que fazem parte da sua prática profissional?

- Educação contínua através da aprendizagem em serviço,
- aumentar a consciência dos alunos e envolvê-los no processo da sua própria educação.

Quais as atividades e métodos de ensino que mais facilitaram esta adequação?

- Coordenação de projetos,
- trabalho com o método do projeto,
- melhoria dos próprios conhecimentos.

Que aspetos da sua prática ainda parecem remotos?

Nada a mencionar.

Sugestões para a implementação de modelos de educação global incorporando a metodologia Aprendizagem em Serviço nas atividades curriculares escolares.

- Como parte do horário escolar,
- como parte do desenvolvimento de aulas,
- como parte de aulas adicionais,
- como parte de atividades de sala de dia.

Realce os principais resultados do projeto a ter em mente no planeamento de políticas sobre a formação inicial/contínua dos professores e no desenvolvimento de medidas para melhorar as aptidões e competências de cidadania global dos alunos.

- A possibilidade de apresentar os resultados a um público mais vasto,
- assegurar a possibilidade de modificar a forma da atividade sem afetar os seus pressupostos e a sua execução.

Que autoridade regional ou nacional poderia beneficiar do projeto PROSPECT no seu país?

- Escolas,
- comunidades locais,
- municípios,
- locais de trabalho,
- lares de idosos,
- orfanatos,



- abrigos para animais.

O que na metodologia Aprendizagem em Serviço permite a transmissão de conhecimentos (saber) para capacidades (saber ser) e competências (saber fazer) nos currículos escolares?

- Necessidade de os alunos estarem envolvidos na aquisição de conhecimentos,
- apresentação e partilha de conhecimentos na prática,
- alunos enquanto professores

Em relação aos objetivos e interesses estratégicos que inicialmente motivaram a participação da sua organização no consórcio, existem algumas mudanças que gostaria de ver concretizadas?

Não há alterações a sugerir.

Outros comentários

O modelo educativo PROSPECT é uma forma acessível, interessante e envolvente de aquisição de conhecimentos pelos alunos.



Portugal

Que aspetos do Modelo Educativo PROSPECT considera que resultam melhor?

- Metodologia de aprendizagem em serviço
- Os temas
- Trabalho cooperativo e colaborativo
- Diversidade de atividades
- O estudante no centro do processo de aprendizagem
- Valores cívicos por detrás de cada atividade
- Utilidade prática do que é aprendido

Que aspetos considera que deveriam ser reforçados ou abordados de forma diferente?

Nada a referir.

Quais são agora os aspetos que fazem parte da sua prática profissional?

- Metodologia de aprendizagem em serviço

Quais as atividades e métodos de ensino que mais facilitaram esta adequação?

- Metodologias ativas, abordagens pedagógicas e atitude social para com os pares, a escola e a comunidade local.
- Desenvolvimento de competências-chave e *soft skills*.
- Envolvimento ativo na comunidade.
- Compromisso no seu próprio processo de aprendizagem.
- Utilidade/praticidade das atividades.

Que aspetos da sua prática ainda parecem remotos?

Nada a referir.

Sugestões para a implementação de modelos de educação global incorporando a metodologia Aprendizagem em Serviço nas atividades curriculares escolares.

Tornar a aprendizagem em serviço parte dos programas escolares curriculares, tornando as aulas e as disciplinas mais práticas, através da participação ativa dos alunos em cada etapa da sua própria aprendizagem e sentindo-se úteis na comunidade.

Realce os principais resultados do projeto a ter em mente no planeamento de políticas sobre a formação inicial/contínua dos professores e no desenvolvimento de medidas para melhorar as aptidões e competências de cidadania global dos alunos.

- Desenvolvimento de competências transversais
- Promoção de competências-chave e *soft skills*
- Ambiente de trabalho e estudo positivos
- Criação de atividades/projetos conjuntos com a comunidade local
- O formador/professor como facilitador da aprendizagem
- O formando/aluno como ator principal do seu processo de aprendizagem
- Integração da comunidade escolar na comunidade local



- Aprender através do trabalho colaborativo

Que autoridade regional ou nacional poderia beneficiar do projeto PROSPECT no seu país?

- Escolas de todos os níveis de ensino
- Comunidades locais
- Associações ambientais sem fins lucrativos e proteção das mulheres
- Associações de apoio às mulheres
- Abrigos para animais

O que na metodologia Aprendizagem em Serviço permite a transmissão de conhecimentos (saber) para capacidades (saber ser) e competências (saber fazer) nos currículos escolares?

- Dinâmica de grupo positiva
- Partilha e desenvolvimento de capacidades e competências, fazendo com que os alunos sintam que são úteis e têm muito para dar
- Os alunos como principais atores no processo de aprendizagem e os professores como facilitadores
- Pôr a teoria em prática – o que aprendo na sala de aula é útil fora
- Motivação extra porque os alunos sabem que o que estão a aprender terá posteriormente uma aplicação prática na vida real, bem como porque se sentem importantes por poderem partilhar os seus conhecimentos com a sua família, amigos, comunidade...

Em relação aos objetivos e interesses estratégicos que inicialmente motivaram a participação da sua organização no consórcio, existem algumas mudanças que gostaria de ver concretizadas?

O tema do projeto é muito interessante e de grande utilidade no futuro, por isso não há nada que pensamos que deva mudar.

Outros comentários

O Modelo Educativo PROSPECT é uma metodologia muito interessante com material e estratégias envolventes que podem melhorar tanto a motivação dos estudantes como dos professores e a aquisição de conhecimentos e valores de vida.



Bulgária

Que aspetos do Modelo Educativo PROSPECT considera que resultam melhor?

A atualidade dos tópicos, a orientação prática do conteúdo, a participação ativa dos alunos, os métodos e abordagens inovadoras.

Todos os tópicos cobertos pelo projeto são extremamente importantes e comprovadamente úteis para analisar diferentes situações e identificar as necessidades básicas das crianças. Ajudam a sensibilizar para o direito à informação, bem como a aplicar competências, valores, crenças e atitudes adequadas. Com a sua ajuda, os alunos conseguem construir responsabilidade pessoal e social para um mundo pacífico e sustentável, comportamento eticamente responsável, motivação e desejo de cuidar do bem comum.

Que aspetos considera que deveriam ser reforçados ou abordados de forma diferente?

Enfatizar a promoção dos resultados alcançados pelos participantes. O apoio de toda a escola e das autoridades locais é necessário para que os resultados alcançados pelos alunos possam ser apresentados às comunidades locais. Isto mostrará o verdadeiro apoio à educação para a cidadania para as comunidades locais.

Quais são agora os aspetos que fazem parte da sua prática profissional?

Discussão ativa com os alunos sobre temas atuais.

O papel dos alunos como atores principais na identificação, planeamento e, especialmente, na implementação de atividades para resolver o problema observado.

Quais as atividades e métodos de ensino que mais facilitaram esta adequação?

Participação dos alunos na preparação preliminar, recolha e apresentação de informação, debates, questionários de conteúdo e feedback.

Cada método de ensino e cada atividade do projeto contribuiu para a assimilação mais fácil e mais interessante do conteúdo de aprendizagem. Prova disso são as realizações dos alunos.

Que aspetos da sua prática ainda parecem remotos?

Feedback efetivo dos alunos.

Sugestões para a implementação de modelos de educação global incorporando a metodologia Aprendizagem em Serviço nas atividades curriculares escolares.

Ligar o conteúdo curricular a questões globais e a sua discussão em cada aula.



Realce os principais resultados do projeto a ter em mente no planeamento de políticas sobre a formação inicial/contínua dos professores e no desenvolvimento de medidas para melhorar as aptidões e competências de cidadania global dos alunos.

Aumento da atividade dos alunos, formando atitudes e comportamentos perante problemas globais e provocando ideias para a sua solução, elevada atividade cívica e autoconsciencialização.

Os resultados do projeto são visíveis e extremamente úteis no planeamento de políticas e no desenvolvimento de medidas para melhorar as aptidões e competências dos alunos para a cidadania global.

As necessidades básicas dos alunos são identificadas e as situações em que as suas necessidades não são satisfeitas são analisadas. Foram adquiridos conhecimentos relacionados com o desenvolvimento da educação cívica global – pedindo e oferecendo ajuda, respeitando os direitos humanos, reconhecendo as emoções, realizando uma comunicação eficaz, expressando preocupação, cooperação, etc.

Os alunos têm a oportunidade de assumir o papel de atores-chave. Na prática, os jovens demonstram responsabilidade pessoal e social, comportamento ético e responsável. Demonstram motivação e cuidado com o bem comum, diferentes aptidões, valores, crenças e atitudes.

Que autoridade regional ou nacional poderia beneficiar do projeto PROSPECT no seu país?

O projeto pode beneficiar o Ministério da Educação e Ciência (MES), os Departamentos Regionais de Educação (RDU) e todas as instituições educativas do país que trabalham com crianças.

O que na metodologia Aprendizagem em Serviço permite a transmissão de conhecimentos (saber) para capacidades (saber ser) e competências (saber fazer) nos currículos escolares?

A orientação prática do conteúdo, a participação dos alunos, o trabalho sobre problemas específicos.

Os vários métodos utilizados nas atividades do projeto permitem aos alunos passar facilmente da aquisição de conhecimentos à sua aplicação prática – tarefas de aprendizagem prática através da realização, trabalho de equipa, jogos de role-playing, análise individual e em grupo.

Em relação aos objetivos e interesses estratégicos que inicialmente motivaram a participação da sua organização no consórcio, existem algumas mudanças que gostaria de ver concretizadas?

Nenhuma alteração a sugerir.